

Volta Redonda Vai Elevar Muito Mais Sua Produção

O General Sylvio Raulino de Oliveira Expôs Ontem ao Presidente da República as Bases do Plano de Desenvolvimento da Produção Siderúrgica (Leia "O Dia do Presidente" na Terceira Página)

O ASSASSINO E IRMÃO DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DO BRASIL CENTRAL

Morto a Tiros em Cuiabá o Prefeito de Campo Grande

VIVEM OS HOSPITAIS O DRAMA DAS FAVELAS

No Ambulatório do IAPC os Serventes Andam de Baldes e Latas na Cabeça — No Hospital de Pronto Socorro Tiveram Que Apelar Para o Corpo de Bombeiros — Na Cruz Vermelha o Abastecimento, há Vinte Dias, é Feito Com Carros-Pipa da Prefeitura — No Moncorvo Filho e Outros Hospitais e Casas de Saúde Muitas Intervenções Cirúrgicas Tiveram Que Ser Adiadas — (Leia na Segunda Página Deste Caderno)



O banqueiro a caminho do Presidência. A sua frente, o advogado Evandro Lins

RECOLHIDO A UMA CELA COMUM DO PRESÍDIO O BANQUEIRO LOWNDES

O Juiz Epaminondas Pontes Decretou a Prisão Preventiva do Responsável Pela Morte da Menina Elizabeth Meira Lima — Preocupação do Acusado em Exibir Seus Conhecimentos Náuticos — Apesar de Assistido Por Quatro Advogados, Quase Desmaiou ao Receber a Voz de Prisão — Evandro Lins Vai Impetrar "Habeas Corpus" em Favor do Banqueiro — (Leia na Pág. 7 Deste Caderno)

Stassen Para a Segurança Mutua

Escolhidos Três Novos Auxiliares do Presidente Eisenhower — NOVA IORQUE, 21 (U. P.) — O presidente eleito Eisenhower designou o Sr. George M. Humphrey, de Cleveland, para a Secretaria do Tesouro, e o Sr. Herbert Brownell, desta cidade, para a Secretaria de Justiça. O General Eisenhower anunciou também que nomeará o Sr. Harold Stassen para a direção da Segurança Mutua, em substituição ao Sr. W. Averell Harriman.



KEFAUVER

Os Norte-Americanos Queriam Caras Novas em Washington:

Apoio a Eisenhower Para Liquidar Com a Confusão

Não há Dúvida de Que os Eleitores Demonstraram Gostar de Ike — Derrotados no Pleito os Chamados Republicanos da "Classe de 1946" — Efeito Benéfico Também Para o Partido Democrata — Se Não Houver Acôrdo na Coréia, a Saída é Submeter Toda a Questão à Assembleia Geral da ONU — "Procurarei Fazer Críticas Construtivas, Nunca Destrutivas" De ESTES KEFAUVER (Senador Pelo Tennessee e um Dos Candidatos à Nominção Pelo Partido Democrata à Presidência dos EE. UU.) (Leia na 6.ª Página Deste Caderno)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 91.220 EXEMPLARES

Ultima Hora

Ano II ★ Rio, Sábado, 22 de Novembro de 1952 ★ N. 446

Samuel Wainer, de Nova York, Pela "Voz Da América":

Brasil, Fôrça de Equilíbrio Nos Debates Internacionais

O Diretor de ULTIMA HORA Discute o Papel do Brasil Nas Nações Unidas — Efeito da Vitória de Eisenhower Sobre as Relações Brasileiro-Americanas — Entrevista Transmitida Diretamente de Nova York e Retransmitida Por Emissoras Brasileiras — (Leia na 3.ª Pág.)

OSVALDO ARANHA EM NOVA YORK:

"Vim Ver Pessoas de Quem Gosto..."

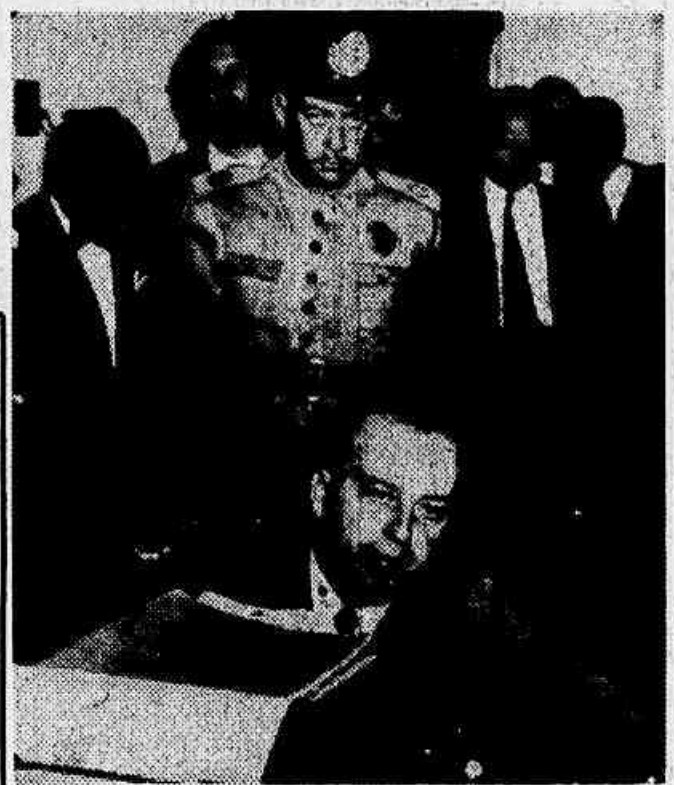
Reafirma o ex-Embaixador do Brasil Nos Estados Unidos Que Não Tem Nenhuma Missão Oficial — Vai a Baltimore Para um Simples Exame de Saúde — Corresponde-se Frequentemente Com Foster Dulles — (Leia na Segunda Página)



Samuel Wainer

LEIA

- Na 2.ª Página:
 - ★ A Maioria Quer Agora Aprovar o Outro Metrô
- Na 4.ª Página:
 - ★ Revogada a Prisão Preventiva de 5 Militares de Aeronáutica
- Na 5.ª Página:
 - ★ Tenta o suicídio o marido de Nora Ney
- Na 9.ª Página:
 - ★ Aplicação da Hidroxida na Cura do Mal de Hansen



Louder teve um momento de vitória durante o interrogatório: foi quando ele conseguiu fazer ao juiz uma demonstração dos seus conhecimentos náuticos

A informação política de certos jornais de há muito que deixou de ser baseada em fatos, mas em conjecturas, especulações, diz-que-diz. As vezes por falta de assunto, preguça ou incapacidade de descer as fontes e penetrar nos assuntos: quase sempre por má-fé, pelo simples prazer da intriga e do fuchico. Hája vista o que vem acontecendo, nestes últimos dias, com as mil e uma interpretações que vêm sendo emprestadas ao último encontro entre os Srs. Getúlio Vargas e Osvaldo Aranha. Um jornal chegou mesmo a inventar uma frase que o ex-chanceler teria sussurrado, alarmado, aos ouvidos do Presidente da República: "O país não pode mais suportar isso por mais de 60 dias".

A frase atribuída ao Sr. Osvaldo Aranha não é só mentirosa, porque nunca foi pronunciada. Ela não tem sentido. Não quer dizer coisa alguma. Aberra do mais comedido bom-senso, "O país não pode suportar isso por mais de 60 dias". Analise o leitor esse mistério sintático, e procure descobrir o que pretende insinuar o jornalista que alinhava tantas palavras rebarbativas e vazias de conteúdo. E não é só isso. A conversa de quinta-feira entre o Presidente da República e o ex-Ministro das Relações Exteriores foi estritamente confidencial. A única versão autêntica do que houve, assim mesmo por alto, foi dada pelo próprio Senhor Osvaldo Aranha, na entrevista exclusiva

que concedeu a ULTIMA HORA. O mais não passa de invenção, fabricada na cachola do escritor de delírio de imaginação.

O mesmo jornal veicula uma outra informação "colhida em fonte fidedigna" (fideigna, hem?), segundo a qual o Sr. Osvaldo Aranha teria tratado do relatório dos generais, encaminhado ao Presidente da República pelo General Gois Monteiro, dizendo cobras e lagartos, notadamente do Sr. João Goulart. Não é verdade. O Sr. Osvaldo Aranha não poderia falar sobre um relatório elaborado pelo Sindicato da Mentira, em sucessivas notas, que nem merecem contestação, de tão ridículas e pueris. O General Gois não se avista com o Sr. Getúlio Vargas, mais demoradamente há mais de duas semanas. Nestes últimos quinze dias, apenas ontem o Chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas encontrou-se com o Chefe do Governo, e assim mesmo rapidamente, numa solenidade em que ambos participaram. Em suma, o tal relatório é como a girafa da anedota. Não existe.

O Sindicato da Mentira ultrapassou, desta vez, os limites do humanamente concebível. Passou para o terreno do sobrenatural, e está agora a fazer concorrência aos programas de Almirante, inspirados em histórias mirabolantes de assombramentos. Diante de tanta pete, e o caso de se dizer, como no programa de rádio: "É incrível, fantástico, extraordinário".

INCREDÍVEL, FANTÁSTICO, EXTRAORDINÁRIO!

O RELATÓRIO DOS GENERAIS E A GIRafa DA ANEDOTA...

que concedeu a ULTIMA HORA. O mais não passa de invenção, fabricada na cachola do escritor de delírio de imaginação.

O mesmo jornal veicula uma outra informação "colhida em fonte fidedigna" (fideigna, hem?), segundo a qual o Sr. Osvaldo Aranha teria tratado do relatório dos generais, encaminhado ao Presidente da República pelo General Gois Monteiro, dizendo cobras e lagartos, notadamente do Sr. João Goulart. Não é verdade. O Sr. Osvaldo Aranha não poderia falar sobre um relatório elaborado pelo Sindicato da Mentira, em sucessivas notas, que nem merecem contestação, de tão ridículas e pueris. O General Gois não se avista com o Sr. Getúlio Vargas, mais demoradamente há mais de duas semanas. Nestes últimos quinze dias, apenas ontem o Chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas encontrou-se com o Chefe do Governo, e assim mesmo rapidamente, numa solenidade em que ambos participaram. Em suma, o tal relatório é como a girafa da anedota. Não existe.

O Sindicato da Mentira ultrapassou, desta vez, os limites do humanamente concebível. Passou para o terreno do sobrenatural, e está agora a fazer concorrência aos programas de Almirante, inspirados em histórias mirabolantes de assombramentos. Diante de tanta pete, e o caso de se dizer, como no programa de rádio: "É incrível, fantástico, extraordinário".



VOLTA SÊCA NO SERTÃO BAIANO

Licenciou-se do Instituto Nina Rodrigues e Viajou Para o Interior — O Professor Estácio de Lima, Seu Maior Protetor, Desconhece Qualquer Ato de Violência Contra o ex-Lugar-Tenente de Lampeão — Parte na próxima Semana Para a Bahia — (Leia na 4.ª Pág.)

Leia na "Hora H"

1. Lotação já obedece a sinal!
2. Aviso aos navegantes: — "take care" com os facadistas...
3. Don João de Orleans e Bragança príncipe dos "corujas"
4. A sorte do Egito depende da luta de gatos e ratos.
5. Disciplina consciente, cortecismo de Estréla.

Terminou em Sangue a Quase Questão Das Terras Dos Índios Que Vêm Sendo Objeto de Especulação — O Sr. Ari Coelho de Oliveira, o Assassinado, Vinha Denunciando Pela Imprensa as Irregularidades da Fundação — A Ação de "Grileiros" em Mato Grosso — (Leia na 7.ª Página Deste Caderno)

A Prefeitura Não Pagou os Aluguéis... Previsto Para Hoje o Despejo do Serviço de Águas e Esgotos — (Leia na 4.ª Página)

No Pronto Socorro não há água sequer para as mais comensais necessidades. Eis aí como médicos e enfermeiras fazem para lavar as mãos com um pinga d'água



As consequências da falta d'água no serviço de Pronto Socorro criaram uma situação angustiosa. Nessas condições, ainda ontem, foi necessário pedir o auxílio do Corpo de Bombeiros, que prontamente atendeu, a fim de minorar a crise que ali se verifica

PROTESTO CONTRA FRANCO

Demitiram-se da Unesco Por Causa da Entrada da Espanha

O Presidente da Conferência, Vice-Presidente da Índia, Regressou a Seu País — Também Deixou Aquêle Organismo o Presidente do Conselho Internacional de Música — De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa — (Leia na 7.ª Pág.)



"Volta Sêca" em paz com a Lei, no dia de sua liberdade

Recorte
AquiConcurso Semanal
do Rádio Clube
de Brasilem combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA

Série J

Semana de 17 a 22
de Novembro de 1952A Caixa das Cédulas au-
torizadas de 1 e 5 mil réis
numeradas e canceladas a
partir de 1 de Novembro de
1952, no dia 30 de Novembro
de 1952.

Na Hora H

Carlos R. M. de Lencastre

CURIOSIDADES FERROVIARIAS

Em 26 de junho de 1852 (conforme Boletim do C.B.R.), era assinada uma lei sobre as estradas de ferro no Brasil, garantindo os juros de 5% às companhias que se organizassem, a fim de explorar o traçado Rio-Minas ou Rio-São Paulo. Dessa lei, surgiu-se o Barão de Mauá, para construir os 14 km. do pórtico Mauá à Raiz da Serra de Petrópolis. Desde então, aquelas 14 km. se estenderam. Em 1910, a linha XIX, já construída com 15.316 km. de linhas férreas. Em 1910, 21.355; em 1920, 28.534; em 1930, 32.478; em 1939, 34.204 e em 31 de dezembro de 1951, 38.845, sendo 1.324 km. eletrificados.

O número de locomotivas era de 4.000, das quais 10% com mais de 60 anos. O número de carros era de 4.500 e o de vagões 67.000.

No período de 1940-50 a quilometragem de nossas ferrovias aumentou apenas de 5% e o número de vagões de 17%, enquanto a população do país crescia de 27%, a produção de aço de 400% e a de ferro gusa de 200%, a de laminados de 400%, e a de arroz 143%, a de batata 63%, a de feijão de 60% e a de milho 27%.

Gracias à nossa expansão industrial e ao empenho da administração federal, já contamos com Volta Redonda, que produz trilhos e chassis. E em São Paulo, o seu parque está aparelhado para fabricar vagões, rodas de ferro e coquilhões; freios a vácuo, truques e engates.

As nossas possibilidades aliadas aos planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, poderão tirar o país desse gargalo.

SEM APITOS E SEM BUZINAS

Aconteceu na Rua São Clemente. Um autotônico havia belizado "tick-to-tick" em legítimo encontro de facínoras, um autotônico particular. Um outro que vinha vindo parou e o passageiro desceu para espalhar. Hábito tipicamente nosso, justificável aliás de vez que dessa decisão, pode, muitas vezes, sair um auxílio, um apaziguador. Orelhas marcavam além das dez horas e meia da noite. Um outro veículo de passageiros, bloqueado pelo tal que parara para espalhar o choque, impaciente, empelrou com o precedente e buzina.

— Não sabe que precisa das dez e meia e que é proibido o uso de buzina?

Nessa altura outros carros já se amontoam e os protestos começam a aparecer. Mas o homem que saltara de seu carro para eventualmente dar uma mãozinha no choque, e o Sr. Edgardo, que, diante do infrator, acrescentou:

— Devemos pugnar por uma disciplina consciente, não acham?

Seria aquela docilidade de expressão, uma reação à energia com que o Sr. Padilha promete polícia o trânsito?

PREVENINDO OS AMIGOS

Já assinalamos aqui, nesta coluna a existência de um ou mais pilantras que, utilizando indevidamente o nome de ULTIMA HORA, se apresentam a pessoas cujos nomes ou fotografias aqui têm aparecido, e disse-se aproveitaram para tomar algum. Nem sempre a felicidade lhes tem acompanhado no golpe.

Todos conhecem a história, onde existe sempre uma má e uma operação em São Paulo, que se obriga à locomoção urgente e imprevista nem tempo de apanhar dinheiro no outro lugar que em casa daquele amigo eleito para o golpe da faca.

Um homem soube de mais do Sr. Guilherme D'Orey, que aliás não foi na onda do vilanista, dispondo-se a telefonar para a casa deste colunista; e o outro foi o Sr. Carlos Neves, apesar da plena convicção de estar diante de um passador de contos, por compaixão, soltou algum.

Serve essa nota de aviso aos amigos da casa, porque ULTIMA HORA, além de pagar bem aos seus funcionários, dá-lhe, também, cartelas de identidade, que poderão salvaguardar incidentes dessa natureza.

ESCORPIÕES DE FÉZ

O Governo do General Nogueira acaba de encontrar no Egito mais um inimigo da sua administração e da reforma a que pretende submeter o seu país. Por esse motivo acaba de declarar guerra ofensiva contra os animais daninhos que elegeram para domicílio os arquivos dos Ministérios.

Um funcionário da Setor Médica do Ministério de Higiene foi picado por um escorpião negro que saiu de um processo que a Comissão de Exurgio, encarregada do referido funcionário de estudar. Em consequência a luta foi decretada não apenas contra os escorpiões, mas contra todos os animais que tendem a procriar e viver nos subterrâneos e nas baratas e os ratos.

Os ratos estão sendo acusados de haver devorado documentos da mais alta importância para o Estado, inclusive notas de papel-moeda noiturnas em folha.

Certos foram chamados pelo Ministério da Higiene para a primeira linha de combate; e o Ministério das Finanças teve de lançar um apelo aos profissionais e combatentes de serpentes, a fim de que, com as flautinas mágicas ofitassem uma colônia de répteis que andava perturbando o trabalho dos funcionários daquele Ministério.

Acho isso tudo esquisitíssimo!

CHEIRO TEXTUAL



Sairam uns vereadores amigos a almoçar juntos. Bons pratos, bons vinhos e bons líquidos, acompanhados de algumas rodadas de uísque, que serviram de aperitivo e de mola para animar conversas "extra-mil".

O ambiente tinha sido da maior confraternização, e o hábito dos amigos, bem como a coloração facial, tinham voltado do ígape com um todo denunciado de alegria e bom-humor, além do normal.

O Vereador Blasquez, que não tinha tomado parte no almoço, externou-se fazendo sentir que seus confrades teriam abusado dos líquidos distilados da uva ou do centeio. Como houvesse protestos, Blasquez explicou:

— Estou sentindo o bafo do uísque. O odor é textual!

CUEVAS PENSA NO BRASIL

O Marquês George de Cuevas, que tem uma companhia de baillados clássicos com o seu nome, chegando ontem a Nova York, procedente de Paris, declarou à imprensa que sua "troupe" atualmente atua no "Empire" na cidade americana, e que, se alguma vez vier, quer, se azer, será ao Brasil.

Nessa ocasião o empresário fez as melhores referências ao público do Rio e de São Paulo, declarando que em julho do ano vindouro terá que estar novamente na França, para o Festival de Danças em Arignon.

Entre as novidades que Cuevas apresentará ao público brasileiro, estão: "Le Maître Chanteur", de Maurice Maeterlinck, de Georges Chavichant; e "Les Piéges de Lumière", de Jean Michel Damase e coreografia de George Sibbire.

OS PRIMEIROS SINAIS

Sentem-se já os primeiros sinais da fiscalização do trânsito em horas avançadas. Os angelicais lotações que, normalmente, na Praia do Flamengo não obedecem aos sinais luminosos altas horas da noite, ontem já o faziam.

Cada um poderia estar pensando que o outro seria um dos secretas da Organização Padilha, de lápis em punho e papalinho idêntico.

Precisamos de mil homens de boa-vontade para ajudar essa campanha, educacional, cuja vigilância é a arma definitiva.

Muito bem, Sr. Chefe de Polícia!

A "GLAMOUR GIRL" 52

No dia 29 próximo vindouro, ou seja, sábado que vem, será realizada no "Golden Room" do Copacabana Palace Hotel, a tradicional festa de caridade para a escolha da "Glamour-Girl" de 1952. Trata-se de um acontecimento que se vem realizando, sempre com o máximo êxito, desde 1944. A alma dessa festa tem sido sempre a Senhora Lea Afonseca Duvivier, e os resultados reverterão em benefício dos Serviços de Tuberculose da Gávea.

Como sempre, nem só as "patronesses" inscritas poderão concorrer ao título de 1952. Qualquer moça que esteja presente na sala, poderá ser escolhida pelo júri.

As reservas de mesas deverão ser feitas pelo telefone: 28-1727.

40 ANOS DE CHARGE?



Augusto Borges Rodrigues, também conhecido como Augusto Rodrigues, ou como Augustinho Rodrigues, o Diretor da Escolinha de Arte do Brasil, o pintor, o desenhista, o caricaturista e o autor das fabulosas "charges" de nossa primeira página, o professor, o criador, o freguês do Maxim's, fez anos ontem. E dizem que foi quarenta. Mas não disse a ninguém, nem aqueles que almorçavam com ele, numa "boulabaisse" no Albar Mar.

Depois quando chegou à Escolinha de Arte, Augusto era recebido com um bolo de aniversário. Do feitiço de uma palheta, onde as cores eram representadas por "diapas" e um pincel fazia a vez de uma vela simbólica. Muitos outros fôsticos seriam, ao que parece, os outros trinta e nove. Mas Augusto, também conhecido como o De Rodrigues, arrancou-lhes imediatamente, temendo alguma contagem indiscreta.

Um abraço da turma cá da casa, muito embora desseas quarenta de ontem, já muitos tenham sido de "charge".

UM BRAGANÇA MADRUGA NO APTO

Na madrugada de sexta-feira, por volta das sete horas da manhã, apareceu nas pistas do Hipódromo da Gávea, um jovem rapaz louro, pinto, trajando uma camisa esportiva cor de cereja púrpura, moçasinhas castanhas e meias verdes, andando castelhano com Zuniga, sentada nas espaldas. Era o Príncipe Dom João Maria de Orleans e Bragança, o garboso príncipe de Pedro I, e estimado Dom Joãozinho.

Dom João amanheceu no prado entre os "corujas" para assistir ao apronto de "Inshalla", que aliás, não "manheirou".

"Inshalla" deve explicar que "Inshalla" é um cavalo de propriedade do Príncipe e que ao dizer que aprontou com "Acordeon" não significa que tenha havido música, porque "Acordeon" é o nome de outro animal conhecido e melado.

Os informantes deste colunista, ficaram muito honrados com a presença de mais esse turista de alta categoria, ou seja, um Príncipe "corujando".



Hoje, dia 22 de novembro de 1952, é a Senhora Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pela sua data natalícia, desejando-lhe a felicidade que merece, na certeza de que a ventura que lhe seja reservada, será apenas uma pequena contrapartida pelo bem que tem feito e pelo que está sempre disposta a fazer.



Verifique a marca do papel em cada cópia!

De um bom começo às suas fotografias, usando o Filme Kodak — e um perfeito acabamento com o Papel Velox. Seu tom preto-azulado faz ressaltar o máximo de cada objeto. Você terá fotografias dignas de admiração. Portanto, peça sempre ao revendedor Kodak para copiar seus negativos em Papel Velox.

o papel VELOX é um produto KODAK

Vivem os Hospitais o Drama Das Favelas

No Ambulatório do IAPC os Serventes Andam de Baldes e Latas na Cabeça — No Hospital de Pronto Socorro Tiveram Que Apelar Para o Corpo de Bombeiros — Na Cruz Vermelha o Abastecimento, há Vinte Dias, é Feito Com Carros-Pipa da Prefeitura — No Moncorvo Filho e Outros Hospitais e Casas de Saúde Muitas Intervenções Tiveram Que Ser Adiadas

Attingindo todos os setores da vida do carioca, a escassez de água, cada dia se torna mais grave. O que está se passando em vários hospitais, casas de saúde, laboratórios, consultórios médicos e dentários reflete muito bem a situação que persiste em exigir demasiados sacrifícios da população.

Operações Adiadas

Na Cruz Vermelha, por exemplo, a crise é de verdadeira calamidade. Há vinte dias que o



Nos laboratórios há, também, falta d'água

abastecimento vem sendo feito exclusivamente com carros-pipa da Prefeitura, assim mesmo em quantidade que não chega para o consumo.

Mostrando-nos a situação angustiante porque está passando o carterista, o médico de plantão, Dr. Waldemar do Prado Leite, nos informou: que muitas intervenções cirúrgicas tiveram que ser adiadas. Se está mesmo sendo cuidado aquilo que é inteiramente indispensável.

Nem Para Lavar as Mãos

Com o Ambulatório Central do I.A.P.C. a crise também está afetando profundamente seus serviços. Lá não foi empregado o recurso dos carros-pipa, de modo que quando se veri-

var as mãos e atender os doentes, recolhendo-lhes qualquer medicamento, e marcando para outro dia o tratamento exigido.

"Há dias — comenta o Dr. Murilo, Subdiretor do Ambulatório — somos obrigados, praticamente, a paralisar nossas atividades, o que é uma situação delicadíssima, uma vez que o nosso movimento diário vai a mais de mil doentes".

— Um dos setores mais afetados — continua o Dr. Murilo — é o de raios-X. Na

da menos de 500 chapas são tiradas diariamente, e para que sejam reveladas é preciso "que haja muita água".

O Laboratório

Ainda no Ambulatório do I.A.P.C. encontramos em aspe-

to desolador e laboratório situado na Rua Alino Guanabara. Enquanto havia água no reservatório destinado aos bebês, os serviços podiam ser executados, embora com resultados em sacrifício, porquanto os serventes, à maneira das favelas, tinham que andar de baldes e latas na cabeça, de um lado para outro.

Nesse laboratório, se continuava a escassez de água — explica o médico que nos atendeu — ficariam sacrificados na de menos de 500 a 600 clientes que o procuram, diariamente para exame de sangue. Além disso, os próprios exames de laboratório solicitados pelas várias clínicas a que tem de atender e que vão de 240 a 500 por dia, seriam igualmente sacrificados.

Também no Hospital Moncorvo Filho está bem pouco tempo os bombeiros se encarregaram dessa tarefa, que atualmente vem sendo executada pelos carros-pipa da Prefeitura. Como o suprimento feito por esse processo não satisfaz plenamente, muitas operações, da mesma forma que o Hospital da Cruz Vermelha, tiveram que ser adiadas.

— Um dos setores mais afetados — continua o Dr. Murilo — é o de raios-X. Na da menos de 500 chapas são tiradas diariamente, e para que sejam reveladas é preciso "que haja muita água".

O Laboratório

Ainda no Ambulatório do I.A.P.C. encontramos em aspe-

to desolador e laboratório situado na Rua Alino Guanabara. Enquanto havia água no reservatório destinado aos bebês, os serviços podiam ser executados, embora com resultados em sacrifício, porquanto os serventes, à maneira das favelas, tinham que andar de baldes e latas na cabeça, de um lado para outro.

Nesse laboratório, se continuava a escassez de água — explica o médico que nos atendeu — ficariam sacrificados na de menos de 500 a 600 clientes que o procuram, diariamente para exame de sangue. Além disso, os próprios exames de laboratório solicitados pelas várias clínicas a que tem de atender e que vão de 240 a 500 por dia, seriam igualmente sacrificados.

Também no Hospital Moncorvo Filho está bem pouco tempo os bombeiros se encarregaram dessa tarefa, que atualmente vem sendo executada pelos carros-pipa da Prefeitura. Como o suprimento feito por esse processo não satisfaz plenamente, muitas operações, da mesma forma que o Hospital da Cruz Vermelha, tiveram que ser adiadas.

— Um dos setores mais afetados — continua o Dr. Murilo — é o de raios-X. Na da menos de 500 chapas são tiradas diariamente, e para que sejam reveladas é preciso "que haja muita água".

O Laboratório

Ainda no Ambulatório do I.A.P.C. encontramos em aspe-

to desolador e laboratório situado na Rua Alino Guanabara. Enquanto havia água no reservatório destinado aos bebês, os serviços podiam ser executados, embora com resultados em sacrifício, porquanto os serventes, à maneira das favelas, tinham que andar de baldes e latas na cabeça, de um lado para outro.

Nesse laboratório, se continuava a escassez de água — explica o médico que nos atendeu — ficariam sacrificados na de menos de 500 a 600 clientes que o procuram, diariamente para exame de sangue. Além disso, os próprios exames de laboratório solicitados pelas várias clínicas a que tem de atender e que vão de 240 a 500 por dia, seriam igualmente sacrificados.

Também no Hospital Moncorvo Filho está bem pouco tempo os bombeiros se encarregaram dessa tarefa, que atualmente vem sendo executada pelos carros-pipa da Prefeitura. Como o suprimento feito por esse processo não satisfaz plenamente, muitas operações, da mesma forma que o Hospital da Cruz Vermelha, tiveram que ser adiadas.

— Um dos setores mais afetados — continua o Dr. Murilo — é o de raios-X. Na da menos de 500 chapas são tiradas diariamente, e para que sejam reveladas é preciso "que haja muita água".

O Laboratório

Ainda no Ambulatório do I.A.P.C. encontramos em aspe-

A MAIORIA QUER AGORA APROVAR O OUTRO METRO

Uma Reunião Secreta, na Qual o Sr. Pais Leme Propôs a Aprovação do Metrô (o da Comissão Especial) e do Desmonte do Morro de Santo Antônio — Falta de Resíduos de Trigo na Zona Rural — Solidariedade Aos Jornalistas

Ainda não havia terminado a sessão vespertina de ontem e o Sr. Pais Leme, tomando ares misteriosas, andava aos cochichos com alguns vereadores, tanto da maioria como da minoria. A bancada de imprensa ficou, como se dissesse em linguagem popular, de olho no ex-udente, e, mal terminaram os trabalhos soube-se de que se tratava de uma reunião secreta, no próprio plenário, pelo que os jornalistas, muito a contragosto tiveram que deixar a sua bancada.

Inquirição

A reunião demorou mais de uma hora, sem que nada transcorresse nos corredores. Era claro que se faziam os prognósticos mais variados, todos eles, aliás, na base de fatos corriqueiros na Câmara dos Vereadores. E nada das portas se abriam, nada dos vereadores aparecerem. Quando surgiram do lado de fora do plenário, os jornalistas não suportando mais aquela inquirição que os dominava, procuraram informar. Nada. Os nobres senhores vereadores estavam tão firmes como o Morro de Santo Antônio, que não parecia se abalar, rubado por obra de graça do célebre projeto 1.000. Não informavam coisa alguma. Não havia pergunta direta nem insinuação que desse resultado.

Proposta

Momentos depois a reportagem de ULTIMA HORA encontrou-se com um dos seus mais preciosos informantes e soube de tudo o que se passou na reunião secreta. Poucas coisas, aliás. O Sr. Pais Leme fez uma proposta à minoria. Aprovechando a oportunidade do Projeto do Metropolitano, isto é, o outro, (não o Plano Ebling, que entrou de cambalhota no art. 18 do projeto 1.000) aquele orlundo de Mensagem do Prefeito, na base de estudos feitos pela Comissão Especial do Metropolitano, bem assim, do desmonte do Morro de Santo Antônio. Pediu tudo isso e nada ofereceu à minoria, que também tem projetos que deseja aprovar, e que a maioria ainda bombardeando.

Mudança

Essa atitude do Sr. Pais Leme, na opinião desse informante, se traduz numa mudança sua e, principalmente, do Prefeito João Vital, de quem o Sr. Pais Leme se diz porta-voz. De início, o Prefeito apoiava o Metrô da Comissão, depois tornou-se um fã do plano Ebling, agora volta ao primeiro projeto.

Não há quem não veja nessa mudança de que o 1.000 está liquidado.

Jornalistas

O Sr. Magalhães Junior teve duas atitudes distintas com a classe jornalística. Solicitou e teve aprovados dois votos, um de congratulações e outro de solidariedade. O primeiro, pela realização da "Quinzena do Jornalista" e o outro pela campanha de aumento de salários.

Discussões

O Sr. João Luiz de Carvalho, um homem do campo, conforme não se cansa de dizer, da tribuna da Câmara, traçou, em poucas palavras, a situação dos lavradores da zona rural carioca. Entre outras coisas, frisou a falta de resíduos de trigo para alimentação das criações, criticando a administração municipal que não zela pelas necessidades dos lavradores e agricultores.

Lavradores

O Sr. Frederico Trota manteve uma velha ideia de reduzir para duas o número de discussões dos projetos na Câmara, o qual, pelo Regimento é de três. Na tarde de ontem, o Sr. Trota fez uma tentativa para que passasse esse projeto, num

aviso de que o 1.000 está liquidado.

Jornalistas

O Sr. Magalhães Junior teve duas atitudes distintas com a classe jornalística. Solicitou e teve aprovados dois votos, um de congratulações e outro de solidariedade. O primeiro, pela realização da "Quinzena do Jornalista" e o outro pela campanha de aumento de salários.

Discussões

O Sr. João Luiz de Carvalho, um homem do campo, conforme não se cansa de dizer, da tribuna da Câmara, traçou, em poucas palavras, a situação dos lavradores da zona rural carioca. Entre outras coisas, frisou a falta de resíduos de trigo para alimentação das criações, criticando a administração municipal que não zela pelas necessidades dos lavradores e agricultores.

Lavradores

O Sr. Frederico Trota manteve uma velha ideia de reduzir para duas o número de discussões dos projetos na Câmara, o qual, pelo Regimento é de três. Na tarde de ontem, o Sr. Trota fez uma tentativa para que passasse esse projeto, num

aviso de que o 1.000 está liquidado.

Jornalistas

O Sr. Magalhães Junior teve duas atitudes distintas com a classe jornalística. Solicitou e teve aprovados dois votos, um de congratulações e outro de solidariedade. O primeiro, pela realização da "Quinzena do Jornalista" e o outro pela campanha de aumento de salários.

Discussões

O Sr. João Luiz de Carvalho, um homem do campo, conforme não se cansa de dizer, da tribuna da Câmara, traçou, em poucas palavras, a situação dos lavradores da zona rural carioca. Entre outras coisas, frisou a falta de resíduos de trigo para alimentação das criações, criticando a administração municipal que não zela pelas necessidades dos lavradores e agricultores.

Lavradores

O Sr. Frederico Trota manteve uma velha ideia de reduzir para duas o número de discussões dos projetos na Câmara, o qual, pelo Regimento é de três. Na tarde de ontem, o Sr. Trota fez uma tentativa para que passasse esse projeto, num

aviso de que o 1.000 está liquidado.

Jornalistas

O Sr. Magalhães Junior teve duas atitudes distintas com a classe jornalística. Solicitou e teve aprovados dois votos, um de congratulações e outro de solidariedade. O primeiro, pela realização da "Quinzena do Jornalista" e o outro pela campanha de aumento de salários.

Discussões

O Sr. João Luiz de Carvalho, um homem do campo, conforme não se cansa de dizer, da tribuna da Câmara, traçou, em poucas palavras, a situação dos lavradores da zona rural carioca. Entre outras coisas, frisou a falta de resíduos de trigo para alimentação das criações, criticando a administração municipal que não zela pelas necessidades dos lavradores e agricultores.

Lavradores

O Sr. Frederico Trota manteve uma velha ideia de reduzir para duas o número de discussões dos projetos na Câmara, o qual, pelo Regimento é de três. Na tarde de ontem, o Sr. Trota fez uma tentativa para que passasse esse projeto, num

Tribuna da

GATO ESCONDIDO...

A MAIORIA QUER AGORA APROVAR O OUTRO METRÔ

Uma Reunião Secreta, na Qual o Sr. Pais Leme Propôs a Aprovação do Metrô (o da Comissão Especial) e do Desmonte do Morro de Santo Antônio — Falta de Resíduos de Trigo na Zona Rural — Solidariedade Aos Jornalistas

Ainda não havia terminado a sessão vespertina de ontem e o Sr. Pais Leme, tomando ares misteriosas, andava aos cochichos com alguns vereadores, tanto da maioria como da minoria. A bancada de imprensa ficou, como se dissesse em linguagem popular, de olho no ex-udente, e, mal terminaram os trabalhos soube-se de que se tratava de uma reunião secreta, no próprio plenário, pelo que os jornalistas, muito a contragosto tiveram que deixar a sua bancada.

Inquirição

A reunião demorou mais de uma hora, sem que nada transcorresse nos corredores. Era claro que se faziam os prognósticos mais variados, todos eles, aliás, na base de fatos corriqueiros na Câmara dos Vereadores. E nada das portas se abriam, nada dos vereadores aparecerem. Quando surgiram do lado de fora do plenário, os jornalistas não suportando mais aquela inquirição que os dominava, procuraram informar. Nada. Os nobres senhores vereadores estavam tão firmes como o Morro de Santo Antônio, que não parecia se abalar, rubado por obra de graça do célebre projeto 1.000. Não informavam coisa alguma. Não havia pergunta direta nem insinuação que desse resultado.

Proposta

Momentos depois a reportagem de ULTIMA HORA encontrou-se com um dos seus mais preciosos informantes e soube de tudo o que se passou na reunião secreta. Poucas coisas, aliás. O Sr. Pais Leme fez uma proposta à minoria. Aprovechando a oportunidade do Projeto do Metropolitano, isto é, o outro, (não o Plano Ebling, que entrou de cambalhota no art. 18 do projeto 1.000) aquele orlundo de Mensagem do Prefeito, na base de estudos feitos pela Comissão Especial do Metropolitano, bem assim, do desmonte do Morro de Santo Antônio. Pediu tudo isso e nada ofereceu à minoria, que também tem projetos que deseja aprovar, e que a maioria ainda bombardeando.

Mudança

Essa atitude do Sr. Pais Leme, na opinião desse informante, se traduz numa mudança sua e, principalmente, do Prefeito João Vital, de quem o Sr. Pais Leme se diz porta-voz. De início, o Prefeito apoiava o Metrô da Comissão, depois tornou-se um fã do plano Ebling, agora volta ao primeiro projeto.

Não há quem não veja nessa mudança de que o 1.000 está liquidado.

Jornalistas

O Sr. Magalhães Junior teve duas atitudes distintas com a classe jornalística. Solicitou e teve aprovados dois votos, um de congratulações e outro de solidariedade. O primeiro, pela realização da "Quinzena do Jornalista" e o outro pela campanha de aumento de salários.

Discussões

O Sr. João Luiz de Carvalho, um homem do campo, conforme não se cansa de dizer, da tribuna da Câmara, traçou, em poucas palavras, a situação dos lavradores da zona rural carioca. Entre outras coisas, frisou a falta de resíduos de trigo para alimentação das criações, criticando a administração municipal que não zela pelas necessidades dos lavradores e agricultores.

Lavradores

O Sr. Frederico Trota manteve uma velha ideia de reduzir para duas o número de discussões dos projetos na Câmara, o qual, pelo Regimento é de três. Na tarde de ontem, o Sr. Trota fez uma tentativa para que passasse esse projeto, num

aviso de que o 1.000 está liquidado.

Jornalistas

O Sr. Magalhães Junior teve duas atitudes distintas com a classe jornalística. Solicitou e teve aprovados dois votos, um de congratulações e outro de solidariedade. O primeiro, pela realização da "Quinzena do Jornalista" e o outro pela campanha de aumento de salários.

Discussões

O Sr. João Luiz de Carvalho, um homem do campo, conforme não se cansa de dizer, da tribuna da Câmara, traçou, em poucas palavras, a situação dos lavradores da zona rural carioca. Entre outras coisas, frisou a falta de resíduos de trigo para alimentação das criações, criticando a administração municipal que não zela pelas necessidades dos lavradores e agricultores.

Lavradores

O Sr. Frederico Trota manteve uma velha ideia de reduzir para duas o número de discussões dos projetos na Câmara, o qual, pelo Regimento é de três. Na tarde de ontem, o Sr. Trota fez uma tentativa para que passasse esse projeto, num

aviso de que o 1.000 está liquidado.

Jornalistas

O Sr. Magalhães Junior teve duas atitudes distintas com a classe jornalística. Solicitou e teve aprovados dois votos, um de congratulações e outro de solidariedade. O primeiro, pela realização da "Quinzena do Jornalista" e o outro pela campanha de aumento de salários.

Discussões

O Sr. João Luiz de Carvalho, um homem do campo, conforme não se cansa de dizer, da tribuna da Câmara, traçou, em poucas palavras, a situação dos lavradores da zona rural carioca. Entre outras coisas, frisou a falta de resíduos de trigo para alimentação das criações, criticando a administração municipal que não zela pelas necessidades dos lavradores e agricultores.

Lavradores

O Sr. Frederico Trota manteve uma velha ideia de reduzir para duas o número de discussões dos projetos na Câmara, o qual, pelo Regimento é de três. Na tarde de ontem, o Sr. Trota fez uma tentativa para que passasse esse projeto, num

aviso de que o 1.000 está liquidado.

Jornalistas

O Sr. Magalhães Junior teve duas atitudes distintas com a classe jornalística. Solicitou e teve aprovados dois votos, um de congratulações e outro de solidariedade. O primeiro, pela realização da "Quinzena do Jornalista" e o outro pela campanha de aumento de salários.

Discussões



POLÍTICA
E FORMATURA

FORMATURA de uma turma de condecoração de colegas e mestres. Todos procuram, ao terminar o curso, apresentar em termos de consentimento seus protestos de amizade e suas despedidas. E bem verdade que a escolha do parafuso e do orador da turma, por eleição — é, em geral, ocasião de renhida disputa. Mas esta, via de regra, dentro dos limites tradicionais da classe estudantil, termina após a contagem de votos: ao receber o diploma ou no baile conspícuo, todos se abraçam alegres e já saudados da vida escolar. Mesmo porque esse pleito da preferência dos alunos pelas mestres restringe-se a elementos do corpo docente, sendo oportunidade de valorização das suas qualidades, porque cada grupo procura provar que o seu predileto é o mais capaz, mais simpático ou mais amável.

Este ambiente se perturba quando os professores políticos, prevalecendo-se da cátedra, e por motivos de interesse pessoal, querem desviar o rumo natural do ato.

Ainda agora, em estabelecimento de respeitabilidades e tradições, professor filiado a um partido político insinuou a comissão de alunos incumbida da solenidade da formatura o nome de um professor de direito. A comissão, princípio, não deve ter percebido sequer os inconvenientes da escolha, não por entrar no mérito das atribuições pessoais do candidato, mas apenas por ser de um professor que, pensando talvez em encontrar meios, nem sempre existentes, para imprimir maior realce ao ato, a comissão acatou o nome.

Só depois é que se percebeu a violação de praxe nunca desrespeitada, a de que o corpo docente do Colégio, justamente receoso de que o precedente pudesse constituir o início da propaganda política, de todo inconveniente aos interesses do estudo e da disciplina.

A reação chegou a ponto de garantir — Diretor de Estudos do professor admirado, recusar a distinção de que era alvo e não quer desempenhar a honrosa função atribuída por eleição dos alunos.

Não foi ao que se sabe de sua parte, neste gesto, nenhuma desconformidade à turma que se forma e muito menos ao nome indicado como patrono das aulas.

E de se esperar encontrar o impasse uma solução que não venha ferir as tradições do Colégio, nem, tampouco, o brilho das comemorações de fim de estudo. De qualquer modo a sua ocorrência no Colégio Militar há de pelo menos ser acompanhada da garantia de que não se há de transformar esse "potrocinio" num instrumento de futura penetração eleitoral.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Aviso: Este banco oferece empréstimos a taxa de 5% ao mês, com prazos variáveis de 1 a 24 meses. Para mais informações, consulte um dos nossos representantes em todo o Estado de Minas Gerais.

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças - Guarda de Títulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

O PRIMEIRO AVIÃO COMERCIAL A SOBREVOAR O POLO NORTE — Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, a "Scandinavian Airlines System", inaugurará em meados do próximo ano, uma nova rota comercial sobre o Polo Norte e já no dia 19 último um dos novos Douglas DC-6B "Royal Viking" adquiridos pela SAS, com uma tripulação completa, efetuou a primeira viagem na rota polar, partindo de Santa Mônica, na Califórnia, com destino a Estocolmo. Na foto um flagrante tomado minutos antes da partida do histórico vôo.

SAMUEL WAINER, DE NOVA YORK, PELA "VOZ DA AMERICA":

BRASIL, FÔRÇA DE EQUILÍBRIO NOS DEBATES INTERNACIONAIS

O Diretor de ULTIMA HORA Discute o Papel do Brasil Nas Nações Unidas — Efeito da Vitória de Eisenhower Sobre as Relações Brásileiro-Americanas — Entrevista Transmitida Diretamente de Nova York e Retransmitida Por Emissoras Brasileiras

O jornalista Samuel Wainer, Diretor de ULTIMA HORA do Rio e São Paulo, foi entrevistado ontem em transmissão especial da VOZ DA AMERICA, diretamente de Nova York. A entrevista havia sido gravada, pois o Senhor Samuel Wainer já se encontra em Paris, onde se prepara para regressar ao Brasil no próximo dia 28.

O Senhor Jor Mota, locutor do Serviço brasileiro da VOZ, conduziu a entrevista, onde o Sr. Wainer discutiu o papel do Brasil nas Nações Unidas e o efeito das recentes eleições nos Estados Unidos sobre as relações brásileiro-americanas.

A entrevista foi retransmitida no Rio pela Rádio Mauá e pela Rádio Clube do Brasil.

O Brasil e as Nações Unidas

Inicialmente, o locutor da VOZ DA AMERICA perguntou:

— Que poderá dizer, Sr. Samuel Wainer, sobre o papel que o Brasil desempenha nas Nações Unidas?

— Em verdade, o Brasil — respondeu o Sr. Wainer —, salvo uma ou outra oportunidade, ainda não desempenhou, na ONU, o papel que, estamos certos, um dia lhe vai caber. Realmente, sempre que o Brasil segue, nos organismos internacionais, a sua tradição de país amante da liberdade e do direito, esse papel é saliente. — Tivemos um exemplo expressivo nas discussões em torno da criação do Estado de Israel, quando a participação da delegação brasileira, de um lado, e a atuação pessoal do Sr. Osvaldo Aranha, de outro, foram fatores decisivos para aquela histórica decisão das Nações Unidas. Da mesma forma, situação que a nossa delegação vem assumindo nas discussões em torno do problema colonial das Nações Unidas, situação essa agora mais reavivada com as instruções pessoais do Presidente Getúlio Vargas, no sentido de apoiar as reivindicações dos países ainda submetidos ao regime colonial, também tem sido uma oportunidade em que o Brasil reafirma perante o mundo a sua maturidade diplomática. Ainda é, entretanto, muito pouco, pois a posição moral de nosso país no âmbito da ONU, de um lado, e o direito de usar a tribuna da ONU para o debate de todos os problemas que afetam o futuro da humanidade. Este certo, por isso, de que a atuação do Brasil nas Nações Unidas, à medida que o nosso governo proporcionar às nossas delegações meios e recursos de que já dispõem delegações de outros países sul-americanos, poderá representar, no futuro, eficiente contribuição para a paz mundial e do progresso econômico e social das Nações Unidas. Entre os representantes mais destacados das Nações Unidas, o Sr. Wainer já enviou às Nações Unidas todos os nossos conhecimentos e personalidades da liderança do Sr. Osvaldo Aranha.

Como o Senhor situa, Sr. Wainer, o papel que o Brasil e outras nações livres como os Estados Unidos e as nações do Continente Americano podem desempenhar na tarefa de tornar as Nações Unidas, um organismo eficiente e digno de seus elevados propósitos?

— Não creio que seria muito realístico — continua o Sr. Wainer — incluir o Brasil entre as nações, que, tal como os Estados Unidos, podem tornar de-

nhá, Leão Veloso, João Carlos Muniz e João Neves da Fontoura, que têm guiado as Nações Unidas e o mundo livre no roteiro social da paz e da independência.

Osvaldo Aranha, Uma Personalidade

— Que poderá dizer o Senhor sobre esses líderes brasileiros, que têm dado ao Brasil o prestígio indiscutível de que ele goza, dentro daquela organização mundial?

Esta pergunta — responde o Sr. Wainer — comporta resposta que vem confirmar e que disse pouco antes, no que se refere ao papel do Brasil na ONU uma personalidade, como, por exemplo, o Sr. Osvaldo Aranha, mostra como é importante o cuidado que deve presidir a formação de nossas delegações. O prestígio individual que o Sr. Osvaldo Aranha granjeou constitui, em última instância, um prestígio granjeado pelo próprio Brasil. Não há, hoje, lugar no mundo civilizado em que o nome do Sr. Osvaldo Aranha, naturalmente sempre associado ao do Brasil, não seja acatado e respeitado. Felizmente, não só o Itamarati, como a classe intelectual brasileira, dispõem de recursos humanos de primeira qualidade para representar o Brasil nos grandes debates internacionais. O papel exercido pelo Sr. Osvaldo Aranha nas Nações Unidas deve ser um exemplo a ser meditado pelo nosso governo, sempre que tivermos de enviar delegações às assembleias da ONU. Isto é, devemos evitar, no máximo, a seleção, na base política para escolher aqueles que realmente representam o Brasil e o Brasil possui de melhor, no setor do pensamento nacional, pois a ONU é, hoje, a grande sala de visitas das nações democráticas do mundo. Muito se tem falado numa crise das Nações Unidas, prevenindo alguns até mesmo o fracasso dessa organização internacional. A verdade é que os críticos mais acerbos da ONU, se esquecem de que, se realmente, há crise entre as nações unidas, essa crise não é mais que um reflexo da que existe nas relações internacionais entre as grandes potências. As Nações Unidas são o espelho da angústia e da desconfiança que formam a crise internacional, neste ano conturbado de apogeu-guerra.

Nações Livres e a ONU

Como o Senhor situa, Sr. Wainer, o papel que o Brasil e outras nações livres como os Estados Unidos e as nações do Continente Americano podem desempenhar na tarefa de tornar as Nações Unidas, um organismo eficiente e digno de seus elevados propósitos?

— Não creio que seria muito realístico — continua o Sr. Wainer — incluir o Brasil entre as nações, que, tal como os Estados Unidos, podem tornar de-

cisivamente as Nações Unidas uma organização eficiente e digna de seus elevados propósitos. Não somos ainda uma das poucas grandes potências. Mas é que pode parecer um elemento negativo na nossa participação na ONU é, no meu entender, um elemento positivo. Não tendo os imensos interesses e as enormes contradições, que tornam, geralmente, suspeitas as atividades das chamadas grandes potências, o Brasil poderá exercer, na ONU, função de equilíbrio da mais alta importância. Essa tem sido a nossa posição tradicional no campo da diplomacia e, agora, mais do que nunca, quando cada vez mais acentuadas as incompatibilidades entre as grandes potências, a atuação do Brasil pode trazer contribuição que amenize a crise de angústia e desconfiança que vem abalando a ONU e que faz prever o seu fracasso, quando o bom-senso e a honestidade não preponderarem nesse organismo.

A Vitória de Ike

— Qual é a sua opinião, Sr. Wainer, sobre a vitória do General Dwight Eisenhower nas últimas eleições?

— Considero a vitória do General Eisenhower — continua — uma vitória lógica e inevitável. Num mundo em que o comunismo procura se expandir e fortalecer, seria lógico e seria inevitável que o mundo não-comunista, representado especialmente pelos Estados Unidos, se procurasse fortalecer. A vitória do General Eisenhower tem, principalmente, esse sentido. É uma garantia da sobrevivência das instituições e do sistema de vida representado pelo mundo não-comunista. Para nós, especialmente para o Brasil, a impressão, aliás a certeza, que conseguimos obter durante as minhas observações antes e depois da eleição de Eisenhower é que a vitória do General Eisenhower será uma vitória que todo o povo brasileiro receberá com entusiasmo e confiança. O General Eisenhower, além do prestígio pessoal da sua figura de grande comandante militar, surgiu também como um grande estadista durante a campanha presidencial. Por outro lado, o General Eisenhower é, possivelmente, um dos líderes americanos que melhor pode ter conhecido o Brasil, pois assistiu, nos campos de batalha da Europa, a participação de nossa força expedicionária e pôde ver pessoalmente, no Brasil, durante sua visita ao nosso País, a quanto estimamos e a quanto queremos ao seu País, os Estados Unidos. O General Eisenhower, certamente, além desses fatores morais, saberá reconhecer no Brasil a sua enorme importância estratégica, como um dos pontos-chave do sistema de defesa das Nações Unidas.

O Dia do Presidente



Vargas palestra com o General Juarez Távora, novo Comandante da Escola Superior de Guerra, por ocasião da visita que fez, ontem, aquele importante e modelar instituto de altos estudos, que reúne as elites, tanto dos meios militares, como dos meios civis, dentro do mais acentuado espírito de unidade e entendimento, a serviço das superiores interesses do Brasil.

BRASIL E PORTUGAL

Ano agradável ontem a visita que lhe fizeram o Embaixador Antonio de Faria e os famosos rapazes do "Acadêmico Futebol Clube" de Lisboa — que ora aqui se encontram fazendo uma vitória temporária de "hockey" sobre patins — O Presidente Vargas teve esta expressão muito feliz e que assinala, com propriedade e finalidade histórica, as relações de fraterna amizade que nos ligam a Portugal. Ninguém pode ser um bom Presidente do Brasil se não for um grande amigo de Portugal.

acabam de ser aprovados dois planos para a criação de sete mil famílias de portugueses no Brasil. A maior parte dessas famílias destina-se aos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Bahia e Território do Amapá, bem como aos núcleos coloniais de Minas.

GRATIDÃO DOS ECONOMISTAS

O Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, em nome dos economistas de todo o País, telegrafou ao Presidente Vargas, agradecendo-lhe a assinatura do decreto que regulamentou a sua profissão. "Este ato de V. Excia., vem mais uma vez demonstrar o interesse do governo de V. Excia. pelos problemas econômicos do País com o reconhecimento desta classe sempre prestigiada por V. Excia."

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE VOLTA REDONDA

O General Raulino de Oliveira, fez ontem uma demorada exposição ao Presidente sobre o plano de expansão da Companhia Siderúrgica Nacional, cuja capacidade de produção duplicará dentro de mais um ano.

Vargas, que ouviu atentamente e com o mais vivo interesse a descrição, manifestou-se muito satisfeito e reafirmou seu integral apoio ao programa traçado pelo General Raulino de Oliveira, o comandante da cidade do aço.

VISITA À ESCOLA DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Depois de ter visitado, ontem, demoradamente a Escola Superior de Guerra, o Presidente Vargas manterá hoje no voo e cordial contato com altas figuras de nossas Forças Armadas, coponno a sede da Escola do Estado-Maior da Aeronáutica.

VINTE RAPAZES E UM "BROTO" SOBRE PATINS

Após palestra alguns momentos com o Embaixador de Portugal, Sr. Antonio de Faria, o Presidente Vargas recebeu, em audiência especial a delegação do "Acadêmico Futebol Clube" de Lisboa, que ora realiza, com absoluto sucesso, exhibições de "hockey" sobre patins em nosso País. São vinte e tantos rapazes e um "bruto" — este, ou antes, esta a Srta. Edite Cruz, a Sonja Heine de Portugal — a quem o Sr. Vargas Neto disse, "é a flor morena da lusitana terra".

O Sr. Mário de Carvalho, chefe da delegação, saudou, muito emocionado, o Chefe do Governo, acentuando que são cada vez mais profundos os sentimentos de fraternidade que unem Portugal ao Brasil. Depois ofereceu ao Chefe do Governo dois presentes: uma bela miniatura em ouro de uma galera portuguesa seicentista e uma garrafa de legítimo vinho lusitano (safrá 1918) acondicionada num bonito estojo.

Estiveram ainda presentes a esse encontro cordial e amigável dois desportistas portugueses com o Presidente Vargas e Embaixador Antonio de Faria e o Sr. Vargas Neto, Presidente do Conselho Nacional de Desportos, a quem a delegação fez a entrega de uma expressiva mensagem em nome da Direção Geral de Educação Física e Saúde Escolar de Portugal.

PRONTO O PLANO GERAL DA TELEVISÃO NO BRASIL

Já estão praticamente concluídos os estudos feitos pela Comissão Especial, nomeada pelo Governo, para a elaboração de um plano geral para distribuição de canais de televisão no Brasil. Dentro de mais algumas horas, segundo apuramos, o Presidente Vargas deverá assinar o decreto que regulamenta o funcionamento da TV no País, a fim de assegurar o seu desenvolvimento e estabelecer as normas e condições técnicas necessárias à implantação desse poderoso e moderno veículo de divulgação, salvaguardados os interesses nacionais.

Indústria nova no Brasil, a Televisão mereceu desde logo o maior apoio por parte do Presidente Vargas que determinou a realização daqueles estudos, visando a expansão do "video" entre nós.

E' o Brasil o primeiro país, depois dos Estados Unidos, a organizar esse plano, que deverá ser conhecido em detalhes possivelmente dentro de vinte e quatro horas.

LAZER, EM DESPACHO EXTRA: ALGODÃO

Ao fim das audiências de ontem, o Presidente Vargas recebeu, em despacho extra, o Ministro Horácio Lafer, que estava acompanhado do Sr. Fernando de Almeida Prado, Presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e do Sr. Flávio Rodrigues.

Tema central do encontro: o algodão paulista.

AGENDA

Despachos de ontem: Ministros Nereu de Azevedo, da Aeronáutica e Souza Lima, da Viação. Audiências: General Raulino de Oliveira, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda).

O Governador Regis Pacheco, da Bahia.

Os Srs. Hans Hayne, Gibrail Tannus, Hubert Engels e Ernesto Alexander.

O Senador Vivaldo Lima.

O Senado Aprovará a Autonomia Com o "Quorum" de Dois Terços

No Próximo Dia 25 a Votação da Emenda Constitucional Que Concede a Independência Política do Distrito Federal — O Sr. Mozart Lago Conta Com o Voto de 41 Senadores — Resistência de Elementos do PSD e do PR — Em Vão o Belo Exemplo do Sr. Arthur Bernardes

Finalmente, no próximo dia 25, o Senado votará a emenda constitucional da autonomia do Distrito Federal, que conta com parecer favorável da Comissão Especial, cujos membros seguiram a ponto de vista do Sr. Altivo Vivacqua, líder do PR e relator da matéria.

Entretanto, apesar da emenda haver sido elaborada pelo Partido Social Democrático, cujo programa encerra o princípio autonomista para esta cidade, a maior resistência para a sua aprovação no Monro é feita por senadores pessimistas.

Por outro lado, esses parlamentares que se colocaram em posição contrária ao programa da agremiação a que estão filiados, acham que a população do Rio de Janeiro é perfeitamente capaz de escolher os seus representantes nas duas Casas do Congresso e o Presidente da República. Não concebem, entretanto, que o Distrito Federal escolha o seu governador.

Posição do PR

Os republicanos do Senado, com exclusão do Sr. Altivo Vivacqua, também procuram torpedear a concessão da autonomia, apesar do pronunciamento do Presidente da agremiação, Sr. Arthur Bernardes, anti-autonomista ferrenho, que votou pela emenda porque a mesma está inscrita no programa do partido. No entanto, o exemplo de disciplina partidária dado pelo ex-Presidente da República não foi compreendido pelos

tas, sob a orientação do Sr. Ivo d'Aquino, líder majoritário. Assim é que os pessimistas Melo Viana (Minas Gerais), Valdemar Pedrosa (Amazonas), Apolinário Sales (Pernambuco), Luis Tili-noco (Espírito Santo), Joviano Guimarães (Paraná), Alfredo Neves (Estado do Rio), Carlos Lindemberg (Espírito Santo) e Clodomir Cardozo (Maranhão), procuram aliar votos contra a independência política do Distrito Federal, sob a alegação de que o caracol ainda não está em condições de escolher o seu governante.

seus correligionários da Câmara Alta, os quais se mantêm firmes no propósito de rejeitar a matéria.

Garantida a Vitória

Apesar das manobras anti-autonomistas, está assegurada a aprovação da emenda pela maioria de dois terços, que decidirá definitivamente a questão. Segundo o levantamento feito pelo Sr. Mozart Lago, um dos mais entusiastas defensores da medida, estarão ao seu lado os Srs. Vivaldo Lima (PTB, Amazonas), Anísio Jobim (PSD, Amazonas), Prisco dos Santos (UDN, Pará), Alvaro Adolfo e Magalhães Barata (PSD, Pará), Antônio Bay-

ma e Vitorino Freire (PSD, Maranhão), Arê Leão (PTB, Piauí), Mathias Olympio e Joaquim Pires (UDN, Piauí), Onofre Gomes (PSD, Ceará), Plínio Pompeu (UDN, Ceará), Carlos Sabóia (PSP, Ceará), Karginado Cavalcanti (PSP, R.G.N.), Rui Carneiro (PSD, Paraíba), Ezequias da Rocha (UDN, Alagoas), Cícero de Vasconcelos e Ismar de Góes (PSD, Alagoas), Walter Franco (UDN, Sergipe), Aloísio de Carvalho Filho (Bahia), Pinto Aleixo (PSD, Bahia), Altivo Vivacqua (PR, Espírito Santo), Sá Tinoco e Altivo Linhares (PSD, Estado do Rio), Alencastro Guimarães (PTB, D.F.), Hamilton Nogueira (UDN, D.F.), Cesar Varguero e Euclides Vieira (PSP, São Paulo), Domingos Velasco (PSB, Goiás), Dario Cardoso e Costa Pereira (PSD, Goiás), Mário Mota, João Vilasboas e Vespasiano Martins (UDN, Mato Grosso), Roberto Glasser (PSD, Minas Gerais), Gomes de Oliveira (PTB, Santa Catarina), Francisco Galotti (PSD, Santa Catarina), Alberto Pasqualini (PTB, R.G.S.), Alfredo Linch e Camilo Mércio (PSP, R. G.S.).

Com o apoio dos referidos senadores estará garantida a votação por dois terços, pois o Senado é integrado por sessenta e três senadores.

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO leite em pó
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

Adiada a Votação do Projeto de Recursos Para a "Petrobrás"

Por força de dispositivo regimental, o projeto de lei que prevê recursos para a "Petrobrás", apesar de se encontrar em regime de urgência, foi retirado da Ordem do Dia, da sessão de ontem do Senado, em virtude de haver recebido emenda.

Para todos os usos
NIDO leite em pó
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

"Fleurs"...
uma fragrância parisiense bem feminina acentuando seu encanto natural.

Colônia: a partir de 20,00.
Loção: a partir de 30,00.
Pó de Arroz: 30,00.
Talco: 15,00.
Brilhantina: 15 e 30,00.
Extrato: 50, 90 e 100,00.
Estôjo: Extrato, Loção e Pó de Arroz, 150,00.
Estôjo: Três Sabonetes, 45,00.

produtos **FORVIL**
PARIS RIO

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOZA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de toda uma época literária, social e política
EM TODAS AS LIVRARIAS

CIGARROS
Manchester
ALTA QUALIDADE



A PROPOSITO DE BREQUES

Além do outro dia, alguém comentava com uma crônica a respeito dos primeiros desta seção, intitulada "Samba de Breque". Na referência crônica, eu contava o caso de um operário sambista um homem simples, que havia celebrado a morte de seu filho pequeno com um samba que terminava com o seguinte breque:

— O meu filhinho
já durinho
Geladinho!

Meu interlocutor mostrava-se horrorizado com o macabro da história, enquanto eu lhe ponderava que, apesar de macabro, a história não era horrível como ele supunha. O samba era, no caso, o veículo de dor paterna, mas o filho deste, jovem diplomata, disse-me que, em sua qualidade de sócio do Grêmio Recreativo e Escola de Samba União de Vaz Lobo, providenciou há algum tempo "uma baixinha" em casa de seu tio e engenheiro Manuel Leão. A turma local chegou nas condições devidas, meio encubulado com a boa aparência da família e da casa, e deu início à afinação dos instrumentos e essa coisa a reunião foi animada até que, a horas tantas, Afonsinho foi sentar perto de um dos tocadores que, parado, puxava um acorde do violão. Conta o mais velho dos Afonsinhos que, de repente, ouviu o tocador murmurar com ar rápido e telegráfico a seguinte frase:

Morreu mulher na variante.

Ele estranhou mas não disse nada. Bateram um papinho vago e eis que, inopinadamente, o violonista em meio a novos acordes repetiu:

Morreu mulher na variante.

Al Afonsinho não aguentou:

— Que negócio é esse que você falou aí?
— O crioulo olhou para ele com ar animado.
— É breque, doutor. É breque.

VOLTA SÊCA, NO SERTÃO BAIANO

Licenciou-se do Instituto Nina Rodrigues e Viajou Para o Interior — O Professor Estácio de Lima, Seu Maior Protetor, Desconhece Qualquer Ato de Violência Contra o ex-Lugar Tenente de Lampião — Parte na Próxima Semana Para a Bahia

O telegrama da Bahia noticiando o assassinato de Volta Sêca, ex-lugar-tenente de Lampião, na cidade de Lapa, na região do São Francisco, não foi confirmado. A reportagem, que saiu a propósito do professor Estácio de Lima, catóico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Bahia e diretor do Instituto Nina Rodrigues, considerado o maior protetor de Volta Sêca, declarou que ignora qualquer acontecimento dessa natureza com o ex-cangaceiro. Todavia, acrescentou, Volta Sêca, de todos os membros do bando de Lampião, é um dos que apresentavam maiores dificuldades para se adaptar rigorosamente à sociedade. Isto porque foi preso aos 16 anos, ficando na cadeia até os 36 anos, quando foi posto em liberdade.

No Interior da Bahia

— Antonio dos Santos, continua o mestre baiano, estava trabalhando sob os meus cuidados no Instituto Nina Rodrigues. E' diarista contratado. Outros ex-bandidos também servem no Instituto Nina Rodrigues. Quando eu me achava em Curitiba, há dias, recebi a comunicação de que Volta Sêca pediu e obteve licença para ir a uma localidade do interior da Bahia. Depois não recebi outras informações. Creio, porém, que se tivesse sido assassinado, eu teria obtido comunicação telefônica. Finalmente, concluiu o professor, devo declarar que não fui procurado nesta cidade por Volta Sêca. Não é certo, portanto, que ele esteja aqui à minha procura.

Segue na Próxima Semana Para a Bahia

O famoso psiquiatra baiano informou, ainda, que seguirá na próxima semana para Salvador e embora esteja preocupado com a notícia divulgada, não tem elementos concretos que lhe façam acreditar que Volta Sêca tenha sido morto, como, também, não pode desmentir o despacho telegráfico.

Sérgio Magalhães Fecha as Portas do Montepio

Uma Portaria Estabelecendo a Extinção de Concurso Para Novos Funcionários — Em Repressália, o Vereador Pais Leme Procura Atingir o Diretor do Montepio, Através de Uma Emenda ao Projeto Que Cria o Seguro de Vida Para os Funcionários Municipais — Modificação na Taxa de Contribuições — "Estou Tranquilo", Dia à Reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Sérgio Magalhães

A história não é muito longa. O Sr. Pais Leme, desocupado de seu Metró, habilitado empuçado no artigo 18 do estatuto do Montepio, voltou-se para os funcionários municipais, desocupando um velho projeto criando um seguro de vida, na base de 50.000 cruzeiros, importância que seria paga aos beneficiários, logo após o falecimento do servidor, cujo pedido de urgência, apareceu um substitutivo do Sr. Couto de Souza, mandando aumentar o montante das atuais pensões pagas pelo Montepio dos Empregados Municipais, e o Sr. Pais Leme resolveu adiar a discussão do seu projeto.

Tranquilo

Procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Sérgio Magalhães declarou estar muito tranquilo com a marcha dos acontecimentos. Falando sobre a emenda Pais Leme declarou que a mesma, se aprovada pela Câmara, viria dividir com o Prefeito as responsabilidades que, até agora, só a ele, Diretor do Montepio, cabem. Terminando as suas declarações, afirmou que a existência do concurso era uma providência de alta moralidade, em acordo com as leis maiores do país, frisando ainda que assim, será mais difícil a satisfação imediata dos que sempre têm gente para empregar.

SOLIDARIOS COM O INSTITUTO DO PINHO OS MADEIREIROS PAULISTAS

Protesto Contra Uma Atitude do Senador Mozart Lago

S. PAULO, 21 (Da sucursal) — O Sr. José Gil de Oliveira Junior, Presidente do Sindicato da Indústria de Serrarias, Tanomias e Carpintarias do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama ao Senador Mozart Lago, discordando das insinuações feitas em requerimento ao Ministério do Trabalho, sobre o funcionamento da Comissão de Inquérito de Madeira, composta dos delegados da classe madeireira dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Aquela entidade — diz o despacho que representa o pensamento da totalidade da classe dos madeireiros paulistas, dirigiu-se ao presidente do Instituto Nacional do Pinho, hipotecando solidariedade a essa autarquia na campanha armada contra o Instituto e os sindicatos pelo mesmo congresso.

ASSASSINADO BARBARAMENTE POR QUESTÕES DE TERRENOS NAS MARGENS DO RIO GUANDU, COM A FISIONOMIA DEFORMADA A FACA E PAU

Em uma das margens do Rio Guandu, em Japeri no local denominado Carroço, populares encontraram, ontem, o corpo de um homem com o crânio esmagalhado. Uma faca cravada, quase que até ao cabo, no pavilhão auricular direito, tornava mais horrível a cena. O subdelegado Arlindo, cientificado do achado, compareceu ao local e identificou o morto como Manoel Pinto, ali conhecido pela alcunha de "Manoel Português".

CARNE DA COFAP

Para o Sertão Carioca

O programa organizado pela COFAP, em relação à venda da carne de origem animal ao público, vem sendo realizado conforme ordenou o Presidente Vargas. Agora, mais um Posto vai ser inaugurado. Trata-se do Posto de Campo Grande, que por certo, beneficiará a numerosa população do Sertão Carioca. O Posto que ali será inaugurado terá capacidade para venda de seis mil quilos, e pelos mesmos preços, ou sejam, 12 e 5 cruzeiros. Com este posto, sob o número de treze, e mais oito revendedores, que consomem diariamente mais de 80 toneladas de carne, o que prova a aceitação por parte do público, desta vitória iniciativa da COFAP.

TEATRO - BAR ACAPULCO

Estréia - Hoje RUDDY e THELMA os maiores TELEPATAS do mundo

CEZAR RIOS

o formidável transformista brasileiro

GEORGE GREEN, a maravilha de HARLEM

DOLORES e ZAPATTA

notáveis bailarinas argentinas

PATUCCHI, o mago do serrate

MARCOS e MANON

dancarinos acrobatas

Couvert ... Cr\$ 40,00
Consumação Cr\$ 60,00

Reservas de mesas:
TEL. 37-4496
Av. Copacabana, 128
Refrigeração perfeita

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICAS

Por Falta de Pagamento da Prefeitura:

Previsto Para Hoje o Despêjo do Serviço de Aguas e Esgotos

Corre-Corre Desordenado no Edifício "Metrópole" — Seria Ontem, às 17 Horas, Mas Foi Adiado — Não Pagou os Aluguéis Desde Janeiro e a Verba Foi Desviada — Sem Nova Sede, o Serviço Vai Esfacar-se — Os Funcionários Estão Constrangidos

O corre corre corre, desordenado, como se fossem eles os culpados. De vez em quando, um mais agitado saía do bloco, nervoso, a fim de segregar qualquer coisa a um cavaleiro alto que preferiu não abandonar sua sala. Somente mais tarde fomos saber o que distal. Fazer não chega, meu Deus. Que vamos fazer?

Com efeito, o despejo estava iminente, marcado que fora para ontem, às 17 horas. Realmente, conforme divulgamos em nossa edição de 23 de outubro, o Serviço de Esgotos, do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura, que ocupa a antiga sede da Cia. City, no edifício "Metrópole", à Avenida Presidente Wilson, 163, vinha sendo ameaçado de ser despejado a qualquer momento, por falta de pagamento dos aluguéis e, por mais incrível que pareça, a expulsão não fora ainda por mera contumácia da proprietária do prédio, — a Companhia Frelid Guanabara S. A. — porém, a despeito de reiterados pedidos de desocupação sem efeito, a Frelid ontem estava disposta a executar o despejo. Daí o corre corre incontrolado.

Grosso Calote ...

O episódio desse grosso calote da municipalidade é dos mais desoladores dos últimos tempos e vem, em dúvida, denunciar a incuria relutante no próprio órgão — Departamento de Aguas e Esgotos.

Nos finais, sentimento constrangido. Não deveríamos ficar à mercê desse vexame. Culpamos, por isso mesmo, o Diretor, Sr. Marcel Brandão que, sabendo que este Departamento não pagava os aluguéis, não teve pulso para contornar a situação, dirigindo-se ao Prefeito ou ao próprio Secretário de Obras.

E nós que passamos a vergonha ou vamos sofrer as consequências, ficando por aí espalhados declarando-nos, depois de muito custo, um funcionário solicitando reserva do nome.

Prejuizos

O despejo, que está previsto para hoje cedo, no mínimo que resulta é a desorganização e prejuízo do Serviço, de reconhecida utilidade pública e um dos poucos da municipalidade que lhe dá renda — cerca de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros por ano.

Ocupava anteriormente o prédio a Terra Rio de Janeiro City, concessionária dos serviços de esgotos sanitários da Capital da República, por força de contrato assinado em 1947. Cem anos depois, ao estinguir-se a vigência do contrato assinado entre o Governo e aquela companhia, surgiu o atual Serviço, como monopólio da municipalidade que, após revisão do contrato de locação, ficou pagando o aluguel de Cr\$ 30.00 por metro quadrado à Companhia Frelid Guanabara.

Atrasados Desde Janeiro

Em 1951 a proprietária solicitou majoração do aluguel, com fundamento na Lei do Inquilinato. Mas a burocracia... O processo foi remetido à Procuradoria Geral da Prefeitura, daí à Secretaria de Viação e Obras e desta, depois de muito tempo, regressou ao Serviço, com parecer em contrário à majoração, que seria de cerca de doze mil cruzeiros. E enquanto isso era discutido os aluguéis não eram pagos desde janeiro deste ano.

Desvio da Verba...

Nesse meio tempo a Procuradoria Geral solicitou a Secretaria de Finanças os meios de pagamento dos aluguéis atrasados. A "bomba", então,

Restrições de Importação

Perguntado sobre a questão das restrições de importação, o Sr. Price Jr. respondeu: "As restrições à importação prejudicaram enormemente as operações de nosso estabelecimento. Entretanto, temos planos em andamento que poderão auxiliar o governo brasileiro na solução de seus problemas. Pessoalmente, julgo que companhias americanas que declararam ao vender ao Brasil nas condições por elas impostas, contra o pagamento em dólares, já abandonaram ou abandonarão tal política. Acho que as companhias norte-americanas devem abandonar a política de não vender ao Brasil, assim como brasileiros são os seus diretores".

Três Mil Jipes Por Mês

— "O Brasil, país imenso, necessita ainda de grande número de veículos para a sua lavra. Nas condições atuais, se nos permitirmos a fabricação de todos os jipes de que o país precisa, a nossa produção em São Bernardo do Campo não será inferior a três mil jipes por mês.

O Início Dos Trabalhos

Como disse, há pouco, a Willys-Overland acredita que poderá começar a sua produção no Brasil em 1953. As peças mais necessárias serão fabricadas no Brasil, o máximo possível. Assim, estaremos colaborando no desenvolvimento da indústria brasileira e também na economia de divisas, que o Brasil poderá aplicar, amanhã em outros produtos essenciais.

Pagamento em Outra Moeda Que Não o Dólar

Continuamos de saber como a Willys-Overland se cobrirá pelos fornecimentos efetuados, levando-se em conta a atual escassez de dólares, que respondeu o Sr. Price Jr.:

— "Estamos preparados para fornecer ao Brasil produtos básicos e essenciais, em outra moeda que não seja o dólar, seja por pagamento em compensação ou mesmo por importação de outros países que não os Estados Unidos.

As oficinas de São Bernardo do Campo montarão peças componentes que se enquadram nestes 3 grupos: 1) peças fabricadas no Brasil, na maior quantidade possível; 2) peças importadas dos Estados Unidos, quando necessárias; 3) peças ou veículos completos procedentes de outras fábricas da Willys-Overland, isto é, da Inglaterra, da Japão, da Alemanha, da Bélgica, de Israel, da Índia, enfim, de onde for mais conveniente comprar no momento. Nossa política é de adaptação e acomodação às necessidades do governo brasileiro. Onde não houver dólares, usaremos de outros meios de criar o equivalente.

Os Preços Poderão Baixar

Abordado sobre a questão dos

Violências Praticadas Pela Polícia de Sergipe

O Sr. Valtier Franco (UDN, Sergipe) ocupou a tribuna do Senado, na tarde de ontem, para ler telegrama do Deputado Leandro Maciel denunciando violências praticadas pela polícia contra os seus correligionários.

Sapataria Central

CALÇADOS DE ALTO LUXO
R. Gonçalves Dias, 75
Fone: 22-8741
RIO DE JANEIRO

PROCUREM!

TRANSISTOR

REVISTA

Nº 3

NESTE NUMERO O REGULAMENTO DE TAXIS

VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

SÃO ACUSADOS DE SUBVERSIVOS:

REVOGADA A PRISÃO PREVENTIVA DE 5 MILITARES DA AERONAUTICA

Disse um Advogado na Justiça Militar Que Para o Major Alfredo Gonçalves Quem Não é Brigadista é Ladrão ou Comunista — Prossegue Ontem o Sumário Dos Oficiais, Sargentos e Cíveis Envolvidos em Atividades Subversivas

O Conselho Especial de Justiça sorteado para julgar os militares revogou as prisões preventivas anteriormente decretadas por esse mesmo órgão contra o Capitão-Médico Sebastião Jorge Brown, Tenente Milton Castro, Sargento Elcio Avila, Marcadores, Ezequiel Antonio de Lins, Leônidas de Queiroz e Souza e os civis Carlos Eugênio Vila Verde e Anatole Ramos. Determinou, ainda, que os mesmos fossem postos imediatamente em liberdade. Quanto ao civil João Abdala nada decidiu, porquanto está foragido.

Ladrão ou Comunista...

O Conselho Especial da Justiça ouviu, na mesma audiência, o Major Alfredo Gonçalves Correa, testemunha no processo. Disse que a sua função se limitava a condução de veículos. Nunca interrogou ninguém, fez uma pergunta sobre um ofício que o Major Alfredo Gonçalves teria dirigido ao Serviço Secreto do Estado Maior da Aeronáutica. A testemunha declarou que se fosse agente secreto não se declararia em público. Lembrou ainda o causídico que teria sido travada uma conversação entre o depoente e o Tenente Vinhas, quando o primeiro dissera que "quem não gosta do Brigadista é ladrão ou é comunista". O Major afirmou que a referida conversação houvesse versado sobre esse assunto.

Protetor Contra o Advogado

O Promotor Silvio Barbosa Sampaio protestou, durante a inquirição, contra o Advogado Brulz, por estar fazendo inúmeras perguntas a testemunha que não se relacionavam com o fato em foco. Surgiu illeja altercação.

Após a inquirição, que durou das 13,30 às 17 horas, foi sorteado o Coronel João Carlos de Castro Franzen para substituir o Tenente - Coronel - Aviador Raimundo Lúcio Benedito da Silva. Foi também nomeado o dia 26 de corrente, e a hora, para prosseguimento do sumário. Será ouvido nessa audiência o Tenente Genes de Almeida.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmilson P. Nogueira

ADVOGADO

Av. Rio Branco, 131 - 1.º andar, sala 100 - Telefone: 37-4400 - DIÁRIO

Terrenos em Madureira

FACILITA-SE A ENTRADA

A CAPITAL DOS SUBÚRBIOS

A 30 minutos de D. Pedro II — Água, luz, esgoto e rua calçada

— Condução: Trem elétrico, ônibus e lotação

(TERRENOS PLANOS — CONSTRUÇÃO LIVRE — POSSE IMEDIATA)

Cascadura	Cr\$ 100.000,00	Entrada	Cr\$ 20.000,00	Prestações	Cr\$ 1.300,00
Madureira	Cr\$ 30.000,00	Entrada	Cr\$ 6.000,00	Prestações	Cr\$ 820,00
Rocha Miranda	Cr\$ 30.000,00	Entrada	Cr\$ 6.000,00	Prestações	Cr\$ 820,00
Bras de Pina	Cr\$ 30.000,00	Entrada	Cr\$ 6.000,00	Prestações	Cr\$ 820,00
Deodoro e Macalhanes Bastos	Cr\$ 30.000,00	Entrada	Cr\$ 6.000,00	Prestações	Cr\$ 820,00
Realengo (Padre Miguel)	Cr\$ 35.000,00	Entrada	Cr\$ 7.000,00	Prestações	Cr\$ 810,00

ESCRITÓRIO DE VENDAS: RUA CAROLINA MACHADO, 472, 1.º ANDAR

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 64, SOB. — MADUREIRA — TEL. 29-8824

DAS 8 ÀS 12 HORAS, INCLUSIVE DOMINGOS E FÉRIAS

RECUEM OS FRANCESES

HANOI, Indochina, 21 (U.P.) — As forças comunistas do Viet-Minh estão avançando sobre Sonla, depois de terem obrigado as guarnições franco-vietnamitas de Moc Chau e Salay a se retirar para outros pontos. Um comunicado do alto comando francês declara que as tropas franco-vietnamitas foram obrigadas a recuar na zona do Rio Negro devido a superioridade numérica das forças comunistas.

Ambas as posições estão situadas no extremo meridional da linha defensiva franco-vietnamita e, segundo o comunicado oficial, seus defensores receberam ordens de evacuar-las há 2 dias.

Desde então, não houve notícias a respeito dos acontecimentos nas duas posições, embora se saiba que ambas foram incendiadas. Moc Chau e Salay se acham a 24 kms. ao sul de Yanyen, por onde os vermelhos atravessaram o Rio Negro para avançar ao longo da Estrada 41, a uma distância de 90 kms. do centro de abastecimento francês de Sonla.

Terça-feira passada, o Parlamento alemão aprovou, praticamente por unanimidade, uma declaração exortando a população sarreense a não participar das eleições.

William Green é o segundo dirigente trabalhista que morre nestas duas semanas. O primeiro foi Philip Murray, Presidente do Congresso das Organizações Industriais (CIO), que morreu na noite de 19 de novembro em San Francisco, Califórnia, vítima do mesmo mal.

Oleoduto
BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — A Argentina terminou a construção de um segundo grande oleoduto de 450 km. de comprimento, que dentro de três semanas será ligado ao tronco principal, denominado "Presidente Peron", que une os campos petrolíferos de Comodoro Rivadavia com Buenos Aires.

A construção desse oleoduto, cujas manilhas medem 216 milímetros, foi uma grande obra de engenharia. Os canos atravessam o caudaloso Rio Neuquen e passam por zonas desérticas, completamente isoladas dos centros povoados. Poderá operar com a pressão máxima de 70 quilos por centímetro quadrado, e abastecerá de petróleo a primeira e numerosos povoados da Patagônia.

A Rainha Elizabeth em companhia do seu primogênito, o Príncipe Charles, herdeiro do trono da Inglaterra. Por determinação de sua mãe, o Príncipe não terá o título de Príncipe de Gales. (Foto Keystone)

OS NORTE-AMERICANOS QUERIAM CARAS NOVAS EM WASHINGTON

Apoio a Eisenhower Para Liquidar a Confusão

Não há dúvida de que os Eleitores Demonstraram Gostar de Ike — Derrotados no Pleito os Chamados Republicanos da "Classe de 1946" — Efeito Benéfico Também Para o Partido Democrata — Se Não Houver Acordo na Coréia, a Saída é Submeter Toda a Questão à Assembleia Geral da ONU — "Procurarei Fazer Críticas Construtivas, Nunca Destrutivas"

De ESTES KEFAUVER

(Senador pelo Tennessee é um dos Candidatos à Nominção Pelo Partido Democrata à Presidência dos E.E. UU.)

NOVA YORK, (novembro) — (APLA) — A eleição norte-americana representou um mandato para um homem — o general Dwight David Eisenhower, que conquistou a imaginação do povo e foi levado ao poder por uma grande votação.

Adlai Stevenson realizou uma campanha brilhante, apresentando com nitidez o ponto de vista democrático. Não conseguiu a vitória, mas prestou um bom serviço à nação ao discutir os problemas num plano elevado.

Não tenho igual certeza de que a eleição tenha sido um mandato para os chamados "princípios do republicanismo", se com atribuições gerais ao país e ao exterior.

E, que, ao mesmo tempo que os eleitores davam ao General Eisenhower uma grande maioria e entregavam ao Partido Republicano o controle da Câmara e do Senado, afastavam alguns dos melhores exemplos da reação republicana.

No Estado de Washington, por exemplo, foi derrotado no pleito um dos chamados "Classe de 1946" — um dos senadores eleitos durante a avalanche republicana que dominou o 80º Congresso. No Estado de Washington, o eleitorado substituiu o senador Harry Cain, que combateu quase todas as leis sociais e é um dos que adotam a filosofia especial de que a guerra no Extremo Oriente deve ser ampliada ou liquidada de uma vez, pelo jovem representante Henry Jackson. O novo senador, que foi um membro exaltado da Câmara dos Representantes, apoiou todos os grandes princípios patrocinados pelo Partido Democrata.

Em Montana, verificou-se um caso semelhante. Outro membro da "Classe de 1946", o senador Laies Eton, foi substituído pelo representante Mike Mansfield. Os atos de Eton foram muito similares aos de Cain; os de Mansfield iguais aos de Jackson.

No Estado do Novo México, os eleitores se recusaram novamente a enviar ao Senado o General Pa. Hurley, ex-embaixador na China, crítico violento do Departamento de Estado e seguidor da linha de MacArthur. Em seu lugar, foi escolhido o senador Dennis Chavez.

Menciono estas coisas porque desconfio de que ouviremos muitas generalizações a respeito do resultado das eleições durante os próximos meses. As generalizações são sempre perigosas, raramente verdadeiras. Creio não haver dúvida de que

dial não se alteraram em consequência do resultado das eleições.

Estou certo de que o General Eisenhower procurará manter nessa posição de liderança no interesse da paz e da estabilidade. E neste ponto contará com todo apoio democrata.

Na Coréia, se não conseguir um acordo honroso sem ampliar a guerra ou abandonar nossos princípios, eu o aconselharia a submeter to. o problema à Assembleia Geral da ONU.

No campo da política interna, desejo algumas modificações. Tomaria muito espaço, definir aqui todas as modificações internas necessárias. Uma coisa parece certa — as terras petrolíferas costeiras serão devolvidas aos Estados e terrenos possíveis de obter uma parte da renda para beneficiar os escolares do país. Pelo passado do Partido Republicano, podemos contar com reduções nos impostos de sucessão e sobre os lucros extraordinários. E, provavelmente, não haverá grandes alterações na Lei Taft-Hartley.

Qual será o papel do Partido Democrata em tudo isto? O partido da minoria pode desempenhar um papel vital e construtivo. De minha parte, farei o possível para que minhas ações estejam de acordo com esse ideal.

Procurarei fazer críticas construtivas, nunca destrutivas. Ajudarei o General Eisenhower na tentativa de dar maior vigor à administração, interna e externamente; na tentativa de eliminar o desperdício no governo; na tentativa de eliminar a corrupção remanescente.

São estes princípios pelos quais o General Eisenhower e eu nos batemos, e é meu desejo ajudá-lo. Certamente no campo da política externa queremos fazer desta, uma administração bipartidária, se nos derem oportunidade para isto.

Não hesitarei em criticar quando discordar; tal como nunca vacilei em criticar quando meu partido ocupava a Casa Branca.

A chave da conduta adequada nestas circunstâncias foi dada por um grande republicano. Abraham Lincoln, ao declarar que, ficaria ao lado de um homem enquanto ele estivesse certo, mas o abandonaria quando estivesse errado. Será esta a minha filosofia.

Duro Com Duro...

Briga o Padre Com o Prefeito da Aldeia

ROMA, 21 (U.P.) — A pugna entre o prefeito comunista e o pároco de Neviano Ardunini, chegou a tal extremo que, parece, obrigará o Governo central a intervir.

A "briga" começou há algum tempo, quando o Prefeito Alessandro Gassar organizou na aldeia, a 1 festival vermelho. O padre Tullio Folezzani, anunciou imediatamente que haveria cinema grátis na Igreja, no mesmo dia do festival. E, ao chegar o dia, quando o Prefeito pronunciava o discurso de abertura na praça central, os sinos da Igreja começaram a badalar de tal forma, que ninguém podia ouvir o orador. Além dos sinos, o padre fez pintar em grandes letras nas paredes externas da Igreja os seguintes dizeres: "Cristo Reina, Cristo Impera. Aqueles que Sofrem, que Venham a Mim". O Prefeito disse que os letrados constituam "anúncio no exterior", e, baseando-se no tamanho e no número de letras, impôs à Igreja uma multa equivalente a 76 dólares. O pároco negou-se a pagá-la, argumentando que a exigência infringia a lei que exceta a Igreja do pagamento de impostos por "publicações ou cartazes relativos à orientação espiritual dos crentes".

Mas o Prefeito é teimoso e voltou a carga dizendo que os letrados constituam "anúncio indireto", visando aumentar o número de batizados, casamentos e benções, "de onde os padres obtêm as suas rendas", e recusou-se a pagar a ordem de cobrança.

As autoridades de Parma, capital da província à que a aldeia pertence, negaram-se a intervir no caso, alegando tratar-se de um assunto estranho à sua jurisdição.

Apresentada à Sociedade Japonesa

TÓQUIO, 21 (U.P.) — O Embaixador brasileiro apresentou a Srta. Ivetta Vargas, membro da Câmara dos Deputados do Brasil, às principais figuras diplomáticas e aos círculos sociais de Tóquio, durante uma recepção oferecida no Hotel Imperial. Os anfitriões da recepção foram o Embaixador e a Srta. Barbosa Carneiro. O Embaixador, Sr. Vargas, que é sobrinho do Presidente Getúlio Vargas, foi recebido pelo Imperador Hirohito e a Imperatriz Nagako.

VAI CASAR

EM 8 DE DEZEMBRO? Convites em 24 horas. Linho e Relievo. — Rua S. José, 79, loja.

PROFESSORA

Aulas particulares - Curso primário - Cr\$ 50,00 a hora por matéria — Telefonar para MARIA DA PAZ — TEL.: 23-6026

MOTORES ELÉTRICOS

Seção de Vendas e Oficina Técnicas de Eletricidade especializadas em ENROLAMENTOS DE MOTORES Atendem nesta Capital e no interior com rapidez e perfeição - Direção técnica de MOYSES NUNES Rua Gonçalves Léo, 65 — Telefone, 43-1844

DUPLA GARANTIA!

PARA OS SEUS DEPOSITANTES

— a própria solidez do Banco e — a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos

SUCURSAL

RIO DE JANEIRO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A
Tel.: 23-4570

AGÊNCIAS:

COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
Tel. 37-7984

CANDELARIA — Rua Vic. Inhaúma, 39
MÉIER — Rua Frederico Méier, 16-A

CATETE — Rua do Catete, 199
Tel. 45-6792

FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 88
Tels.: 33-5954 — 33-2083 — 37-9885

BANCO MINEIRO

DA PRODUÇÃO S. A.

SEDE: Belo Horizonte — Minas

Capital, Cr\$ 100.000.000,00

Reservas, Cr\$ 41.384.168,20

A PRA-3, Rádio Clube do Brasil

Apresenta
Orquestra dos
BAIRROS

Sob o Comando de: Arnaldo Amaral

Estrelando

DIRCINHA BATISTA

EDSON LOPES

VOCALISTAS TROPICAIS

Mary Gonçalves (Rainha do Rádio), Roberto Luna, Carlos Galindo, Aldemar Brandão, Mione Amorim, Eugênio Martins, Elizeu, Joel Tolentino, Silvio Vieira, Romero & Miss Lara, Conjunto Regional e Orquestra. Locutor: Américo Vilhena

5 EXEMPLARES DE "ULTIMA HORA"

5 CHAPINHAS DA AGUA SANITARIA SUPER GLOBO

1 TAMPA DA LATA DA CERA CACHOPA

UMA OFERTA DE:

De vinte em vinte minutos, sorteios dos concursos "PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA"

PODEM VALER

AGUA SANITARIA
SUPER GLOBOA PEQUENA QUE
VALE POR DUASCERA
CACHOPAcom DDT e à base
de cera de carnaúbaUltima
HoraCIGARROS
SUDAN

AMANHÃ, NO CINE MARACANA, NO LARGO DO MARACANÃ, DAS 10 AO 1/2 DIA

RECOLHIDO A UMA CELA COMUM DO PRESÍDIO O BANQUEIRO LOWNDES

O Juiz Epaminondas Pontes decretou a prisão preventiva do Responsável Pela Morte da Menina Elizabeth Meira Lima — Preocupação do Acusado em Exibir Seus Conhecimentos Náuticos — Apesar de Assistido Por Quatro Advogados, Quase Desmaiou ao Receber a Voz de Prisão — Evandro Lins Vai Impetrar "Habeas-Corpus" em Favor do Banqueiro

O Juiz Epaminondas José Pontes decretou ontem a prisão preventiva do banqueiro John Lowndes e o fez recolher a uma cela comum do Presídio do Distrito Federal. A prisão de Lowndes é a evolução natural do processo a que ele responde na 1.ª Vara Criminal como responsável pela morte da menina Elizabeth Meira Lima, ocorrida num choque de lanchas nas proximidades do Iate Clube, em consequência de imprudência criminosa do banqueiro.

A decretação da prisão de John Lowndes foi o instante culminante da audiência que ontem se realizou no Tribunal do Juri. Durante duas longas horas, o banqueiro respondeu ao interrogatório do Juiz. Desde o início, ele não pôde ocultar o intenso nervosismo que



Lowndes, cercado por verdadeira muralha humana, formada por seus amigos, procura fugir ao fotógrafo.

dominava, apesar de assistido por quatro advogados, entre os quais o Sr. Evandro Lins. Na fase final do interrogatório, ele pareceu recuperar um pouco a calma. Tanto assim que quando o juiz deixou a sala de audiências e se recolheu ao seu Gabinete, Lowndes julgou que se tivesse livrado da situação e se dispunha a partir. Já à porta, um guarda o alcançou para dar-lhe a voz de prisão. O banqueiro ficou cor-de-palha e as mãos começaram a tremer. Nem os advogados conseguiram atenuar o abatimento em que se deixou mergulhar.

O Interrogatório

As 13 horas Lowndes chegou ao Tribunal acompanhado de um grupo numeroso de amigos, a fim de aguardar a sentença. Quando o juiz chegou, Lowndes foi chamado pelo juiz. Durante esse tempo, foi impossível aos fotógrafos obter uma chapa do banqueiro, pois em torno dele se formava uma verdadeira muralha, que não permitia a aproximação dos fotógrafos. Lowndes, aconselhado por alguém, resolveu mostrar-se. Suportou então com boa cara uma verdadeira muralha de "flashs".

No interrogatório, deu uma versão ao desastre: imprudência e imperícia do Engenheiro Meira Lima, que dirigia a lancha sobre a qual se chocou. Preocupou-se, principalmente, em fazer uma exibição de seus conhecimentos náuticos, usando com frequência linguagem técnica, que não foi entendida e a qual ele "traduziu". Quis demonstrar que conhecia muito bem as leis marítimas e que é um caçaleiro navegador. A certa altura, enquanto o Dr.

Epaminondas Pontes ditava para o escrivão, Lowndes ficou distraído, olhando para o lado, como se estivesse absorto; isso lhe valeu uma advertência por parte do magistrado, que, tocando a campainha, ordenou que ele prestasse atenção ao que se passava.

A Versão de Lowndes

A versão do choque das lanchas dada pelo banqueiro ao juiz foi a seguinte: deixou ele o Yatch na "Alex II", acompanhado da esposa, tomando a direção da enseada de Jurujuba, no Saco de São Francisco. Após ultrapassar o ancoradouro de barcos do Yatch, dividiu a lancha "Fargo", que vinha em sua direção, à esquerda. Desenvolveu, nessa altura, a velocidade regular e seguia em rumo certo, tendo caminho livre. Notou, de súbito, que a "Fargo" dava uma manobra inesperada, e que ela se aproximava de "Alex II". Tentou então evitar a colisão, desviando-se para a esquerda, mas apesar dessa manobra colidiu na "Fargo" pela ré. Viu então que três pessoas debatiam-se na água, e que uma delas, a menina Elizabeth, estava bastante ferida, e um mecânico. Verificando ainda que a "Fargo" continuava a navegar com uma outra criança no seu interior, fez a abordagem e colheu a outra criança do engenheiro, de nome Evelyn.

Proseguindo, disse o banqueiro que sua esposa procurou fazer os curativos de emergência em Elizabeth, enquanto o engenheiro, transferindo-se para a outra lancha, chamou uma ambulância do Pronto Socorro e se retirou para sua residência, de onde comunicou o fato ao 3.º Distrito Policial.

Acusações

Depois de fazer esse relato, o Sr. John Lowndes passou a responder às perguntas do juiz. Nessas perguntas, ele

formulou acusações à testemunha Clemente Fernandes, dizendo que essa pessoa mentira à Polícia Marítima, pois de onde se encontrava não podia testemunhar o choque das lanchas. O banqueiro citou ainda um dispositivo de uma lei marítima segundo a qual, na sua interpretação, a "Fargo" tinha que lhe dar passagem e não tentar passar-lhe à frente. Disse também que sua lancha é das mais lentas dentre as que existem no Yatch, considerando a sua categoria, pois tem um motor de 92 HP apenas.

O Laudo Pênel

Perguntado sobre as condições de visibilidade de sua embarcação, disse o banqueiro que quando desenvolveu grande velocidade, a proa levanta no máximo 20 centímetros, sem chegar ao nível da água. Entretanto, essa afirmação de Lowndes é contrariada pelos peritos, que submeteram a "Alex II" a rigoroso exame. Diz o laudo pênico que ao desenvolver grande velocidade, a lancha do banqueiro acusa tal elevação na proa que fica sem um ralo satisfatório de visibilidade.

Ao final do interrogatório, o juiz perguntou ao banqueiro quem era seu advogado. O Sr. John Lowndes citou então os nomes: Evandro Lins, Raul Lins e Silva, Carlos de Araújo Lima e José Mesquita Santos, todos de larga reputação e patronos de grandes causas.

Foi logo depois dessa pergunta que o Sr. John Lowndes se retirou para seu gabinete e assinou a ordem de prisão preventiva.

O Dr. Epaminondas fundamentou sua ordem — que aliás fora pedida pelo Promotor Atílio S. Peixoto — no Art. 312 do Código do Processo Penal, que manda ser decretada a prisão preventiva quando estiver provada a existência e a autoria do crime. Disse o magistrado que, consoante a prova testemunhal colhida na Polícia, estava provado que o crime fora cometido por dolo eventual, pois Lowndes, dirigindo a lancha em velocidade excessiva, assumiu o risco de causar a morte da menina, como realmente ocorreu.

O banqueiro foi conduzido ao Presídio em carro particular, acompanhado de seus advogados e de um Oficial de Justiça.

"Habeas-Corpus"

O Sr. Evandro Lins, ao tomar conhecimento da decretação da prisão preventiva, mostrou-se também muito surpreso. Declarou então que impetrará na segunda-feira uma ordem de "habeas-corpus" em favor do seu conatituente.



O pai da menina Elizabeth, que tão tragicamente pereceu no desastre, satisfeito com a decisão da Justiça, tendo cumprimentado por operários amigos seus, não responde à sua alegria.

Festou a decisão judicial na própria Rua Congo Continho, em frente ao edifício em que mora o criminoso. A festa não teve um fim a contento do engenheiro, que era de fazer com que os seus amigos se divertissem, por interferência do Comissário Tenório, do 4.º Distrito Policial. O engenheiro Meira Lima, que ontem esteve em nossa redação agradecendo a maneira como a "ULTIMA HORA" se conduziu a respeito do caso, disse-nos que "a decretação da prisão preventiva do banqueiro Lowndes, foi uma vitória de um pobre contra um rico".

PROTESTO CONTRA FRANCO

DEMITIRAM-SE DA U.N.E.S.C.O. POR CAUSA DA ENTRADA DA ESPANHA

O Presidente da Conferência, Vice-Presidente da Índia, Regressou ao Seu País — Também Deixou Aquela Organização o Presidente do Conselho Internacional de Música

De RICHARD LEWINSON.

(Chefe dos nossos serviços de Informação na Europa)

PARIS, 21 (Via Telégrafo) — O Presidente da Conferência da UNESCO, Sir Sarvapalli Radhakrishnan, vice-presidente da República da Índia, deixou Paris, hoje, com destino ao seu país, o Sardo Maliki.

A partida inesperada de Radhakrishnan, famoso filósofo indiano, é considerada, em certos círculos da Conferência, como consequência da admissão da Espanha. Durante a votação espanhola, a Índia se absteve. Na

delegação da Índia, declarou-se que a partida foi motivada, unicamente, por necessidades nacionais urgentes.

A admissão da Espanha determinou várias demissões na alta administração da UNESCO, entre outras a de Polad Manu, Presidente do Conselho Internacional de Música.

Montevideu foi escolhido como sede da Conferência de 1954, por 28 votos a favor, 13 contra, 12 abstenções e 5 ausentes.

REUNIU-SE A JUVENTUDE BRASILEIRA PARA DISCUTIR OS SEUS PROBLEMAS

Teve lugar ontem, às 20 horas, na A.B.I., a "mesa-redonda" preparatória para a Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude. A Conferência Nacional será realizada em janeiro de 1953 e os temas serão os seguintes: Problemas da Juventude Trabalhadora; da Juventude Camponesa; da Juventude Estudantil e Organizacional da Juventude. Nos debates, também, participaram da mesa, os Srs. Josias da Silva, Presidente da "mesa" e 3.º Secretário do Sindicato dos Textileiros; Osvaldo Bessa, advogado; Orlando Maia, representante do jornal "Direito dos Homens"; Mário Batista, Presidente do Sindicato dos Vidreiros; José Cândido Filho, Presidente do Sindicato dos Professores; e Flávio Stockler, da Faculdade Nacional de Filosofia; além da participação da Senhorita Hen-

da da Rocha Freire, 1.ª Secretária da Comissão de Inicialização da Conferência e grande entusiasta dos problemas da juventude.

Os trabalhos do temário de ontem, constou dos itens: a) salário igual para trabalho igual; b) proteção a trabalho do menor; c) formação profissional; d) direitos sindicais do menor; e) direitos sociais do jovem trabalhador; e f) reflexos da tensão internacional sobre a vida e o trabalho do jovem operário. Vários oradores fizeram uso da palavra.

HOMENAGEM DAS FORÇAS ARMADAS AS VITIMAS DA INTENTONA COMUNISTA

Programadas as Solenidades Para o Dia 27 do Corrente — O Presidente da República Presidirá a Cerimônia no Cemitério São João Batista

No dia 27 da corrente as forças armadas prestarão homenagem aos militares mortos na Intentona Comunista do 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha. As 6 horas da manhã será readunada a campal para as quartelões do Exército e da Aeronáutica sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos, mandada celebrar pelo comando do 1.º Distrito de Infantaria. As 11 horas terá lugar uma cerimônia no cemitério São João Batista presidida pelo Sr. Getúlio Vargas. O local será sobrevoado por esquadrilhas da FAB. Uma guarnição especial composta de 30 cadetes do 2.º ano da Escola de Aeronáutica, montará guarda ao mausoléu, onde será depositada uma palma de flores pelo presidente da República. Após os atos, farão os seguintes ofícios: Almirante Gerardo de Macedo Soares, o General Antonio José Calhoun dos Reis e o Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos. A banda dos Dragões da Independência encerrará a cerimônia com um toque de silêncio. Antes, tocará o Hino Nacional a banda do Ministério da Aeronáutica.

Apelaram para o T. F. R. o Juízo e a União Federal, tendo a sua segunda turma, na última reunião, por decisão unânime, dado provimento a ambos os recursos para julgar a ação impropriedade.

Impropriedade do Pedido de Extensão da Lei 200

Antigos funcionários das Contadorias e Subcontadorias Seccionais em que se dividia a Contadoria Central da República, integrantes, agora, do Quadro Único da Contadoria Geral da República, propuseram ação ordinária contra a União para o fim de lhes ser estendidos os benefícios da lei 200, de 1947, que reconheceu a equiparação entre os Contadores do Quadro Suplementar e Permanente do Ministério da Fazenda. O Juiz José de Aguiar Dias reconheceu a procedência do pedido declarando a identidade de funções e que a equiparação estava reconhecida pelas autoridades administrativas e em vários julgados no Tribunal Federal de Recursos.

Apelaram para o T. F. R. o Juízo e a União Federal, tendo a sua segunda turma, na última reunião, por decisão unânime, dado provimento a ambos os recursos para julgar a ação impropriedade.

O Crime

Recebendo aquela pancada o vigia ficou transtornado. Sacou de uma garrucha e fez um disparo. Como errasse o alvo e o comerciante novamente investisse contra ele, Faustino empunhou uma afiada faca e vibrou um golpe na coxa esquerda do comerciante.

Preso

Vendo sua vítima no chão, o criminoso tentou fugir, mas foi preso pelo investigador Jaci de Almeida que o conduziu para o 1.º Distrito Policial onde foi autuado. Na delegacia perante o Comissário Silvio Martins Faustino tentou alegar legítima defesa, deixando transparecer que a arma pertence à firma em que trabalha. Quanto à faca quis fazer acreditar que ela não lhe pertencia.

Morre o Vitima

Pedro Pena foi conduzido para o HPS, onde ao ser submetido a uma intervenção veio a falecer em virtude do ferimento lhe ter seccionado a veia femoral, evidenciando uma hemorragia. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, e o criminoso, foi encaminhado para o Presídio.

O Assassino é Irmão do Presidente da Fundação Brasil Central:

Morto a Tiros em Cuiabá o Prefeito de Campo Grande

Terminou em Sangue a Questão Das Terras Dos Índios Que Vêm Sendo Objeto de Especulação — O Sr. Ari Coelho de Oliveira, o Assassinado, Vinha Denunciando Pela Imprensa as Irregularidades da Fundação

Em circunstâncias brutalíssimas foi morto com vários tiros de revólver, em pleno centro comercial de Cuiabá, o Prefeito de Campo Grande, Dr. Ari Coelho de Oliveira, pelo "grileiro" Alci Pereira Lima, irmão do presidente da Fundação Brasil Central, Sr. Arquimedes Pereira Lima. O fato repercutiu não só na capital

Antecedentes do Lamentável Assassinato

Várias e documentadas reportagens publicadas recentemente por "ULTIMA HORA", mostram que quadrilhas de "grileiros" vêm agindo, sem o mínimo embaraço, nas regiões do Alto Xingu e Fundação Brasil Central, vendendo terras de propriedade das entidades de indígenas que ali habitam. Questões ligadas a esse assunto deram origem ao crime.

Como se sabe os criminosos lançam mãos de todos os recursos para levarem a cabo seus ilícitos negócios, chegando mesmo a organizar com o terror entre os infelizes habitantes das selvas. Ressalta entre os "grileiros" o Sr. Alci Pereira Lima, homem que tornou-se rico de um momento para outro, graças a negócios dessa espécie. Fez, entre outras, a "grileira" Rodrigo Barjas, condenado pela justiça paulista, por ter feito, na comarca de Lucélia, um "grilo" de quinhentos alqueires de terra. Barjas possui ainda na Capital do Estado de Mato Grosso, um escritório de vendas de terras, isto é, de terras alheias, de sociedade com o autor da morte do Prefeito de Campo Grande.

Os antecedentes do crime podem ser recapitulados: No dia 28 de setembro de 1952, o Dr. Ari Coelho de Oliveira inseriu no jornal "Mato-grosso", editado em Campo Grande, um artigo inflamado contra o Sr. Arquimedes Pereira Lima, que vinha pleiteando junto ao Governo do Estado um milhão de hectares de terras, que seriam anexadas ao território da Fundação Brasil Central (área essa para ser colonizada segundo planos elaborados pelo Presidente da Fundação). O território a ser anexado seria atravessado por uma estrada que beneficiaria milhares de hectares "pertencentes" ao "grileiro" Barjas e Alci Pereira Lima, seu irmão.

Vamos transcrever um detalhe do artigo em questão: "A área enorme, cobrada pelo plano do Sr. Arquimedes Pereira Lima, como já vimos, é um em pedaço de uma compêndio faixas, para fazer grande número de globos do domínio particular, e serem vários os casos de indenizações. A mesma faixa somada atingiria propriedades de antigos requerentes de Cuiabá: foi feita com todo o cuidado de ser marginalizada pela construção de uma longa estrada, e na outra margem dessa estrada ficavam cem mil hectares de especuladores paulistas (Barjas e etc.). Intocáveis quanto ao território da faixa a ser doada à Fundação Brasil Central, estes especuladores ainda não haviam renunciado pela valorização da anunciada estrada. Sabe-se, em Cuiabá, da ligação desses especuladores de terras com o Deputado Cintra, Arquimedes e outros."

A Construção da Estrada e Orlando Vilas Boas

A tal estrada que deveria partir de Cuiabá e penetrar nas referidas regiões para valorizar as terras negociadas por Alci Pereira Lima e seu irmão Rodrigo Barjas, custou a demissão do sertanista Orlando Vilas Boas da Fundação Brasil Central. Orlando foi chamado a Cuiabá pelo Sr. Arquimedes Pereira Lima, a fim de fazer estudos sobre a construção da rodovia. Depois de longas observações, julgou impraticável a construção, sob o ponto de vista econômico. O Presidente da Fundação, entretanto, determinou a construção da estrada. O sertanista, que já sabia das razões de tal empreendimento, patrioticamente se recusou a atendê-lo. A essa altura, o Sr. Arquimedes Pereira Lima sugeriu que fosse dada o início às obras para efeito de publicidade.

Era seu intuito chamar a atenção dos compradores de terras, aproveitando-se da valorização que a estrada proporcionaria. Orlando Vilas Boas, indignado, respondeu-lhe que não estava disposto a colaborar em tal empreitada. Pouco depois, foi ele difamado e demitido do cargo que exercia na Fundação Brasil Central.

O Crime

Alci Pereira Lima, cliente da presença em Cuiabá do Dr. Ari Coelho de Oliveira, inseriu no jornal editado naquela capital, "O Combate", uma caricatura contra o Prefeito de Campo Grande, usando termos agressivos e altamente ofensivos, em resposta ao artigo publicado no "Mato-grosso". Ao que tudo indica, teria havido, em consequência, ligeira alteração entre ambos. O crime ocorreu quando o Dr. Ari Coelho de Oliveira saltava de um automóvel, na porta do edifício da Comissão de Estradas de Rodagem, foi inopinadamente atacado por Alci Pereira Lima, que contra ele fez vários disparos.

Um dos projetos foi atingido no crânio, produzindo o mortalmente ferido. Enquanto amigos da vítima corriam em seu socorro, o assassino, empunhando ainda a arma homicida, se evadiu, fazendo uso de um automóvel, em direção desconhecida. Em estado de choque, o Prefeito de Campo Grande, que era casado com a D. Maria Arantes de Oliveira, foi removido para a Santa Casa local, onde faleceu na mesa de cirurgia.

Amoçada de Morte

O Deputado Gervasio Leite

Apurou nossa reportagem que o assassinato recentemente ameaçava de morte o Deputado Estadual Gervasio Leite, o qual também vinha combatendo as escandalosas negociações de terras.

Translado do Corpo Para Campo Grande

Em avião especial, o corpo do Dr. Ari Coelho de Oliveira foi trasladado para Campo Grande e recebido por grande multidão no aeroporto local.

Morre

um Grande Homem!"

Os jornais correm a notícia do bárbaro assassinato de Cuiabá. "ULTIMA HORA" põe-se em contato com os representantes de Mato Grosso e do Estado de Goiás. O Sr. Filadelfo Garcia, do PSD, foi o primeiro a fazer declarações sobre as ocorrências, das quais ele foi informado através de fontes indubitáveis procedentes de seu Estado.

Possou declarar, e o faz com profunda tristeza, que um grande homem! Soube da notícia através de uma mensagem pelo rádio, anunciando que por volta do meio-dia, o Sr. Ari Coelho de Oliveira estava agonizando, vítima que fora de uma agressão à bala. O assassinato era o irmão do Sr. Arquimedes Lima, o nome Alci. Infelizmente não posso usar, por o criminoso, das mesmas expressões com que me animo a exaltar o infeliz médico de Cuiabá, em vista de O Dr. Ari foi em vida, um exemplo de honradez.

Informo ainda o Sr. Filadelfo Garcia que o Prefeito Ari Coelho encontrava-se em Cuiabá, para acertar com os companheiros do PTB a reestruturação do partido. A agremiação trabalhista estava reunida e esperava para reunir — em convenção, depois de ler o atual diretório estadual, sob a presidência do Sr. João Müller, com o qual o Sr. Ari Coelho de Oliveira, em virtude de mandato de segurança que obtivera na Justiça, decidindo um caso de dualidade de direções, Criminoso e vítima — continua o Deputado Filadelfo — ambos, eram do PTB. O Prefeito se opunha aos negócios de terra que a criminoso explorava conforme denúncia veiculada por "ULTIMA HORA". O "Mato-grosso", jornal de Cuiabá, transcreveu, por iniciativa da vítima, as reportagens do respeitável caricato, fato que deu margem a uma violenta polémica entre os protagônistas desta dolorosa tragédia. Creio que daí resultou o crime, agora que os dois se encontraram em Cuiabá.

Candidato Natural

ao Governo do Estado

Vistivelmente emocionado, o Deputado Filadelfo Garcia confessava ao repórter o grande conceito em que era tido o Prefeito Ari mesmo entre os seus adversários: — Sua morte é sentida por todos. Irei amanhã ao seu sepultamento em companhia do Senador Felinto Uller. Seu corpo lá foi trasladado para Campo Grande. Estou prevendo uma remota incerteza no seu enterro, em decorrência de uma multidão que levou, no Rio, Francisco Alves ao túmulo. E a comparação que me ocorre, no momento, a tanto prestígio popular!

O Deputado, depois, fazia uma revelação sensacional: O Dr. Ari Coelho era o candidato natural ao Governo de Mato Grosso. Um dos políticos de maior prestígio no Estado, o Dr.

Ari ganhou as eleições em Campo Grande, baluarte da UDN em nossa terra.

O perigoso impetimento de seus adversários levou de nosso convívio um ídolo do povo!

Hospedado

o Sr. Getúlio Vargas

Também o Deputado Djalma de Andrade emprestou seu depoimento a "ULTIMA HORA", sobre a dolorosa tragédia de Cuiabá.

Os acontecimentos, de que fui informado por companheiros de bancada, aqui na Câmara, são uma expressão na vida política de Mato Grosso.

O Prefeito Ari Coelho era meu adversário político, e lutávamos bravamente um contra o outro. Mas isto não nos separou, jamais, como inimigos pessoais. Pelo contrário, posso lembrar o fato de que em minha casa, ali, quando vim ao retiro nacional do partido, um pedido dele. Assim fazíamos a política em Mato Grosso!

O Deputado Fausto de Arruda, também do PSD, informou a reportagem de detalhes curiosos, corroborando o que nos disse o parlamentarista identificado.

Residência na antiga moradia do Deputado Dolou de Andrade, P. U. e a moradia de Fausto de Arruda, também de Cuiabá, quando o presidente Vargas quando de sua última visita a Mato Grosso.

Lício Borralho em Cuiabá

O Sr. Lício Borralho, único representante do PTB na Câmara Federal, está atualmente em Cuiabá, onde foi, por delegação do L. Borralho, enviado do partido, para consolidar os entendimentos, que vinham sendo realizados, com o fim de pacificação geral das hostes trabalhistas.

Não Foi Político, Diz o Governador

— Encontro-me no Rio há cerca de uma semana, onde vim assistir a uma sessão da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. A vítima de um enfarto do miocárdio. Portanto, nada sei quanto do fato que determinou o assassinato de Cuiabá. O Sr. Ari Coelho de Oliveira, Prefeito de Campo Grande — declarou-nos o Sr. Fernando Corrêa, Governador do Estado de Mato Grosso, quando de uma visita a Cuiabá, que culminaram com a morte do chefe do Executivo Municipal de Cuiabá, Dr. Ari Coelho de Oliveira.

O Sr. Fernando Corrêa, procurando esclarecer-se de fornecer melhores informações sobre o assassinato de Cuiabá, declarou-nos que estava ainda em informado melhor para poder se pronunciar. O Governador, diante da insistência do repórter, concluiu sua rápida palestra com as seguintes palavras:

— Posso assegurar que o motivo do assassinato de Cuiabá, não se prende a razões de ordem política. Pelo que me informaram, trata-se de questão pessoal entre o indubitável miocárdio da vítima, que o combata por causa de questões de ordem de venda de terras no meu Estado.

Teria Sido Premeditado o Crime?

Ao que tudo indica o bárbaro assassinato do Prefeito de Campo Grande, teria sido premeditado por Alci Pereira Lima, que estava hospedado em terras da Fundação Brasil Central, ou de propriedade de seu irmão Arquimedes Pereira Lima, que há três dias viajou para o interior do Estado.

RECEBERÃO TODAS AS PERCENTAGENS

Agentes Fiscais do Imposto de Consumo no Estado de São Paulo moveram ação contra a União Federal para receberem as diferenças de percentagens vencidas e a que tinham direito de crédito com as majorações estabelecidas no decreto-lei n. 8.631, de 1945 e mais as percentagens vencidas, juros de mora e custas do processo por não se conformarem com a interpretação relativa a prevalência do limite máximo de 60 mil cruzeiros. O Juiz de primeira instância julgou procedente a ação e recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, bem como a União Federal para a reforma da sentença. A primeira turma do TFR deu provimento, em parte, aos apêlos, para reconhecer nos apêlos o direito a percentagem sem limitação, unicamente, de dois de abril a 31 de dezembro de 1945 e de 1.º de janeiro de 1946 em diante, sendo que no período de 1.º de janeiro de 1946 a 31 de dezembro de 1946 os percentuais diretos a percentagem limitada que lhes foi atribuída pela administração.

Em grau de embargos foi chamado a decidir o Tribunal Pleno que os rejeitou nos termos do art. 266 do Regimento Interno, prevalecendo, portanto, o acórdão da turma, do qual foi rejeitar o Ministro Mourão Rousset.

QUERIA RECONCILIAR-SE:

Espancou a Espôsa e o Tio Antes de Ser Assassinado

Tragédia Conjugal Com Epilogo na Praça Sachet — Abandonara a Espôsa Com um Filhinho, Sem Piedade — Pretendendo Reconciliar-se, Espancava-a

Há cerca de dois meses que o comerciante Pedro Alves Pena, de 22 anos, abandonou sua esposa Itajaci de Oliveira Pena, de 18 anos, deixando-a com um filho de apenas um ano, sofrendo as mais duras privações. Pouco tempo tiveram de felicidade os jovens esposos, porque, dias após o casamento, o comerciante começou a maltratar sua companheira infligindo-lhe maus tratos. Deixou seu emprego, e quando ela o aconselhou a procurar nova ocupação, Pedro Pena, espancou-a barbaramente e terminou por abandoná-la. Dona Itajaci, a conselho de seu tio, o vigia Faustino Augusto Pralon, de 35 anos, solteiro, que faz às vezes de seu tutor, foi residir com uma sua irmã, à Rua Nicolau Moreira 198, apartamento 101. Levou com ela seu filho e, para manter-se, empregou-se como doméstica na casa n.º Rua Conde de Bonfim, 455.

Resurgiu o Marido

Com nova vida, dedicando-se quase exclusivamente ao seu filho, a jovem senhora procurou esquecer o esposo. Para ela o casamento malogrado,

nada mais era do que um passado já morto. Um dia respondeu a uma intervenção de seu irmão, a jovem senhora procurou esquecer o esposo. Para ela o casamento malogrado,

CABELEIREIROS DE SENHORAS

MANICURAS

PERFUMARIAS

BIJOUTERIAS

Casa Eritis

RUA URUGUAIANA, 78

PHONES 43-5030 43-5752 23-3036

Mme. BASTOS

Dará em aula, segunda-feira, dia 24, original "BOBOLETA", dia 25, o livro "LEQUE EM BOLO", sexta-feira, dia 28, original "BOBOLETA", dia 29, original "BOBOLETA", dia 30, original "BOBOLETA", dia 31, original "BOBOLETA", dia 1.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 2.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 3.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 4.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 5.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 6.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 7.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 8.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 9.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 10.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 11.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 12.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 13.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 14.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 15.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 16.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 17.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 18.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 19.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 20.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 21.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 22.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 23.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 24.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 25.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 26.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 27.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 28.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 29.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 30.º de dezembro, original "BOBOLETA", dia 31.º de dezembro, original "BOBOLETA".

FALA O POVO na Última Hora



Contentes!

General Ciro. O Sr. sabe quem está muito contente com o amigo? Os ladrões ki dão as cartas na Vila Kosmos! Aquilo é deles! Eles ambulam e perambulam lá com a vidinha ki pediram a sua policia de cacaçara! Roubam palitando os dentes! Também, não são ingratos, sabe? Não se cansam de dizer: "Amiga do peito é a policia de meia tijela, não vem cá pra não atrapalhar a gente!" Eh, eh, eh! (Queixa de Isaac dos Santos Jr.)

Galinheiro!

A minha gente, a casa da Saúde do Dr. Eiras é mais galinheiro ki outra coisa. Antontem esposa de doente kistava passando, muito mal, telefonou pra lá das 18 horas às 22. Quería saber noticia do enfermo e olha o jogo de empurra! "E com a portaria!" "E com a enfermaria!" "Ah, agora já são 20 horas! Não podemos informar!" E não informaram! Geringonça de uma fíg!

Quem Gosta?

Quem gosta de bancar a galinha antes de ir pra panela? Pois quem quiser ser depeçado tome um bondinho de cacaçara de Santa Teresa pra ver só. E um cruzeiro e 60 centavos, tanto pra andar até o fim da linha, como pra andar de uma esquina a outra! Vivam os tubarões bondiferos! Lixo com eles!

Pão Duro!

Pessoal, a Standard Oil é pior dura de uma fíg! Os motoristas dos carros tanques, ki são grandes pra burro acavalado, tinham um ajudante. Agora a danada usou primuê! Medida de economia! Disgraçada! Com as barrigas cheias e fingindo kista com as fomes caninas! Cruzeis! Sai pra lá!

Chupus-Sangue!

Gozado tá no Asilo de S. Francisco de Assis. Prós velhos assilados, só de gororoba! Miséria apimorada! Uma...

Palitando!

General Ciro, dá licença? Olha aqui: no conjunto do Iapo, em Cachambi, ladrão faz questão de roubar de dia e palitando os dentes! Tem até carteira profissional, atestando: "O portador desta é ladrão e tem licença da gente pra roubar palitando os dentes. (Assinado, O Delegado do Distrito)". Eh, eh, eh...

Galinheiros

Minha gente, a Vição Serrana é galinheiro! Não aguenta com um rabo pelo gato! Só tem ferro velho! Banguela lá é pra dar e vender! Passajeiros esperam por suas geringonças 3 e 4 semanas! Perdem o dia de trabalho e as cabeças! Então começam a dizer palavras de calio grosso, mettendo a mão dos outros bo meio! Crede! Isola tudo, ki a gente já está! (Queixa de F. Nogueira).

Não!

General Ciro. O amigo pretende dar um passeiozinho na rua Jogaça (Vila Valqueire), num sábado ou domingo? Não vai não! A turma ki fica lá jogando futebol e malha não deixa! Não gosta ki ninguém atrapalhe!

pinha de meia tijela, ki é água pura, e um pizozinho de 50 gramas! Pronto! E o alô módo e a janta dos pobres! No dia 15 entrou lá carro do Rápido da PDF capenga, carregado de frutas tiradas dos camelots. Os assilados não sentiram nem o cheirinho delas! Foram papadas pelos funcionários do asilo! Ai, chupus-sangue dos diabos!

Só Ele Não!

Na rua Torres de Oliveira, Piedade, é kista gozado. Quando chega 2.30 da madrugada tudo acorda! "Cocoricó!" — o galo. "Miau!" — o gato. "Au, au!" — o cadelo. "Unhé!" — a criança. "Raios!" os moradores. E a perleira dali! Começa a trabalhar a essa hora, gente! Tudo tem ki acordar! Só quem não acorda é a lei dos silêncios calados, não é, General Ciro? Prós diabos!

Olha, Hein?

Dr. Vital, na rua Itacoatiara, em Parada de Lucas, há 22 dias, água não vai nem amarrada! Olha: não vai dizer ki "isto não é nada" porque, si o amigo passasse 22 dias sem um banhozinho, ficaria ki nem bode! (Olha ki a gente não gosta de conversa desfiada, hein?)

Quer Saber?

Minha gente, a serraria da rua Mario Ferreira, no Engenho da Rainha, só tem leilão! Paredes não. Vizinhança, si quiser comer, tem ki enguiar de madeira! Tá tudo louco lá! Não adianta reclamar a PDF capenga! Dr. Vital sabe o ki o dono dela diz: "A PDF capenga presa pelo..." Cruzeis! Quasi ki a gente falou em rabo! Nossa!

Retratinho

Dr. Vital, o Sr. quer ver um retratinho feizinho de sua PDF capenga de uma fíg? Então, ó: rua Uruguaiana 86 água só tipo disco voador. Há 10 dias! Rua General Espirito Santo Cardoso, lixeiro não vai há 18 dias! Mas... (eh, eh, eh!) na casa de uma senhora importante, na mesma rua, vai todo dia! Tis-conjuro!

A Gente Quer!

Engracada pra gato pingado é a ponte da rua Marquês de Sapucaí. Feita com caixote de batatas podres! Não tem balaustrada! Tá caindo aos pedaços! Relinchá ki nem cavalo! Bamboleia ki nem barca cantareira! Dr. Vital, vai lá, ouviu? E si o Sr. não escorregar e não cair, bar o chão com a pópa, a gente quer virar mico! (Queixa de R. S. Ramos).

Palitando!

General Ciro, dá licença? Olha aqui: no conjunto do Iapo, em Cachambi, ladrão faz questão de roubar de dia e palitando os dentes! Tem até carteira profissional, atestando: "O portador desta é ladrão e tem licença da gente pra roubar palitando os dentes. (Assinado, O Delegado do Distrito)". Eh, eh, eh...

Galinheiros

Minha gente, a Vição Serrana é galinheiro! Não aguenta com um rabo pelo gato! Só tem ferro velho! Banguela lá é pra dar e vender! Passajeiros esperam por suas geringonças 3 e 4 semanas! Perdem o dia de trabalho e as cabeças! Então começam a dizer palavras de calio grosso, mettendo a mão dos outros bo meio! Crede! Isola tudo, ki a gente já está! (Queixa de F. Nogueira).

Não!

General Ciro. O amigo pretende dar um passeiozinho na rua Jogaça (Vila Valqueire), num sábado ou domingo? Não vai não! A turma ki fica lá jogando futebol e malha não deixa! Não gosta ki ninguém atrapalhe!



Contentes!

General Ciro. O Sr. sabe quem está muito contente com o amigo? Os ladrões ki dão as cartas na Vila Kosmos! Aquilo é deles! Eles ambulam e perambulam lá com a vidinha ki pediram a sua policia de cacaçara! Roubam palitando os dentes! Também, não são ingratos, sabe? Não se cansam de dizer: "Amiga do peito é a policia de meia tijela, não vem cá pra não atrapalhar a gente!" Eh, eh, eh! (Queixa de Isaac dos Santos Jr.)

Galinheiro!

A minha gente, a casa da Saúde do Dr. Eiras é mais galinheiro ki outra coisa. Antontem esposa de doente kistava passando, muito mal, telefonou pra lá das 18 horas às 22. Quería saber noticia do enfermo e olha o jogo de empurra! "E com a portaria!" "E com a enfermaria!" "Ah, agora já são 20 horas! Não podemos informar!" E não informaram! Geringonça de uma fíg!

Quem Gosta?

Quem gosta de bancar a galinha antes de ir pra panela? Pois quem quiser ser depeçado tome um bondinho de cacaçara de Santa Teresa pra ver só. E um cruzeiro e 60 centavos, tanto pra andar até o fim da linha, como pra andar de uma esquina a outra! Vivam os tubarões bondiferos! Lixo com eles!

Pão Duro!

Pessoal, a Standard Oil é pior dura de uma fíg! Os motoristas dos carros tanques, ki são grandes pra burro acavalado, tinham um ajudante. Agora a danada usou primuê! Medida de economia! Disgraçada! Com as barrigas cheias e fingindo kista com as fomes caninas! Cruzeis! Sai pra lá!

Chupus-Sangue!

Gozado tá no Asilo de S. Francisco de Assis. Prós velhos assilados, só de gororoba! Miséria apimorada! Uma...

Palitando!

General Ciro, dá licença? Olha aqui: no conjunto do Iapo, em Cachambi, ladrão faz questão de roubar de dia e palitando os dentes! Tem até carteira profissional, atestando: "O portador desta é ladrão e tem licença da gente pra roubar palitando os dentes. (Assinado, O Delegado do Distrito)". Eh, eh, eh...

Galinheiros

Minha gente, a Vição Serrana é galinheiro! Não aguenta com um rabo pelo gato! Só tem ferro velho! Banguela lá é pra dar e vender! Passajeiros esperam por suas geringonças 3 e 4 semanas! Perdem o dia de trabalho e as cabeças! Então começam a dizer palavras de calio grosso, mettendo a mão dos outros bo meio! Crede! Isola tudo, ki a gente já está! (Queixa de F. Nogueira).

Não!

General Ciro. O amigo pretende dar um passeiozinho na rua Jogaça (Vila Valqueire), num sábado ou domingo? Não vai não! A turma ki fica lá jogando futebol e malha não deixa! Não gosta ki ninguém atrapalhe!

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA MAIS 10 MIL CRUZEIROS EM BRINDES AMANHÃ!

Sorteio da Série "I" Amanhã, no Cine Maracanã, na "Ciranda Dos Bairros" — Atrações Artísticas — Dentre as Quais o Trio Celeste

Outro sorteio para o nosso grande publico! Amanhã, estaremos todos novamente reunidos para mais um chup de premios. Voltaremos ao Cine Maracanã, onde, a 6 de janeiro, iniciamos a arrancada vitoriosa da "Ciranda dos Bairros", o fabuloso programa de Rádio Clube do Brasil.

Todas as pessoas de posse dos cupões da série "I", estão habilitadas a ganhar os seguintes prêmios, que montam a dez mil cruzeiros: enceradeira, aspirador de pó, colchão de molas, rádio de ondas curtas e longas e liquidificador de três velocidades.

O sorteio, como todos sabem, serão feitos de vinte em vinte minutos, das dez às onze horas e entre elas haverá muitas atrações, como aquelas anunciadas no anúncio da "Ciranda", noutra página e mais o Trio Celeste, que figurará entre as atrações.

Todas as pessoas que levarem exemplares velhos de ULTIMA HORA receberão cupões numerados com os quais concorrerão a ditos brindes.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhores
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

IDEALIZE SUA JOIA E PROCURE O. LANGE JOALHEIRO PEDRAS PRECIOSAS — ANéis DE GRAU — JOIAS E RELOGIOS R. Gonçalves Dias, 84 - 3.º Tel.: 52-9194

"REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS FOREIROS" NA PREFEITURA E NO PATRIMÔNIO DA UNIAO M. Sady — Av. Rio Branco, 151, 8.º — Tel.: 42-6278. Das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. 1257

CORREÇÃO DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS ATHANAGILDO DE MENESES CIRURGEÃO-DENTISTA Especialista de grande prática obtida em trinta anos de serviço, participa aos seus clientes e interessados, que dilatou seu horário de consultas para todos os dias úteis das 8 às 20, para melhor atender-lhes. — Corrige qualquer desvio dentário, desde o mais simples dente retorcido ao mais aguçado prognatismo em menos de seis meses, até a idade dos 28 anos. — CHAMA ATENÇÃO PARA AS DENTADURAS "APARAFUSADAS" NO OSSO DAS ARCADAS DENTÁRIAS, SISTEMA PROPRIO DE ALTA SEGURANÇA E DURACÃO PARA QUEM NÃO DISPONHA DE VITRUM DENTISTE E QUER TER-LOS FIXOS PRINCIPALMENTE OS INFERIORES. ORCAMENTO SEM GRÁTIS TAVARES BASTOS, 18 (CATETE) TELEFONE: 25-3373

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Precisa-se de um com conhecimentos de contabilidade e dactilografia. SALÁRIO INICIAL: CR\$ 2.000,00 Tratar com o Sr. Del Guercio, Avenida Presidente Vargas, 1.988 — 4.º andar.

JACAREPAGUÁ Última oportunidade na florescente zona da Freguesia. Novo loteamento em ruas calçadas e com água encanada, serviços por lotações, ônibus e bondes. 20% de entrada e prazo longo. PROCURE VISITAR JA O LOCAL PARA SE CERTIFICAR DAS VANTAGENS: Diariamente com o Sr. Carlos — Telefone: 673 — Jacarepaguá Inf. — RUA ARAGUAIA, 51 a 71 — Freguesia

LOJAS EM BOTAFOGO E LEBLON O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, convoca os interessados na locação de lojas, para concorrência que estará aberta no próximo dia 26, às 15 horas, na Av. Graça Aranha, 35 — 6.º andar. Os interessados deverão apresentar, naquele dia e hora, cartas-propostas contendo:

- Aluguer proposto
- Loja pretendida
- Ramo de negócio

Esclarece, ainda, que as lojas e seus preços mínimos são: Av. Presid. Wilson, 198 — Loja A — 20.000,00 Av. Presid. Wilson, 198 — Sub-solo — 3.000,00 Rua Vol. da Pátria, 400 — Loja A — 6.500,00 Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1952 AMAURE FRAGA Chefe da Divisão de Inversões.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES DO PRÊMIO SUL AMERICA DE 1952 CR\$ 50.000,00 PARA O MELHOR TRABALHO SOBRE "CÂNCER" Encontram-se abertas, até o dia 30 de março do ano próximo, as inscrições ao Prêmio Sul América de 1952, conferido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Esse prêmio, que atinge a soma de CR\$ 50.000,00, destina-se ao melhor trabalho sobre "Câncer". E as monografias, que poderão versar em torno de qualquer aspecto do tema — pesquisa, tratamento ou assistência social — devem ser entregues em dois originais dactilografados, de 100 páginas no mínimo e escritos em português, na secretaria do IBCEC, que funciona no Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores. Uma comissão organizada pela diretoria do IBCEC julgará os trabalhos apresentados e indicará o que deve ser premiado, podendo ainda propor a divisão do prêmio entre dois concorrentes, ou opinar pela sua não concessão. No último caso, será aberta nova inscrição para o concurso, pelo prazo de doze meses. A entrega do Prêmio Sul América de 1952 será feita em sessão solene do IBCEC, sob a presidência do Ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamaraty, em data a ser previamente anunciada.

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — Macão — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa negra — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa azul — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa verde — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa laranja — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa roxa — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa cinza — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa preta — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa branca — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa vermelha — 2 — 4 — 6 e 8 horas. — A coroa amarela

A Última Palavra da Ciência no Campo Dos Antibióticos:

APLICAÇÃO DA HIDRAZIDA NA CURA DO MAL DE HANSEN

Rasgados Novos Horizontes no Mundo de Sombras e Desespero Dos Leprosos — Os Cientistas Advertem Contudo Que Não se Trata de Nenhuma Droga Milagrosa — A Penicilina Ainda Ocupa o Primeiro Lugar Entre os Antibióticos Conhecidos — Falam à Reportagem de ÚLTIMA HORA os Professores Chester Keefe e Geoffrey Rake, Autoridades Mundiais no Assunto

Acham-se no Rio: a caminho de Buenos Aires, os cientistas americanos, Chester Keefe e Geoffrey Rake, mundialmente conhecidos pelos seus trabalhos no terreno dos antibióticos. O primeiro é presidente do Comitê de Medicina do "National Research

Council" (setor de quimioterapia e antibióticos), ex-professor da Universidade de Gipping e Médico-Chefe do "Massachusetts Memorial Hospital". O segundo é professor da Escola de Medicina da Universidade John Hopkins e chefe da Divisão Médica dos Laboratórios Squibb. Os dois homens de ciência vão a Buenos Aires participar do Congresso Internacional de Antibióticos e Quimioterapia, onde terão ocasião de discorrer sobre as conquistas mais recentes obtidas naquele campo das pesquisas médicas.

Como Administrar os Antibióticos

Em conversa com a reportagem de ÚLTIMA HORA, os Professores Keefe e Rake disseram que no plenário do Congresso lhes caberia a tarefa de definir com a melhor exatidão possível o modo mais racional de se administrarem os vários antibióticos surgidos ultimamente. A grande verdade — segundo nos afirmaram — é que ainda há muitas dúvidas que precisam ser esclarecidas nesse importante terreno da medicina, o que explica o fato de nem sempre os antibióticos conhecidos apresentarem o rendimento que deles se espera. Salientaram os dois cientistas que em grande parte a publicidade que se fez em torno dos efeitos quase miraculosos dessas drogas, vem sendo o fator principal responsável por uma certa desorientação, inclusive da classe médica, no que respeita à sua aplicação, medicação através da penicilina ou da estreptomina associadas a outras drogas, segundo a opinião dos entrevistados, precisa ser feita com o máximo esmero, sob pena de não se colher nenhum resultado. Cada paciente apresenta condições fisiológicas diferentes, o que significa que um mesmo antibiótico que normalmente deve ser receitado para casos específicos não possa ser empregado indistintamente, sem previo exame.

A Penicilina é Ainda a Maior

Perguntamos aos Professores Keefe e Rake o que eles consideravam a última palavra em matéria de antibióticos. Responderam-nos que apesar das novas descobertas e do esforço incessante da ciência para combinar as drogas existentes, visando o seu maior rendimento, a penicilina ainda ocupa o primeiro lugar entre os antibióticos conhecidos. Pelo menos, é ainda o mais usado e o que jamais deixou de oferecer resultados bem por cento satisfatórios, quando empregados para os fins a que se destina especificamente.

Hidrazida no Tratamento da Lepre

Falando sobre a hidrazida, os Professores Keefe e Rake nos informaram que ultimamente aquela droga, associada a outros antibióticos, vem dando resultados positivos no tratamento da lepra. Faz onze meses já que se estão realizando experiências naquele sentido e o que a ciência pode assegurar é que nesta fase das investigações a hidrazida tem dado melhores resultados do que qualquer outro medicamento usado no passado para o combate ao mal de Hansen.

Os Escrúpulos dos Cientistas

Os dois ilustres cientistas, depois que aludiram às pesquisas recentes com a hidrazida para a cura da lepra nos pediram que divulgassemos a informação de maneira a que não se criasse no espírito do público uma crença exagerada nos efeitos da droga. Pediram-nos que tanto quanto possível evitássemos o sensacionalismo, pois, afinal de contas, tudo ainda estava no plano das pesquisas, embora os resultados colhidos até agora sejam bem auspiciosos. Eles estão plenamente convictos de que com a nova combinação de hidrazida e estreptomina conseguirão oferecer um lenitivo aos portadores do mal de Hansen, rasgando novos horizontes no mundo de sombras em que eles vivem.

Concluíram os professores dizendo que para o tratamento da tuberculose, a combinação mais empregada ainda é a da hidrazida com estreptomina.



PARA AS ELEGANTES DE COPACABANA!

CASAS COMERCIAIS QUE ESTÃO A DISPOSIÇÃO DE MIM

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica

HILDA GOLTZ

Aberta diariamente das 16 às 22 horas

R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 482 — Tel. 27-7415

LUSTRES E SANCAS DE GESSO

Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor — Visite nossa exposição

FUNEZ & SILVA

RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

MOLDURAS MONTPARNASSE

Exposição permanente dos melhores pintores nacionais e estrangeiros. — Mais de 2.000 gravuras antigas e modernas

RUA CONSTANCE RAMOS, 43-A — TEL. 45-5121



OURO — PRATA — JÓIAS — RELÓGIOS

Não compre seu presente sem consultar nossos

preços. Consertos em geral com rapidez, perfeição e garantia.

ROCHA & SARAIVA "Portugal Jóias"

AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-D (Leblon)

TELEFONE 27-8145

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Aproveitem os descontos especiais durante as festas UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELENCIA

IMPÉRIO DO LEBLON MODAS LTDA.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 443 - Tel. 27-3130

TINTURARIA BRASIL UNIDO LTDA.

Modelos Exclusivos - Alta Novidade - Lingerie - Perfumes Aparelhagem ultra-moderna — Especializada em lavagem a seco. Ternos, vestidos, tapetes, atores, cortinas, plissés, etc.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 1.003-A — Tel. 27-7599

ENTREGA RÁPIDA A DOMICÍLIO

Qualquer lugar da Zona Sul

IMPORTANTE: aceitamos encomendas de colegas para lavagem a seco.

LINDAS BLUSAS A MÃO

PERFUMARIA LEO — (Junto a Cine Leblon)

— Nova orientação — Ofertas especiais

AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-C (Leblon) — Tel. 27-8145

CALÇADOS NO LEBLON

PELO MENOR PREÇO SO' NA JUPIRA

AV. ATAULFO DE PAIVA, 458-B — LEBLON

Líquidos e Comestíveis na Estrada da Barra da Tijuca, só no Bar Itanhangá — ESTRADA DA BARRA DA TIJUCA — 3.000

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

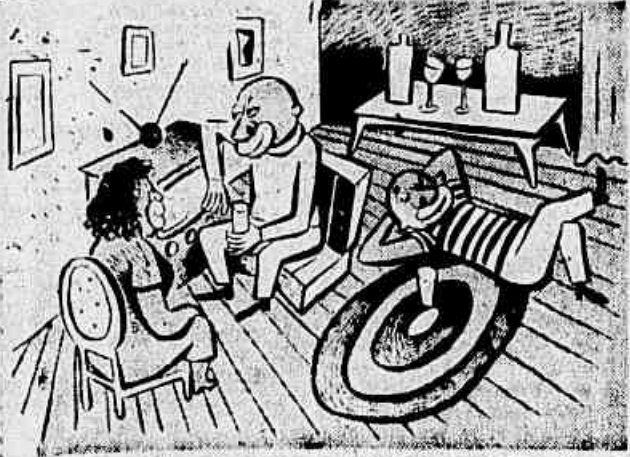
—

—

—

O Foro Intimo

SONHO DE UMA TARDE DE VERAO



Maria Benedita, empregada, aproveitou a ausência da patroa, para oferecer a suas relações uma recepção com todos os galas de festa granfina. Com a experiência adquirida quando serviu os amigos de Madame, quis reproduzir, sem falhar detalhes, uma das famosas tardes dançantes da dona da casa. Tirou a melhor toalha do armário, arrumou, à mesa, a louça mais fina, abriu a adega, escolhendo os vinhos mais velhos, esqueceu a dispendiosa e, ainda, aumentou as provisões com uma encomenda de doces e salgados do fornecedor de Madame. E não pagou: "mandou bolar na conta".

À 17 horas, começaram a chegar os convidados. Logo, logo, se apanhou a primeira vez, assistiram a espetáculo de televisão.

As 19, estourou a bomba. Ia tudo muito bem, quando surgiu, inesperadamente, a patroa.

O caso foi terminar na Delegacia. A autoridade, Maria Benedita afirmou que assumia inteira responsabilidade, que ninguém sabia que ela estava fazendo aquilo contra a vontade da patroa, pois havia dito que obtivera permissão desta. Depois, com um suspiro, concluiu:

— "Seu" Delegado, eu aguento as consequências. O Sr. sabe lá o que é isso? Eu consegui ser "hostess", eu fui "anfitriã".

Repente, com expressão satisfeita, as expressões que ouvira aplicadas à patroa.

Pobre Maria Benedita! Sonho de uma tarde de verão...

FLORIAN

Vende-se Camioneta GMC

10 LUGARES

Toda de aço — Mod. 1950 — Perfeito estado.

Tratar fones: 27-6875 — 43-6899

AGUA

Capta-se do subsolo, não salgada, para residências garagens, etc. Poços tubulares, tecnicamente construídos. Garantia absoluta de água. Tratar com a firma EDWIN WESTERLUND, Rua Pr. Moraes, 1620. — Tel.: 27-5734.

Manifestamente Inconstitucional e Contrário Aos Interesses da Nação o Projeto Que Proibe a Cláusula de Assiduidade Nos Dissídios Coletivos

Além de impor uma "capitis-diminutio" à Justiça do Trabalho, restringindo o seu Poder Normativo, assegurado pela Constituição Federal, essa proposição vem chocar-se com o empenho do governo e de todas as forças da pais no sentido de se incrementar a produção.

Telegramas de protesto enviados à Câmara por entidades sindicais:

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PERFUMARIAS

E ARTIGOS DE TOUCADOR DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Perfumarias e Artigos Toucador Rio Janeiro dirige-se vossa senhoria demais nobres deputados federais protestando veementemente contra possível aprovação maldito projeto cassando parte Poder Normativo Judiciário Trabalhista assegurado Constituição Vigente pt. 8 Justiça Trabalho tem força intransigente-se economia empresas privadas impondo-lhes aumentos salariais e, evidentemente, tem direito de fixar condições reputa indispensáveis na concessão desses aumentos pt. Sindicato espera reação Câmara contra infeliz projeto pt. Respeitosas saudações pt. João Constant Magalhães Serejo — Presidente

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE VIDROS.

CRISTAIS E ESPELHOS DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Dispondo princípio geral direito interesses particulares ou de classe não se sobreponham ao interesse geral e sendo cláusula assiduidade única, forma manter ascensão produção nacional tão solicitada pelo Executivo, não é difícil concluir que se Legislatura se opuser a este projeto, estaria colocando em risco a produção nacional e a República não se entenderia e se autaria entre si pt. Sindicato Indústria Vidros Cristais e Espelhos Rio Janeiro apela ilustres deputados sentido rejeição projeto curso essa Câmara proibindo imposição judicial norma constitucional pt. Respeitosas saudações pt. Raul Mein Rago — Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ÁGUAS MINERAIS

DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Manifestamente demagógico e principalmente inconstitucional é o projeto proibitivo cláusula assiduidade pt. Por isso, o Sindicato da Indústria de Águas Minerais do Rio de Janeiro resolveu dirigir-se ilustres deputados federais protestando veementemente contra possível aprovação maldito projeto cassando parte Poder Normativo Judiciário Trabalhista assegurado Constituição Vigente pt. 8 Justiça Trabalho tem força intransigente-se economia empresas privadas impondo-lhes aumentos salariais e, evidentemente, tem direito de fixar condições reputa indispensáveis na concessão desses aumentos pt. Sindicato espera reação Câmara contra infeliz projeto pt. Respeitosas saudações pt. Cylio Gama Cruz — Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE DOCES E

CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Doces Conserveiras Alimentícias Rio Janeiro tem honra dirigir-se vossa senhoria demais nobres deputados federais protestando veementemente contra possível aprovação maldito projeto cassando parte Poder Normativo Judiciário Trabalhista assegurado Constituição Vigente pt. 8 Justiça Trabalho tem força intransigente-se economia empresas privadas impondo-lhes aumentos salariais e, evidentemente, tem direito de fixar condições reputa indispensáveis na concessão desses aumentos pt. Sindicato espera reação Câmara contra infeliz projeto curso essa Câmara proibindo imposição judicial norma constitucional pt. Respeitosas saudações pt. Arnaldo Ballester — Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA LAVANDARIA DO

RIO DE JANEIRO

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Pedimos venia lembrar projeto cláusula assiduidade integral, elevado inconstitucionalidade motivo restringe Poder Normativo assegurado Constituição Vigente pt. 8 Justiça Trabalho tem força intransigente-se economia empresas privadas impondo-lhes aumentos salariais e, evidentemente, tem direito de fixar condições reputa indispensáveis na concessão desses aumentos pt. Sindicato Indústria Lavanderia Rio de Janeiro espera que dignos parlamentares refletindo melhor consequências desastrosas projeto votem sentido sua rejeição pt. Cordiais saudações — Joaquim Camby Filho — Presidente em exercício

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE

PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Artefatos Papel e Papelão e Cortiça Rio de Janeiro por deliberação unânime seus associados resolveu dirigir-se vossa senhoria ilustres deputados federais protestando veementemente contra possível aprovação maldito projeto cassando parte Poder Normativo Judiciário Trabalhista assegurado Constituição Vigente pt. 8 Justiça Trabalho tem força intransigente-se economia empresas privadas impondo-lhes aumentos salariais e, evidentemente, tem direito de fixar condições reputa indispensáveis na concessão desses aumentos pt. Sindicato Indústria Artefatos Papel e Papelão e Cortiça Rio de Janeiro espera que dignos parlamentares refletindo melhor consequências desastrosas projeto votem sentido sua rejeição pt. Cordiais saudações — Herbe Cardoso — Presidente

junto Câmara não seja aprovado projeto proibitivo cláusula assiduidade pt. Tal projeto flagrantemente inconstitucional visto cercar Poder Normativo Justiça Trabalho, se se aprovado causará danos esforço aumento produção e produtividade objeto política econômica governo República pt. Verdadeiro atentado soberania Judiciário, se projeto em questão estruturará forçosamente disciplina trabalho pt. Respeitosas saudações pt. Alvaro Ferreira Costa — Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CONSERVA DE

PESCADO DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Conserva Pescado Rio Janeiro comparece essa alta Câmara para protestar data venia maldito projeto proibitivo cláusula assiduidade de dissídios coletivos que nenhuma finalidade benéfica apresenta pt. Prestigiar em lei desinteresse pelo trabalho que a dever social atenta evidentemente salutar princípios em que se firma progresso nação pt. Esperamos ilustre Câmara rejeição maldito projeto pt. Atenciosas saudações pt. Fritz Wilberg — Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE

CHAPEUS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS

DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Chapéus Guarda-Chuvas e Bengalas Rio de Janeiro resolveu dirigir-se ilustre Câmara Federal pessoa senhoria sentido apelar não se violente Poder Normativo assegurado Justiça Trabalho pela Constituição vigente, se nem se coloquem interferências eleitorais sobre os do povo brasileiro com aprovação funesto projeto proibitivo cláusula assiduidade pt. Saudações respeitadas pt. Júlio Pedrosa Lima Junior — Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MASSAS

ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente Câmara Deputados — Nesta — O Sindicato Indústria Massas Alimentícias Biscoitos Rio Janeiro resolveu apelar ilustres deputados sentido rejeição projeto proibitivo Justiça Trabalho condiciona aumentos salariais assiduidade pt. Trata-se norma cuja aplicação poder competente é assegurada própria Constituição pt. Cercar tal direito é sobrepor vontade Legislador a livre ação normativa e atentar arbitrio preterido Trabalhista e anular esforço geral sentido vencer crise econômica assalta nossa querida pátria pt. Saudações cordiais — Joseph Manoel Aires Correia — Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS

QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS DO

RIO DE JANEIRO

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Produtos Químicos Fins Industriais Rio Janeiro pede venia alertar ilustres deputados graves consequências advirão aprovação projeto cláusula assiduidade integral, elevado inconstitucionalidade motivo restringe Poder Normativo assegurado Constituição Vigente pt. 8 Justiça Trabalho tem força intransigente-se economia empresas privadas impondo-lhes aumentos salariais e, evidentemente, tem direito de fixar condições reputa indispensáveis na concessão desses aumentos pt. Sindicato Indústria Produtos Químicos Fins Industriais Rio Janeiro espera que dignos parlamentares refletindo melhor consequências desastrosas projeto votem sentido sua rejeição pt. Cordiais saudações — Guilherme Vidal Leite Ribeiro — Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE

CIMENTO ARMADO DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Representando numerosa classe Industrial vimos encarecer ilustres membros Câmara Deputados mais detalhado exame de antes votação, se projeto cláusula assiduidade integral pt. Proposição vem chocar-se empenho governo Federal e demais forças país sentido aumentar produção a fim fortalecer debili economia nação pt. Exigência assiduidade para aumentos coletivos e forma mais justa diminuir elevado índice falhas trabalho empregados não conhecem seus deveres, pois grande maioria trabalhadores que cumprem suas obrigações não recebem tal dispositivo uma vez que não os afeta pt. Classes produtoras confiam espírito patriótico deputados federais rejeitando inconveniente projeto interesses nação pt. Saudações Cordiais — Herbe Cardoso — Presidente

Os BEBÊS precisam

Os FRACOS e DOENTES necessitam

Os FORTES e SADIOS exigem

LIQUIDIFICADOR ARNO



uma fonte inesgotável de variedades culinárias!

À VISTA e A PRAZO em:

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

(Em frente ao Tabuleiro da Baiona) — Tel. 42-1169

Higienize sua residência destruindo:

as BARATAS da cozinha, os cupins dos móveis, as traças dos livros, as PULGAS dos tapetes e dormitórios, as moscas e os mosquitos que atormentam

chamando os

SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO

TELEFONE 37-1376

Sem usar tóxicos, sem manchar paredes, portas,

móveis, etc., destroem todos os insetos incômodos

e contaminadores, mediante Cr\$ 50,00, por cômodo,

e dão garantia por 6 meses.

* AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

A VOLTA DO TRIO DE OURO-1952

Onda & ONDAS MARIJO

TAXI DE NOITE (TAXI DI NOTTE)

FILME Italiano. Beniamino Gigli, Danielle Godet, Virginia Belmont, Philippe Lemaire, Carlo Ninchi e William Tubbs. DIREÇÃO de Carmine Gallone.

Em exibição nos cinemas Palácio, Roxy e Botafogo

Tirante "Matar ou Morrer", não houve, nesta semana que hoje finda, nenhum filme que valesse a pena. O nível geral andou tão por baixo, que uma obrainha medíocre como "Macau" conseguiu certo relevo e chegou a ser aconselhável, pelo menos para quem os espectadores não caíam nas ratoeiras dos dramalhões mexicanos e paspalhões italianos que estão por aí, entupindo os cinemas a dez cruzeiros por cabeça (inclusive a minha, pois, como é sabido, eu também pago).

Ontem, fui vítima de "Taxi de Noite". Procurei, em vão, fugir ao dever amargo (um dever amargoso, como diria José Dias), que é o de um cronista cinematográfico. O abacaxi estava situado no cinema Palácio e eu, antes das quatro horas, já rondava o Passeio Público, a espera de que um incidente, uma torcedura do pé, qualquer razão ponderável que me livrasse da obrigação de entrar na caverna onde Beniamino Gigli urrava os seus, universalmente, famosos dós-de-peito.

Quando se aproximava a hora fatídica do início da sessão (quatro horas), subi, impávido e repulciano, as escadarias do Senado, a ver se lá encontrava a libertação. Mas o dever me chamava, me convocava, com aquela crueldade com que as serpentes convidam à morte esses tristes e incompreendidos seres que são os sapos.

O abismo acabou vencendo: entrei no cinema Palácio. "Taxi de Noite" é exatamente o que eu esperava, em edição piorada. Uma péssima e desenhada história humorístico-sentimental, abrindo-se em oportunidades para Gigli botar a boca no mundo. Quanto à voz do homem, falem os críticos musicais. Por mim, só sei que o berreiro ecoou, ribombante, dentro da sala, abalando as próprias paredes do mítico cinema Palácio. E de estremecer as colunas do templo.

Ainda que fossem bem feitos, com um enredo decente, filmes assim, como esse martirizante "Taxi de Noite", nunca poderiam dar bom resultado. Primeiramente, Gigli não é ator, mas cantor. Como cantor, construiu o seu nome e a sua glória. É impossível, pois, aceitar a sua encarnação como "chouffeur" de taxi. Fica um negócio ridículo, com a decrépita figura do tenor sobrando por todos os lados do personagem. Parece que estão zombando da gente e isto nos comunica uma sensação de mal-estar, daquelas que nos fazem enrubescer na plateia, quando o colega, no palco, esquece o recitativo.

"Taxi de Noite" pode ser que consiga algum riso e alguma emoção de porras senhoras italianas, dessas que têm o riso e as lágrimas soltas para qualquer baboseira cantada na clave de fá. De quebra, há um bebê cacetíssimo, que tem a virtude de chorar durante todo o filme. Certamente, o inocente assinava, assim, o seu protesto por o terem metido naquela enxada.

Permito-me uma observação final, sobre o péssimo efeito dos letreiros postos simultaneamente na tela, traduzindo, ao mesmo tempo, a fala de dois personagens. De resto, a tradução dos diálogos de "Taxi de Noite" é deficiente. Em compensação, esses diálogos são ramalhudos e longos, de um excesso que nem o cinema brasileiro consegue superar. Todos os atores falam pelos cotovelos, e como são maus atores e só falam bobagem, o filme resulta intragável. Um chute.

Em matéria de crêchins, os americanos são mais esdrúxulos. Quanto ao bonequinho, dormiu; mas teve vários pesadelos com os números de Gigli.

J. O.



Herivelto Martins e seu novo Trio de Ouro, estreará depois de amanhã novamente no rádio. Desta feita estará na Nacional. Dissemos estreará porque dos antigos Trios, só resta Herivelto. Hoje está ele com Raul Sampaio, um jovem de valor, e Lourdinha Bittencourt, uma voz que se casou da mil maravilhas com seus dois companheiros



Mas para o Trio estar em completa forma, é preciso também "ferrar o estômago". E quando a galinha fica pronta, adeus ensaios. Todos já sabem as músicas de cor e saltado, o conjunto está perfeito. Tão perfeito que até para destrinchar uma "penosa" eles trabalham em comum



"Nada como um bom chape, é Herivelto quem diz, para ajudar". Ajudar o quê? Não sabemos. Mas que ajuda, com esse calor, lá isso ajuda. Basta ver a cara de satisfação com que Herivelto saboreia esse duplo — perdão — triplo



Para finalizar, para tirar o gosto daquela galinha, um pouco de leitão não faz mal nenhum. E Herivelto, com pericia de mestre-cuca consumado, corta um bom pedaço enquanto Raul Sampaio parece estar com medo de que o leitão ainda esteja vivo. Depois de amanhã, o Trio estará na Nacional, lançando seus grandes sucessos para o carnaval de 1953

É a Maior!

Quando, por acaso, ouvimos certos programas de auditório, palavra que uma dúvida nos assalta: qual o mais trouxa: o que fica em casa escutando prêmios ou o que vai à estação se espolar?

O ouvinte, é bem verdade, está mais a cômodo. Não paga entrada, nem se espolia. Se é curioso, contudo, deve sofrer um pedaço, quando, durante as vezes cinco minutos seguidos, escuta o auditorio inteiro delirar, saltar pagu-lhadas, seu saber o motivo dessa alegria. Seu sofrimento aumenta, quando o animador interrompe o andamento do programa para falar com alguém, assim:

— Não, deixe aí. Obrigado... Hein? Ah, sim... Está bem... Sim... Ah... Muito bem, muito bem... Não faz mal... Olha, faça uma coisa: pura mais para lá... Assim... At... Muito bem... Obrigado...



Enquanto isso, o pobre está se mordendo de impaciência, até que o animador anuncia, berrando:

— E, agora, vamos sortear um lindo prêmio, entre os espectadores, prêmio oferecido pela Casa Chapasque!

Nova pausa, durante a qual escuta-se o ruído de alguém desembrulhando o presente e, logo, um berreiro infernal:

— Ah!... Oh!...

O ouvinte volta a se morder furiosamente, perguntando: "Que será?" Como ninguém lhe satisfaz a curiosidade, continua nas mordeladas.

E o animador:

— Vamos, neste instante, sortear um número. Atenção!... (nova pausa) Atenção! Número sorteado: dois, seis, cinco, quatro, três, seis, oito, zero, nove!

Outra pausa e, novamente, o dono do programa:

— Foi a senhora? Trouxe 50 lampinhas do produto tal, acompanhadas de 300 maços de cigarros da marca X e mais cinco litros de banha e 8 tambores de gasolina? Não? Então, nada a fazer!

E acrescenta:

— E, assim, senhores e senhoras, o prêmio de hoje, que já vinha acumulado desde o ano passado, continuará acumulado para a próxima audição!

A essa altura, o ouvinte já perdeu o apetite. Mordeu tanto...

E a turma do auditório? Ah, essa... Começa que paga entrada. Sua pra burro. Berra. Trepida. "Esfaniquita-se". Urre! Obedece cegamente o animador, quando este pergunta se "a casa tal manda ou não manda", berrando "maandá!" e, às vezes, substitui o próprio cantor, que se limita a bancar o maestro, deixando o resto por conta dele!

Tem mais: toda a vez na qual o animador anuncia "Agora, eis... a maior de tal... a turma do auditório urra:

— Bom, — pensa o ouvinte — esta deve ter, pelo menos, 1 metro e 80 de altura.

Vem a segunda apresentação. E a turma:

— E' a maior!

— Dois metros, calcula o ouvinte.

— Segue-se a terceira. E a turma.

E a maior!

Para encurtar história: quando chega a vez da décida artística apresentada, pelos cálculos do ouvinte, a desgracada deve ser um fenômeno! Pelo menos cinco metros de altura! E' a maior!

Maior, porém, que todas elas — ah, com que pesar afirmamos! — é a bobagem de muita gente que anda por aí. Benza-a Deus!

Esta foi do locutor do "Grande Jornal Tupi", ontem, às 22,42: "O deputado da bancada peessedista apresentou um esclarecimento esclarecedor...". Não sei se o esclarecimento fosse esclarecedor!

Alinda anteontem, na Tupi, às 8,06, quando o locutor acabava de apresentar Silvio Caldas, ouviu-se "côcôricô...". O galo cantou mas o jornal não entrou! Alguém cantou de galo, gente!

E a encantadora Helena Sangrar-dí? Ih, ontem, em seu bom programa "Bazar Penitente", da Nacional, ela vinha toda peregrina! De repente,

Ontem, exatamente às 8,56, quando a Roquete Pinto levava ao ar seu jornal falado, o locutor Arnaldo falou assim mesmo: "O diretor... hiel de Trânsito... hiel... resolven... hiel... cassar... hiel... a carteira... hiel de habilit... (hiel)... tação... hiel de moto... (hiel)... lista... hiel...".

O pobre estava atacado de soluço! Col. (hiel)! tado!...

RECADO PARA O LOCUTOR ARNALDO (Roquete) — Vo... (hiel) cé... já... hiel... ficou... hiel bom? Hiel!

NOTICIÁRIO

"Olivinha de Carvalho" estará logo mais, às 21,35, no microfone da Nacional, quando lançará duas bombas para o Carnaval: o samba "Adeus, adeus" e a marcha "Dança chinesa".

A Roquete levará ao ar, logo mais às 18,05, o programa "Seleções de Operetas".

Hoje, a partir das 20,00, as emissoras do Ministério da Educação transmitirão diretamente da Escola Nacional de Música o concerto da Associação Beneficente dos Músicos Militares, sob a regência do Tenente Franklin de Carvalho Jr.

Washington Fernandes acaba de lançar, na PRA-9 (DFSP) o programa "Vamos cantar o baiano", no horário das 17,30, das terças-feiras.

"Pescando Estrelas" (20,00) e "Cadeira de Melodias" (21,30) são duas das atrações que a Clube transmissora hoje em seu programa noturno.

Impróprio. Tenha muito cuidado com o sexo oposto. Evite aventuras sentimentais.

Ótimo para resolver problemas de ordem econômica.

Impróprio. Evite fazer confidências. Não conte em ninguém.

Excelente para resolver velhos negócios.

Bom para viagens curtas.

Bons negócios em perspectiva. Aguarde.

Ótimo para aceitar propostas imprevistas.

Dedique-se à vida familiar. Ótimo para resolver questões domésticas.

Muito bom para o amor. Pode trazer novas relações sentimentais.

Receberá uma ótima proposta. Aceite-a. Não vacile.

Impróprio. Não aceite convites para jogos de azar.

Ótimo para resolver questões insinuas. Procure não se casar.

Mexericos de HOLLYWOOD



A Paramount não poderá contar com Audrey Hepburn para estrela de "Reaching for the Stars". O estúdio está procurando como doido uma outra que a substitua: Já submeteram a testes, Mary Murphy, Judith Ames e a atraente Jan Sterling (que vemos na foto). Estariam também interessados em Mitzi Gaynor, se a 20th Century desse permissão.

John Ford está a procura de um assunto bem interessante para filmar. Sua última película "The Quiet Man", foi excelente e ele agora tem que ir subindo sempre. Um dos enredos que mais atraem é "The Sun Shines Bright". Ford, que ultimamente tem filmado sempre em tecnicolor, fará este em preto e branco.

Kathryn Grayson está passando uma temporada em sua casa de campo, em Nevada, a fim de repousar e planejar seus futuros compromissos, desde que seu contrato com a Metro terminou.

Cinco estrelas francesas fizeram testes para o papel de uma artista francesa em "By the Light of the Silvery Moon". Mas, quem ficou com o papel foi Maria Palmer que, por sinal, é vianesa...

Cecil B. De Mille completou 71 anos no dia 11 do corrente. Cecil é da teoria que "a gente é tão velha quanto pensa que é". Está agora iniciando o mais ambicioso filme de toda sua longa carreira: "The Ten Commandments" (Os dez mandamentos).

Jane Wyman está iniciando um novo e violento romance. Desta vez com Bill Gabane. Tem sido vista muitas vezes com ele, em vários dos famosos restaurantes de Hollywood.

RESTAURANTE FLÓRIDA

Rua Domingos Ferreira, 242 — Esq. R. Bolívar — Próximo ao Cine Roxy — Tel. 47-202

J. A. N. T. A. R. M. U. S. I. C. A. D. O

ESPECIALIDADES: Cabritos — Patos — Massas — Camarões

Aberto das 10 da manhã às duas da madrugada

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO

CHOPP — COMIDAS — MÚSICA

AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL. 37-2967

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA

Viagando nos carros da EMPRESA AUTOLOTAÇÃO LTDA.

Partida cada meia-hora do Hotel Lebrun

Reviva o esplendor do antigo CARNAVAL!

OSCARITO

Jaime COSTA

Elvira PAGÃO

Dircinha BATISTA

Alzirinha CAMARGO

Comem MIRANDA

Francisco ALVES

Mário REIS

Aurora MIRANDA

JOEL e GAUCHO

SOBERANOS do AMOR da FOLIA

reunidos num desfile maravilhoso

que vale mais de

20 MILHÕES DE CRUZEIROS!

ALÔ...ALÔ...CARNAVAL!

PLAZA OLINDA PRIMOR 2ª Feira

PARISIENSE R I T Z H. LOBO 2-340-5.20-7

ASTORIA COLONIAL MASCOTE 8.40 - 10.20

Presentes

-- Simbolos do NATAL --

A Tradição da Natividade, Valor Supremo Que Não Pode Desaparecer — Na "Noite Feliz" Cada Homem é irmão de Outro Homem — Ricos e Pobres, Homens e Mulheres, Velhos e Crianças, Mesmo os Tristes e Desesperados, Todos Vivem, à Espera do Natal, o Seu Instantâneo Sonho

NUM mundo de agonias e de sombras, a tradição do Natal representa um desses valores supremos, que não podem desaparecer. E nada se compara, com efeito, ao mágico esplendor das mais belas das noites e nenhuma outra data ressoa, em nossas vidas, de uma maneira tão doce e tão funda. Por um momento, a sombra de uma legenda imortal, cada homem é irmão de outro homem e o bem terreno mais puro e mais intenso é o da família.

Ainda estamos longe de dezembro. Mas, pouco a pouco, a cidade passa por uma transfiguração lírica. É o grande sopro de poesia que o Natal, presente e remoto, já nos manda. E quem quiser pressentir a festa maravilhosa basta olhar as vitrines cariocas. Elas já se enfeitam. Elas antecipam. É a alegria do Natal que vive na luz dos mostruários. Cada criatura que passa, no bonde, no ônibus, no táxi, já escolhe os seus presentes. Este é, de fato, o grande símbolo imperecível, docemente eterno como a própria data: o presente de Natal. Não importa que seja humilde ou esplêndido, pobre ou de luxo, de ouro ou pura e simples imitação. Pois o Natal realiza o milagre de deixar em tudo a marca da beleza. O mimo caro ou a simples cornetinha de criança, enche de esplendor a infância do Rio e de todo o Brasil. Na noite ressoante de sinos, povoada de estrelas mais próximas e mais lindas, os tristes, os desesperados vivem o seu instante de sonho, de comunhão inefável com as outras criaturas. E mesmo os felizes conhecem uma alegria de qualidade mais intensa e mais profunda. E é no presente, que cada um de nós oferece aos entes que estão mais próximos do nosso coração, é no presente humilde ou grá-fino que vive o encanto mais sutil e secreto do Natal. Cada lembrança exprime um vínculo de coração a coração, encerra uma mensagem, contém um sentido maravilhoso. Nada é frívolo numa data que tem uma irradiação de sentimentos sublimos. E o presente de Natal, traduz um ato de amor. Abençoada a mão amiga e irmã que oferece a jóia, o brinquedo, o vidro de perfume, o livro, a flor.

Ultima Hora

ANO II ★ RIO, 22 DE NOVEMBRO DE 1952 ★ N. 446

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

JURAMENTO

Quando a viu, no meio das outras, fez o maior espanto de sua vida: — Mas não é possível! não pode ser! — No impacto da surpresa, ergueu-se, largou o amigo e atravessou a sala. Parou diante da loura, que a acompanhava de outra pequena, limava as unhas, com um ar muito tranquilo, quase doce. Balbuciou o convite: — Quer vir, aqui, um instantinho?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

ELA MESMA

Era, de fato, Neusa, sua ex-vizinha. Moraram durante dois ou três anos, na mesma rua, lado a lado. E Paulinho, que não respeitava ninguém, como ele dizia, na sua ferocidade de filho único, "só respeitava a própria mãe". Paulinho abria uma exceção para essa moçinha de modos tão bonitos e de hábitos tão puros. Com o tempo, veio conhecer a pequena e respectiva família. Mas como a considerava a flor das flores, a pérola das pérolas, sempre a tratava com um desses respetos absolutos. Nem mesmo o pensamento a manchava, jamais. Fora ao casamento de Neusa no civil e no religioso e, à noite, comera uns doces e bebera uns chopes. No fim de 15 dias, vem, no seu melhor terno de tropical, fazer uma pândega. Tem, então, a surpresa brutalíssima. Sentado com a pequena,

neio parar nessa casa?

Como?

Sorriu:

— Não sou melhor do que ninguém e...

Interrompeu, violento:

— "Sabe que estou besta? Com a cara no chão? Cobriu o rosto com uma das mãos: E o fim! E o fim! E sob minha palavra de honra: ainda duvido dos meus próprios olhos, não pode ser você? Eu devo estar maluco ou sonhando?"

— Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

— Pois não.

— Abandonou a lina de unhas em cima da mesa, levantou-se e o acompanhou. Sentaram-se numa mesa adjacente. Em voz baixa, o ex-investigador Paulinho a crivou de perguntas: — Você aqui? Num lugar desses? Como foi isso? Explica um negócio: como é que você, que se casou há quinze dias — não foi?

— Eu?

MARTIM DEFENDE OS "VELHINHOS":

"Vêlho Sou Eu"

Do Diário de Zesé Moreira:

"O FLUMINENSE PODE REPETIR A CAMPANHA DO TURNO"

"Tudo Que me dá Cuidados: a Regularidade de Produção de Didi" — Blague: "O Fluminense Será Campeão... se os Outros Deixarem" — (Narrado Pelo Técnico a Paulo Rodrigues)

Também Poderá Ganhar um Aparelho de Televisão

As Vantagens Excepcionais Que o Novo Concurso Esportivo de ULTIMA HORA Oferece — Terá Início Segunda-Feira LEIA INSTRUÇÕES NA QUINTA PAGINA



Volta a antiga linha-média alvinegra: Araty, Ruarinho e Juvenal. Araty parece figurar no rol dos "velhos" classificados pelos torcedores

SÓ SE AFASTA JOGADORES QUE NÃO PODEM MAIS LUTAR — Não há Veteranos no Caso, Porque, Todos Estão Capacitados a Correr — Veterano Sou eu, é Carvalho Leite — O Diretor e Técnico Alvinegro Combate as Críticas Que Porventura Façam a Respeito da Volta Dos Antigos

Jogadores

Geninho e Araty voltam ao quadro titular do Botafogo. Os comentários a quem considera melhor o respeito são os mais desen-

(Conclui na 4.ª página)

Ultima Hora SUPLEMENTO esportivo

COMPLETO O VASCO

ADEMIR E IPOJUCAN, o finalizador e o construtor do ataque vasco. O extraordinário meia "Paião", como o chamam no Vasco, recuperou-se rapidamente, assegurando assim, sua participação na peleja de amanhã em Niterói, isso vem dar maior confiança aos "torcedores", pois, Ipojuca atravessa uma grande fase em sua carreira, destacando-se como ponto alto da ofensiva

ESTRÉIA GENUINO

E, no quadro de aspirantes, ainda com amplas possibilidades de conquistar o título, o Vasco apresentará um ataque excelente para enfrentar o Canto do Rio. Definitivamente assegurada a estréia de Genuino, o que constitui grande atração, aparecerão ainda, os dois novos ponteiros contratados pelo clube de São Januário. Isabelino e Sabará, vindo ambos do Ponte Preta de Campinas, estarão em ação amanhã em Caio Martins. Alvinho voltou ao Vasco e Vavá, grande promessa cruzmaltina, completará o quinteto dianteiro para a batalha com os niteroienses, na preliminar. Assim, terão portanto, os vascos, atrações em massa na sua equipe de aspirantes. Um ataque "bala", como pode se considerar, pelo valor individual dos elementos que o compõem.

Assim se apresentará a linha dianteira na preliminar: Isabelino, Vavá, Genuino, Alvinho e Sabará. Três novos craques, reforços obtidos para o retorno surgirão pela primeira vez diante dos olhos da grande torcida cruzmaltina.

Os vascos Ademir e Ipojuca, cada um com seu estilo e seu tipo de jogo, igualmente brilhantes e eficientes, são dois pontos altos, entre os maiores do futebol do Brasil.

JOGARÁ O FLUMINENSE NOS ESTADOS UNIDOS

Feito, já, o Convite ao Campeão Carioca — Em Junho de 1953 a Temporada

O Fluminense, nas suas excursões, limita-se sempre aos países da América do Sul. Já se sabe, por exemplo, que o tricolor deverá participar da "Copa Montevideu", no Uruguai. E agora se ficará sabendo que o Fluminense deverá fazer uma temporada nos Estados Unidos. O convite, foi feito, estuda-se apenas as bases da temporada, que, de acordo com as conveniências do campeão, deverá ser efetuada em junho de 53.

FLAMENGO, VASCO E FLUMINENSE EM LUTA PELA HEGEMONIA DO ATLETISMO CARIOCA

Mais Credenciados os Dois Primeiros, Para o Magno Certame da Cidade, Que Será Iniciado Amanhã — Programa Das Provas — Campeões a Partir de 1933 — No Fluminense, o Torneio

Dando cumprimento ao seu calendário, a Federação Metropolitana de Atletismo fará amanhã, no Estádio do Fluminense, a primeira parte do Campeonato Carioca Masculino de Atletismo. O início das provas previsto para as 15 horas. O magno certame do esporte base metropolitano promete ser dos mais sensacionais, pela luta entre os três concorrentes mais credenciados.

Numa análise de possibilidades nas diversas provas que formam o programa do Campeonato Carioca, nas suas três etapas, Flamengo e Vasco aparecem como os favoritos para a vitória final. Os rubronegros, após dezesseis anos de plano secundário no setor do atletismo voltaram a tratar com carinho da sua representação, aparecendo bem este ano em todas as competições das diversas classes. Para o Campeonato Carioca Masculino também os representantes do clube da Gávea vão bem credenciados. Possuem uma equipe bem formada, contando com veteranos do esporte base carioca, ao lado de novatos, mas de indiscutível valor. Estará o Flamengo bem representado em todas as provas do programa. Como adversário mais perigoso, e que deverá disputar a vitória final de igual para igual, aparece o Vasco da Gama. Também possuidor de uma equipe homogênea, em que veteranos e novos se completam para a formação de um bom todo.

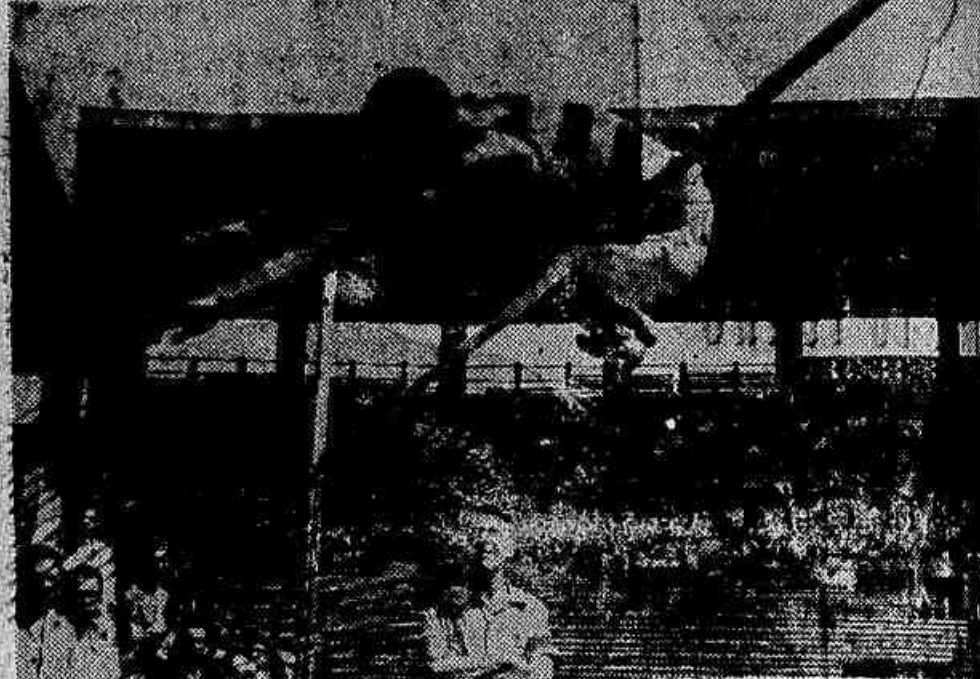
desta feita apenas um concorrente, a mais. Triste final de uma época de ouro. Ao invés de tentar o Botafogo uma reforma de base na sua seção de atletismo, preferiram os atuais dirigentes quase que a extinção da mesma. Um direito que lhes cabe, sem dúvida alguma, mas um desserviço ao esporte carioca. Resta a esperança que, para o futuro, o clube da Rua General Severiano volte a cuidar com carinho da sua representação atlética.

Duelo de Torcidas?

Aumentando ainda mais o interesse da primeira etapa do Campeonato Carioca de Atletismo, existe a perspectiva de um grande duelo de torcidas. O Flamengo estará de folga no certame de futebol, e assim os seus adeptos por certo irão incentivar os atletas para a conquista de mais um campeonato para o clube da Gávea. Também os vascaínos se mostram dispostos a levar um grande contingente de torcida ao Estádio do Fluminense, e daí poderá resultar um autêntico duelo de torcidas. Finalmente o Fluminense, que sendo o "donos da casa", já que a competição se-



Wilson Gomes Carneiro, campeão sul-americano de 400 metros com barreiras.



A primeira parte do Campeonato Carioca promete sensações. Dentro dos atrativos, está o reaparecimento dos olímpicos cariocas. Aqui vemos José Teles da Conceição, do Flamengo, em atividade na sua especialidade de salto em altura, prova em que se classificou terceiro do mundo.

Mes o Fluminense Será Pêso Vivo...

Na lista dos prováveis, o Fluminense aparece em terceiro lugar. Mas não resta dúvida que o tricolor será pêso vivo na decisão do certame. Com uma equipe em sua maioria formada por valores novos, o clube das Laranjeiras é candidato sério à vitória e primeiras colocações em algumas provas. Frederico Horstater e Ernani Costa vêm realizando um bom trabalho no setor do atletismo, no grêmio da Rua Alvaro Chaves, e por certo colherão agora parte dos frutos de sua dedicação e competência.

Apogeu e Decadência

Finalmente o quarto concorrente, o Botafogo. Representando o apogeu e decadência de uma grande equipe. Tetra-campeão da cidade, e possuidor de uma das melhores equipes atléticas da América do Sul, o Glorioso desta feita irá às pistas apenas como um simples concorrente.



João Massari, um dos representantes cariocas ao Campeonato Brasileiro de Ciclismo.

Sem qualquer possibilidade de êxito, por mais remota que seja. Debatedam os atletas de General Severiano. E aquela camissa que tanto brilhou nas pistas atléticas nos últimos anos será

rá em seus domínios, contará sempre com um número elevado de incentivadores para os seus representantes.

Reaparecerão os Olímpicos

Outra nota de sensação da tarde atlética de amanhã será o reaparecimento dos atletas olímpicos cariocas. Hélio Buck Silva, José Teles da Conceição, Ari Facanha de Sá, Wilson Gomes e Geraldo de Oliveira estarão em atividade no Estádio das Laranjeiras, sendo um dos pontos altos de interesse da competição.

O Programa

Para a primeira parte do Campeonato Carioca a Federação

Metropolitana de Atletismo elaborou o seguinte programa:

15.00 horas — 110 metros com barreiras — semi-final — Salto em altura — Arranque do peso.

15.20 horas — 100 metros rasos — semi-final.

15.40 horas — 400 metros rasos — semi-final.

16.00 horas — 110 metros com barreiras — Final.

16.20 horas — 100 metros rasos — Final — Salto em distância — Arremesso do dardo.

16.30 horas — 1.500 metros rasos — Final.

16.40 horas — 400 metros rasos — Final.

16.50 horas — 5.000 metros rasos — Final.

17.15 horas — Revezamento de 4x100 metros — Final.

Campeões a Partir de 1933

Num retrospecto dos campeonatos realizados a partir de 1933, iremos ver que o Vasco da Gama foi campeão por dez vezes, tendo logrado o ex-campeonato, feito sem similar na história do atletismo carioca. Botafogo e Fluminense foram campeões quatro vezes cada, sendo que o glorioso logro foi conquistado, finalmente, pelo Fluminense, que conseguiu se sagrar campeão uma vez. Nos vice-campeonatos aparecem o Fluminense, com onze, Vasco, com seis, e Flamengo e E. C. Alvalade, com um cada. Em 1933 o certame não foi realizado, e em 30 o Vasco não concorreu. Em relação dos clubes campeões vice-campeões, a partir de 1933:

- 1933 — Fluminense, 23; Vasco, 194.
- 1934 — Vasco, 254; Fluminense, 125.
- 1935 — F.M.D. — Vasco, 241; E. C. Alvalade, 14.
- 1936 — Fluminense, 208; Fluminense, 208.
- 1937 — Não foi realizado.
- 1938 — Vasco, 183; Fluminense, 180.
- 1939 — Vasco, 222; Fluminense, 208.
- 1940 — Fluminense, 200; Vasco, 291.
- 1941 — Fluminense, 217; Vasco, 216.
- 1942 — Vasco, 288 1/2; Fluminense, 181.
- 1943 — Vasco, 316; Fluminense, 181.
- 1944 — Vasco, 330 3/5; Fluminense, 132 3/5.
- 1945 — Vasco, 361; Fluminense, 144.
- 1946 — Vasco, 308; Fluminense, 154.
- 1947 — Vasco, 253; Fluminense, 172.
- 1948 — Botafogo, 254 1/2; Vasco, 224 1/2.
- 1949 — Botafogo, 270; Vasco, 248 1/2.
- 1950 — Botafogo, 357; Fluminense, 171 (O Vasco não competiu).
- 1951 — Botafogo, 280; Vasco, 207 1/2.

Escalada a Equipe Carioca ao Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Teremos em dezembro, com início previsto para o dia 3.

termo para o dia 4, o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, tendo por local a Cidade de Florianópolis. O certame nacional deste ano está despertando vivo interesse, pois apresenta que no mesmo sejam conseguidos grandes resultados. Pelo menos assim deixam antever as últimas provas realizadas nos maiores centros do esporte do pedal em nossa terra, e esse êxito deverá atingir tanto as provas de resistência como as de velocidade. Além disso, em Florianópolis, é grande o número de adeptos do ciclismo, a que importa dizer que a magna competição nacional por certo contará com a presença de um grande público.

A Representação Carioca

Já está escalada a representação carioca. Será ela formada por quatro ciclistas, escolhidos pela Federação Metropolitana de Ciclismo tendo em vista os melhores resultados do ano, e as últimas provas realizadas. Os representantes do Distrito Federal ao Campeonato Brasileiro deste ano serão João Massari, Orguliz dos Santos, Pedro Gonçalves e Zanoni Murça.

Embarque Amanhã

A representação metropolitana embarcará para a capital de Santa Catarina amanhã pela manhã, viajando por via aérea.

Os Bandeirantes

Também a representação bandeirante já foi escalada. Para as provas de velocidade, Eudides Vianelli e Anésio Argenteo, o primeiro campeão paulista, e o segundo vencedor nos Jogos Abertos do Interior, e campeão de Araraquara. Nos mil metros contra relógio, estarão Ubiratan Mazzuti e Anésio Argenteo, e nas provas de resistência José de Carvalho, Roberto Vieira, Serafim Bontempi e Ubiratan Mazzuti. Na reserva estarão Edson Rodrigues e Rubens Churrocof.

A Infância do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



1 — Ivan Monteiro Baiano, o dinâmico half do América, nasceu no Espírito Santo no dia 18 de junho de 1927. Profetizou-se em pouco tempo no futebol carioca, recentemente foi cobinado, e no renova ou não renova com o América acabou ficando e, justamente, porque se deu oitamente na América, seja qual for o presidente, seja qual for o técnico. E em suma, uma "boa praça". Mas vamos à sua história.



2 — De vez em quando o pequeno Ivan saía de casa com o clássico "vou ali, volto lá". Já, mesmo. Voltar, já, é que ficava mais difícil. Não tinha pressa. Pagava para fazer uma pecharia. E nem fazia questão de voltar com a certa cheia. Não pouco se aborrecia se apressasse apenas resfriado. Como daquela vez. O anzol prendeu-se numa pedra, ele fez força, fez força até que foi atirado dentro do rio.



3 — Ver, não gostava de ver. Mas viu. E embora tivesse vontade de virar o rosto, não se deixando ficar e viu tudo, até o fim. Assim foi o princípio. Por que a discussão não passaria de discussão. Ou, no máximo, acabasse em tapinhas. A troca de insultos, porém, foi muito forte, afinal atacaram-se os dois homens. E a briga acabou em sangue, acabou em morte. O pequeno Ivan viu tudo, até o homem estrebuchar.



4 — Claro, não punha a mão no fogo, afirmando que estava ou que não estava. Mas não se deixava impressionar com a possibilidade de embarrar no caminho com visões um tanto ou quanto assustadoras. Bruxas, monstros de sete cabeças e etc. Entretanto, num dia de carnaval ficou com medo. Correu de verdade, fez uma verdadeira maratona, quando chegou em casa estava sem fala. "Gracinha" de um bloco de mascarados.



5 — Era assim, tinha a sua maneira de ver as coisas. E, até que experimentasse, até que agresse as consequências de sua imprudência, não acreditava nos conselhos. O caso do poste. Verdade é que não aconteceu o pior. Mas, de qualquer maneira, levou um susto dos diabos. O seu "paguê" caiu em cima de um fio. Ivan sabia que podia levar um choque, morrer fulminado, mas não sabia. Ficou tonto, caiu lá de cima, mas só se arranhou.



6 — Drama, porém, foi o da bola que caiu ao meio da rua, uma rua movimentada que só virava. Sabia que devia olhar para os lados antes de atravessar a rua. Entretanto, não olhou para lado nenhum, foi atravessando. Depois foi um tal de bucinar que não acabava mais. E Ivan foi brincando de pega-pega com os carros, os carros que passavam sem parar tirando fininho. Ivan acabou atropelado e salvo, mas branco como papel.



7 — Passou dias falando naquilo. Outros, em volta, menos privilegiados, mordiam-se de inveja. Ivan quase que inventou coisas, mas tinha verdadeiro horror à mentira. Contou, pois, pura e simplesmente a verdade. Virou Domingos e Leonidas jogando. Virou Domingos, só com a sua presença pondo o adversário maluco, seja saber o que fazer. E Leonidas com suas "bolicinhas", chutando em gol e acertando com o gol sem olhar para o gol.



8 — Gostava de jogar no alque. Dava mais sensação. Sempre que podia (era extrema necessidade) dava uma escapada em condições para tentar o gol. E, feito o gol, muito grave, esperava que os companheiros se aproximassem e esperassem a sua mão. No seu primeiro jogo oficial, viveu um dia glorioso. Já na véspera estava nervoso, dormiu mal. Entretanto, no dia, estava "afco" e brilha, marcando três tentos. Ganhou uma taça.



9 — Saiu pensando que mais dia menos dia seria jogador de futebol, que teria o seu público. Entretanto, não se contentava com isso. Gostava de estudar. E estudar por estudar era bobagem. Quer-se formar. De modo que era um aluno aplicado, tinha um grande orgulho de ser incansavelmente o primeiro da classe. Mas é que seria quando crescer? Pensou, pensou e achou que devia ser dentista. Acabou com uma dor de dentes era ser, de um certo modo, um benfeitor.

Urca
E O SEU CIGARRO

DENTADURAS E BRIDGES
CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS
DR. ADRIALDO TORRES
Av. Copacabana, 589 — Sala 3

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!

Lamir
ALF AIAE

AV. 13 DE MAIO 23-19-SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

ELETROLAS

O maior estoque dos mais variados fabricantes — Preços tabelados sem juros em dez pagamentos ou à vista com descontos especiais

G. E. — PHILIPS, WINDSOR, R.C.A., STANDARD ELÉTRIC, INVICTUS, PHILCO, MULLARD e muitas outras marcas dos mais variados modelos

TELEMUSIC
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 169-B 1.ª Sobreloja n.º 7
PREÇO A VISTA NÃO TEMOS CONCORRENTES

Antônio Cláudio
Bocayuva Cunha
— Cláudio Vianna
de Lima — Luiz
Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Brasão Urca, 255 - 119
Sala 1102 - Tel.: 32-4722

Só Antes do Sul-Americano Jogaremos a Copa Rio Branco

A resposta dos uruguaios não foi definitiva. Pelo menos, não foi esclarecedora. A CBD pretende realizar a Copa Rio Branco na época em que nosso selecionado tiver que partir para o sul-americano em Lima. Todavia a resposta dos uruguaios é muito vaga. Primeiro, porque como disse Castello Branco, não veio nenhuma comunicação oficial. Segundo, porque a notícia chegou ao nosso conhecimento de que o caso será apreciado pela Comissão de Assuntos Internacionais da AUF.

A Copa Montevideu Atropalhando
Procurando ouvir o dr. Castello

Jair, o Funcionário Público:

"Não Sonho Com a Letra 'O'"

Pinheiro é o craque que ri. Jair, ao contrário, é o craque que não ri, grave ao extremo. Dir-se-ia que pensa o dia todo nas instruções recebidas, na responsabilidade do próximo jogo. Parecia, assim, impossível que o ex-craque do Olaria, lá uma vez

"Para 52, Quero Alcançar a Letra 'C' de Campeão"

ou outra, revelasse tanto "sense of humour".

A Letra Mais Alta do "Crack" — Funcionário Público

Como funcionário público, nada mais natural que Jair "torcesse" com toda as forças para alcançar a letra "O". Eis porém que Jair dá de ombros:

— Que o quê! Para mim a letra mais alta é a letra "C"...

Tal declaração causou estranhamento. Jair então explicou:

— Ando atrás e vou lutar para alcançar a letra "C"... de campeão.

Campeão uma, duas ou três vezes, como diz Jair, não faz mal a ninguém

Depois, Não é Possível, Por Falta de Datas — Os Uruguaios Não Estão Muito Interessados Porque Têm em Vista um Torneio Montevideu, Como Fonte de Renda — Importantes Declarações do Presidente do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos

Uruguaios de Futebol, o dr. Castello Branco acrescentou:

— Não chegou nada na C. B. D., na noite de quinta-feira. Oficialmente não havíamos tomado conhecimento. Só mais tarde, porém, soube dos fatos. E, minha opinião é a mesma.

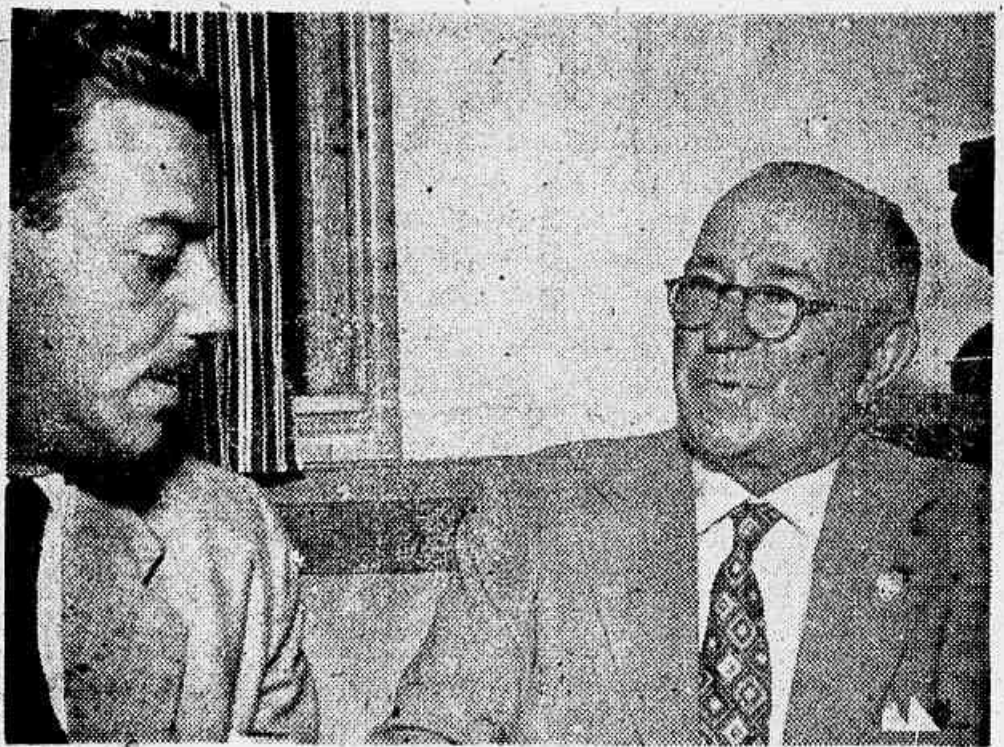
Concluindo suas declarações e confirmando o que nos dissera

há tempos, o presidente do Conselho Técnico da CBD disse:

"Só poderemos disputar a Copa Rio Branco, antes do campeonato sul-americano. Depois do campeonato, não há condições..."

Antes mesmo de qualquer pergunta nossa sobre esta sua decisão, o dr. Castello Branco finalizou:

— "Não temos mais datas. Teremos que devolver os jogadores convocados, aos seus clubes, no dia 1.º de abril. Até dia 31 de março ficaremos com os cracks. Mas, o certame em Lima terminará a 29 de março e não há datas para a Copa".



Castello Branco diz ao repórter: Copa Rio Branco, antes do Sul-Americano

Do Diário de Zezé Moreira:

"O Fluminense Pode Repetir a Campanha do Turno"

"Tudo Que me dá Cuidados: a Regularidade de Produção de Didi"
— Blague: "O Fluminense Será Campeão... se os Outros Deixarem"

— (Narrado Pelo Técnico a Paulo Rodrigues)

SEGUNDA-FEIRA, 17 — Meu filho que é botafoguense, veio me pedir dinheiro para assinar inscrição pelo Botafogo. Embora botafoguense, é digno assim, muito discreto. Não me faz perguntas, não faz a menor sondagem para ver se fico no Fluminense ou não. A tarde, encontro muita gente conhecida. Falam no susto que o Bonsucesso pegou ao Fluminense. Concordo em que tivemos alguma dificuldade para vencer a partida.

TERÇA-FEIRA, 18 — Passo o dia todo preocupado com a passagem do meu irmão pelo Rio, procedente da Europa. O que não impede, porém, que esbarre na rua com muitos conhecidos e tenha que responder algumas perguntas. Como, por exemplo, se espero repetir a campanha do turno. Acha que o Fluminense pode repetir a campanha do turno? Não afirmo nada, que tal afirmativa implicaria numa previsão. E, por princípio, não me antecipo aos acontecimentos.

QUARTA-FEIRA, 19 — Chegou hoje meu irmão, abraços apertados para matar a saudade, tenho que correr para o treino. E deixo o Fluminense satisfeito, hoje encontro os jogadores com excelente disposição, movimentando-se bem na cancha. Com o correr do dia, sou "cercado" por "muradores" e chego um momento em que se esgota a verba. E quem vem recorrer a mim fica zangado e resmunga palavras que não entendo. Acho que estão me considerando "pão duro". Paclência.

QUINTA-FEIRA, 20 — Hoje coincidiu que várias pessoas me perguntaram até que ponto eu

estava descansado, em relação à produção da equipe do Fluminense. Respondi que apenas uma coisa me dava cuidados: a regularidade de Didi. E aproveitei a ocasião para revelar o seguinte: Didi é um jogador que não pode parar, tem que treinar diariamente, senão, é fatal: decreta de produção.

SEXTA-FEIRA, 21 — Hoje sim, ótimo treino. Cri que Didi está outra vez em boas condições físicas, pois cumpriu esplendida performance.

A tarde querem saber se tenho na cabeça a ideia de vencer muito especialmente este ou aquele adversário, se alimento desejo de vingança, se espero ir à forra, agora no retorno. Digo o que sinto: Não Tudo o que desejo, como já disse e repetir a campanha do turno. Se for possível, que poderia desejar mais?

Hóquei, Sensacional! ACADEMICO DO PORTO X SELEÇÃO PAULISTA

Hoje, finalmente, em São Januário, o público carioca terá oportunidade de ver atuar a mais famosa equipe de hóquei do mundo: Acadêmico F. C., enfrentando uma seleção paulista.

Os portugueses, cinco vezes campeões do mundo, são um mestre neste interessante esporte e já deslumbraram os paulistas com algumas exibições sensacionais. Em seu quadro, base da seleção de Portugal, atuam os maiores jogadores de hóquei da Europa.

Como se não bastasse, a delegação do Acadêmico trouxe ao Brasil outra grande atração. Trata-se de Edith Cruz, exímia patinadora portuguesa. A pequena e simpática Edith ostenta o cubado título de campeã de seu país.

Mais dois jogos realizarão os portugueses entre nós: contra a Portuguesa de Desportos, num "match", revanche, segunda-feira e, finalmente, contra a Seleção de Petropolis na noite de quarta-feira, ocasião em que apresentarão suas despedidas ao público brasileiro.

A partida desta noite tem o seu início marcado para as 21 horas.

PANORAMA DO CAMPEONATO

De Albert Laurence

No dia em que começamos os jogos da terceira rodada do retorno, podemos revelar que os concorrentes ao título de campeão da Cidade de 1952 se dividiram em vários grupos que são os seguintes, a nosso ver:

Primeiro, o par dos grandes favoritos, Fluminense e Vasco, que poderão conhecer, é claro, muitas decepções daí até o fim do certame, mas que, pelo menos, desfrutaram uma situação privilegiada com um programa simples: tentar conservar a vantagem que conquistaram durante o turno.

Depois, vem outro par, constituído pelo Flamengo e o Bangu, que ainda podem sonhar com a vitória final, não há dúvida, mas que têm que contar com um concurso de circunstâncias favoráveis para alcançar o alvo. Embora derrotado no retorno os clubes que se precedem na classificação atual, os rubronegros e os suburbanos não chegariam ao efeito ao resultado cobigado, pois só se pode tirar dois pontos ao adversário até esmagando-o. Terão portanto que contar com a colaboração e ajuda dos "co-irmãos" no trabalho de desmoroamento dos líderes, e é sempre mais problemático e complicado do que confiar somente com o próprio esforço.

O terceiro grupo é o dos "grandes" que já perderam qualquer esperança: Botafogo e América, mas que continuam com todas as possibilidades de representar um papel de certo relevo no campeonato, sobre classificação final do qual poderão influir seriamente com vitórias ou empates às custas dos mais sérios candidatos.

E, afinal, o grupo dos "pequenos", em plena efervescência, e que, segundo o exemplo do seu chefe de fileira, o Olaria, está ameaçando perturbar ainda mais o "panorama". O Campeonato conserva portanto todo seu interesse e só é culpa de diligentes cegos se esta terceira rodada, ainda sem "clássico", não despertar mais paixão nas multidões esportivas desta Capital.

Hoje mesmo, teremos dois jogos sem qualquer possibilidade de influência sobre a atribuição do título. No Maracanã, o Bonsucesso aparecerá pela terceira semana consecutiva e desta vez seu adversário será o Botafogo, em plena "crise", pois nem quis enfrentar seu quadro social em General Severiano para evitar novas complicações. O Bonsucesso jogou muito bem contra o Bangu e ainda mais contra o Fluminense. Seria de esperar portanto que se torne hoje um adversário perfeitamente à altura do Botafogo, levando em conta as fracas performances deste contra o Canto do Rio e o São Cristóvão. Mas temos a impressão que os alvinegros vão finalmente sobrepujar o mal-estar que os atormentou nestas últimas semanas.

Por outro lado, o América, em Figueira de Melo, deverá achar uma tarefa delicada, devido à combinação da boa forma dos "alvos" e da indisponibilidade anunciada dos Gené, Leonidas, Miguel, além de Osmar, Joel, Edson, etc. Será portanto um jogo muito equilibrado e o São Cristóvão tem uma boa chance de conquistar sua segunda vitória do campeonato.

Amanhã, o jogo mais aberto será novamente em Olaria onde o Bangu tentará fazer melhor do que fez o Flamengo há uma semana. O terrível, para o quadro de Zinho, é que qualquer ponto perdido agora significará o abandono definitivo da luta pelo título. Fica evidente que o talento excepcional de Zinho pode perfeitamente conseguir sucesso lá onde os atacantes do Flamengo não souberam achar a chave da vitória.

Os rubronegros descansando, ficam no programa os "matchs" dos dois líderes. O Vasco não pode desprezar o perigo de um jogo em Niterói. E os homens que dirigem o quadro da Cruz de Malta tomarão com certeza as providências necessárias para evitar qualquer surpresa.

Finalmente, o Fluminense jogará contra o Madureira no Maracanã e os tricolores devem à sua torcida uma reabilitação depois da exibição incerta do "match" contra o Bonsucesso. Desta vez, o quadro de Zezé Moreira saberá evitar o "excesso de cautela" que foi um dos motivos da sua atuação pálida de domingo. Se não fosse assim, o Madureira tem capacidade para devolver aos tricolores o senso das realidades. De qualquer forma será um prêmio muito disputado na nossa opinião.

Mas, outra vez, as maiores probabilidades são para um "ranking" sem modificações notáveis domingo à noite.

JÚLIO LEMBRA AOS CRÍTICOS:

"SOU UM HOMEM MARCADO PELAS BOTINADAS"

"Não se Justificam as Críticas Que Fazem Contra Mim" — "Não Passo um Jogo Sem Que Precho Apelar Para o Médico" — "Vou Reparecer na Segunda Rodada do Retorno"

Ninguém pode negar que Júlio é um valor de magníficas qualidades. E talvez seja por essa razão que o jovem craque da Portuguesa de Desportos, volta e meia, tem de balizar ao "maqueto", vítima de contusões quase sempre bastante sérias. Impetuoso, veloz, jogador que não foge da luta, Júlio difi-

cilmente termina um embate em que seu corpo — principalmente os membros inferiores — recebe as consequências da violência e o que é muito pior — da deslealdade do adversário.

Infelizmente, muitos críticos não compreendem o drama que Júlio vive — um drama que é

OS QUADROS DA RODADA

AMÉRICA: Osni, Miguel Sacarino e Miguel Pimenta; Rubens, Osvaldinho e Yvan; Valeriano, Mané, Ari, Gené e Jorginho.

SÃO CRISTÓVÃO: Borrochin, Laerte e Aloisio; Indio, Bulao e Ney; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Santos; Arari, Ruarinho e Juvenal; Paragualho, Geninho, Cecy, Zezinho e Jaime.

BONSUCESSO: Paulista, Urubaito e Flávio; Jofre, Gilberto e Luiziano; Nicola, Vassil, Saladuro, Soca e Ollio.

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

MADUREIRA: Mário e Weber; Claudonor, Darcy e Valter; Osvaldinho, Evaristo, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

VASCO: Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Maneca, Ademir, Ipójucan e Chico.

CANTO DO RIO: Marujo, Wagner e Cosme; Maricse, Valter e Hebert; Edesio, Raimundo, Florentino, Almir e Jairo.

BANGU: Fernando, Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Pinguela e Alaine; Bueno, Vermeilho, Zinho, Meneses e Nívio.

OLARIA: Celso, Osvaldo e Jorge; Moacir, O Maxwell, Lima e Cidinho.

Os jogos serão sorteados às 10 horas, no dia dos jogos.

QUATRO TÉCNICOS -- QUATRO JOGOS

OTTO GLORIA
A façanha do São Cristóvão frente ao Vasco e Botafogo, serviu para demonstrar suas possibilidades. De qualquer maneira, iremos a Figueira de Melo dispostos a conquistar uma vitória que não nos parece fácil. O América lutará.

GENTIL
"Qualquer adversário é perigoso e num campeonato, nesta altura, não se pode facilitar. Apesar da derrota de domingo, é preciso não esquecer que o Canto do Rio empatou com o Botafogo. O Vasco está bem, física e tecnicamente, e espera realizar uma boa exibição."

PLACIDO
"Desta vez jogaremos fora de Conselho Galvão, en-

frentando o líder do certame. O quadro apesar dos contundidos, demonstrou estar em forma derrotando o América. Se depender de nós, a cidade terá, amanhã, um novo ponto."

MARTIN SILVEIRA
"Apesar de atravessarmos

um período crítico, não podemos, nem devemos ser pessimistas. A derrota frente ao São Cristóvão é um caso líquido. Embora reconhecendo o Bonsucesso como uma equipe lutadora, tentaremos reencontrar o caminho da vitória."

"VELHO SOU EU"

(Conclusão da 1.ª página)
afastamento definitivo daqueles elementos considerados veteranos, por achar a oportunidade excelente para renovação de valores, como há aqueles que são favoráveis à volta de Geninho e Araty, por considerarem elementos expe-

rimentados, eficientes e que poderão consertar o conjunto, agora desmoralizado com estes últimos surpreendentes reveses.

Já o diretor do futebol, que também exerce o cargo de treinador da equipe, não encara a volta de Geninho ou Araty por esta ou aquela razão. Martin Silveira, analisando a situação, numa roda entre vários botafoguenses, disse:

"Lanço na equipe aquele que considero em melhores condições físicas e técnicas. Pode inclusive, o jogador não render muito na partida, mas no treino correspondendo a expectativa, entra nos cálculos para a peleja que tivermos de disputar."

Não Há Veteranos, Há Elementos Aproveitáveis

Ainda Martin Silveira, guerreando esta história de veteranos e acabados para o futebol, esclarece mais ainda seu ponto de vista quanto ao aproveitamento de todos os profissionais.

"Veterano sou eu, e Carvalho Leite e outros que não podem mais jogar. Porém, aqueles que ainda reúnem condições técnicas e físicas devem ser aproveitados. Geninho é um elemento ainda útil, e, enquanto puder correr e tiver condições para isso, ser à prova. Para ser acabado no futebol, até um novato pode estar nesta situação. Por isso, sendo elementos contratados e capazes de produzir, a ideia passa a ser argumento sem expressão. Geninho, Araty ou outro qualquer, é tão útil e interessa tanto quanto qualquer revelação do Botafogo."



MOTORISTA DE TAXI ATENÇÃO!

Agradece e gratifica-se bem ao motorista que devolver papéis esquecidos, anteontem às 16 horas, num táxi, por ocasião do percurso Avenida Mem de Sá à Rua do Rosário. Comunicar-se, por telefone, com a maior urgência, por obsequio, com D. HELENA, 43-3890.

**Apenas em Lima Estêve Êle em Perfeitas Condições Físicas —
Gonçalves Estêve Bem Nos 100 de Costas e Mal no 4x200 — E
Pavan Ótimo na Semifinal Mas Regular Apenas na Final**
(DE JÚLIO DELAMARE)

CLAUDIO MOTTA CABRAL

SUDAN APRESENTA PELA RÁDIO CLUBE DO BRASIL MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOÇA DE FUTEBOL

NA PALAVRA DE RAUL LONGRAS:

HOJE — SÃO CRISTÓVÃO X AMÉRICA

AMANHÃ — FLUMINENSE X MADUREIRA

★

NA PALAVRA DE ALBERTO FIGUEIREDO:

HOJE — BOTAFOGO F. R. X BONSUCESSO

AMANHÃ — OLARIA X BANGU A. C.

Ampla serviço informativo de Canto do Rio x Vasco da Gama, corridas na Gávea e das atividades esportivas no Brasil e no exterior, a cargo de Renato Gonçalves, Fernando Jacques, Milton Pinheiro, Oscar Vareda e Anuar Sales — Nas transmissões de hoje e amanhã, sorteios do sensacional Concurso "SCRATCH SUDAN" que está com a acumulada de 68 mil cruzeiros



RAUL LONGRAS

A sensação esportiva do ano

**VOCE
PODE:**

A) -- ASSISTIR DE GRAÇA O SUL-AMERICANO
DE FUTEBOL, FICANDO 15 DIAS EM LIMA!

B) -- GANHAR UM CUSTOSO CONJUGADO TE-
LEVISÃO-RÁDIO-TOCA-DISCOS 'EMERSON'
EM LINDO MÓVEL!

C) -- GANHAR TÔDAS AS SEMANAS 3 GRANDES
PRÊMIOS NO VALOR DE 10 MIL CRUZEIROS!



Participando do Espetacular

CONCURSO FUTEBOLÍSTICO ULTIMA HORA-RÁDIO CLUBE DO BRASIL



UM CERTAME MOVIMENTADO EM
QUE TOMARÃO PARTE OVÓVÔ, AVO-
VÔ, O PAPAI, A MAMÃE E A GAROTA-
DA -- SIM, PORQUE NO FUNDO TODO
MUNDO É DESPORTISTA E TODO
MUNDO TORCE E TEM SEU CLUBE
DO CORAÇÃO!



ESCREVA SEUS PALPITES DA RODADA NO
CUPÃO QUE "ULTIMA HORA" PUBLICARÁ
DE SEGUNDA-FEIRA A SABADO E COLOQUE
QUANTOS QUISER NA URNA INSTALADA
NO "HALL" DO MAIOR VESPERTINO DO
BRASIL, ATÉ OS SABADOS AS 13 HORAS

ESCORE CERTO, 5 PONTOS; ESCORE DO VENCEDOR, 3 PONTOS; ESCORE DO VENCIDO,
2 PONTOS; EMPATE SEM ESCORE, 3 PONTOS; VENCEDOR SEM ESCORE, UM PONTO

FAIRPLAY EM PONTO DE BALA

Em contato com o treinador Celestino Gomes, nossa reportagem apurou que o nacional Fairplay terá sua inscrição confirmada no Grande Prêmio Derby Club, na distância de 3.800 metros, a ser realizado no próximo dia 5 de dezembro. O filho de Hunter's Moon, na manhã de ontem, com o freio Artur Araújo, deu uma passada em 1.000 metros, demonstrando que está em grande forma. Sua partida foi excelente, pois o cronômetro do treinador do Stud JABOUR acusou 63" duros para a distância. Celestino está encantado com a disposição daquele nacional.

Voltaremos à areia, amanhã, não pode haver a menor dúvida. A chuva caiu forte nestes dois dias, enchendo as pistas, deixando mal os gramíneos.

Para as diversas provas, apresentamos, a seguir, nossas impressões.

1.º PAREO — Na areia vamos opinar em favor da Crasueña que voltou à turma e continua bem, sendo Altacker adversário temível, desde que corra como domingo último. Cabo Frio é o melhor azar e folgado...

2.º PAREO — Phildor vem de ganhar e cremos que repetirá, pois encontrará pista a seu agrado e encontrará quem lhe faça a "cama", cuidando do Manimbé. El Gaucho é sério competidor, ficando Mangarito para "tertius".

3.º PAREO — Como trabalho não deve perder Sahib, cujo estado é excelente. Larga, toma a ponta e acaba com o páreo. Barbada.

Para a dupla o Mantuano, algo melhor e Blake para o terceiro posto, tendo um bom galo na distância.

Subiu a Bandeira

4.º PAREO — Passando para 1.200, pior será para Nadjá que é fronzinha. Vamos em favor de Eglantina e Shamelas, ambas em condições muito boas e ligeiras, também. Elida poderá estragar a dupla.

5.º PAREO — Tendo nos agradado muito o trabalho de Matador, para ele é o nosso voto, embora achando "duro" o páreo, pois Flamboyant na areia corre melhor e terá bom "faixa" em Fairfax. Grey Girl é bom azar.

6.º PAREO — Das oito potranças, agrada mais Al Quica, que vem confirmando e continua bem, sendo Orita e Millaniza as adversárias mais sérias. A defensora do Stud "Paula Machado" correu mal há dias, mas foi muito prejudicada.

7.º PAREO — Com a grama pesada poderá Gatlito ter

petir o sucesso recente. Do "trio" de Zuniga apresenta-se como adversário mais sério Atbarah, agora melhor preparado na distância. Batailleur ficou prejudicado com o terreno molhado e não cremos que chegue colocado, mesmo porque levará mais 9 quilos.

8.º PAREO — Na derradeira apresentação, Albina "sobrou" nos 800 metros, ficando em penúltimo e, ainda, foi 3.º, perto dos ganhadoras.

Cremos que não perderá desta vez, se nada lhe acontecer. Para a dupla, Fria que foi bom 2.º há dias, ou Marsala, embora a fé que há em Dinéa.

9.º PAREO — Ficou igual o páreo, em virtude do estado da pista e todas têm chance. Vamos escolher Pujanza, embora os 61 quilos e Potentada para a dupla. Ave Alta é o "tertius".

10.º PAREO — A nossa vez é "barbada" para Serigote, que encontrará adversários mais fracos agora. Dupla "12" com Igarassu, algo melhor. Para azar o Bom Nome, cujo apêndice agradeu.

NELSON GOMES AFIRMA QUE AINDA NÃO É DESSA VEZ...

"SAHIB É PÁREO DURO PARA O MANTUANO"

O Cavalo de Zuniga Não Tem Jeito de Perder — "Frango Assado", Porém, Vai Meter as Palombetas...

O repórter já estava com os ouvidos cheios de Sahib! Foi o Covarrubias a lhe informar que Sahib era a maior "filia" de todo o programa. Foi o Zuniga, a lhe manifestar que sua esperança era ilimitada no francês. Era a turma toda a cantar, em coro, como azurins de suas vésperas: — Sahib, para lá... Sahib e só Sahib! Quisemos nos safar do atordamento provocado pelo nome Sahib e procuramos o Nelson "Buzanta" Gomes, treinador que tem cavalo inscrito nos dois quilômetros do terceiro páreo de domingo.

Ainda Não Será Desta Vez

remota para satisfação de nossas pretensões: — Como é, "Buzanta".

E lançamos a pergunta vaga e indefinida, como isca

Será dessa vez?

Não entendeu, mas sorriu, com aquele seu riso fácil, sempre estampado nos lábios. E repetiu a indagação: — Será dessa vez, o que? Advertimo-lhe, dizendo: — Ora, Nelson, de quem havíamos de lhe perguntar, se existe um Mantuano inscrito...

— Ora, Nelson! Que posso esperar do cavalo, enfrentando a própria indagação que é esse tal de Sahib? Entramos a conversar sobre o defensor do Stud Amêrica, que apesar das condições magníficas que ostenta, inclusive com um apêndice, poderá "desencabular" ainda desta vez!

E concluiu, chamando o "Frango":

Só posso lhe adiantar que Mantuano não pode com Sahib.

A BARBADA DO PROGRAMA

(Conclusão da 8.ª pag.)

ninguém acredita na derrota de Sahib. Nem o Zuniga!

JÓQUEIS

Emygdio Castillo
Letrado • Manimbé
Waldir Meirelles
Letrado • Sahib
Juan Marchant
Mandi • Sahib
Rui Maia
Dinon • Gatlito
Dante Teti
Guajerú • Sahib
Dario Moreira
Paris • Sahib
Antônio Portillo
Icaro • Elida
Arthur Araújo
Delicada • Mangarito

TREINADORES

Cesar Covarrubias
Mandi • Sahib
Alcides Moraes
Delicada • Igarassu
Isaías Freitas
João • Eglantina
Roberto Morgado
Arenoso • Mangarito
Nelson Gomes
Espinheiro • Crasueña
Gonçalo Feijó
Não Sei! • Sahib
Geraldito Morgado
Giselle • Matador
Jorge Morgado
Corage • Manimbé

Vou Meter os Palombetas

O seu companheiro, Frango Assado, não deixou, entretanto, de dar sua placida, que valeu como uma esperança nova para o repórter, com a ideia fixa de eliminar Sahib do favoritismo destacado a que fora elevado, mormente quando, de certa feita, fracassara nas mesmas condições de Pewter Platter.

Não se encomode não, velho! "Papai" está aqui, esperando a oportunidade. Se dormirem no "ponto", lá estarei, com Mantuano, metendo as "palombetas". O cavalo anda bem e isso é tudo!

ROMBO NOS "BOOKS" DE NITERÓI

A "Bolachada" do Mondrongo Acertou em Cheio

Mondrongo reapareceu em Corraes, depois de duas semanas, para triunfar espetacularmente sobre Chêta. Como não podia deixar de ser, em face das suas fraquíssimas atuações, o ratão do filho de Morador II ultrapassou a casa dos 100. Estamos seguramente informados que jogaram, e muito, no pensionista de José Lourenço Filho, nos "books" do outro lado da Baía. Acertaram cerca de Cr\$ 600.000,00 no parelho gacho e os banqueiros de Niterói estão desorientados com a "bolachada".

Para o seu apartamento existe Ferragens Mára
Telefone: 42-38 13

JOQUE PELO RELOGIO

PARA HOJE	CABO FRIO
EL NATACHIN — A. Araújo — 800 metros — 50"	J. Martins — 700 metros — 44 3/5"
ALBORNOZ — R. Martins — 700 metros — 47 2/5"	MASTER — D. Silva — 700 metros — 43 2/5"
CRAMBE — D. Silva — 800 metros — 37"	FALDOR — U. Cunha — 700 metros — 45"
LUISIANA — A. Brito — 800 metros — 39 3/5"	MANGARITO — C. Moreno — 800 metros — 39"
ESPINHEIRO — P. Coelho — 800 metros — 39"	MONT ROYAL — O. Ulloa — 800 metros — 39 3/5"
NEVA — O. Fernandes — 800 metros — 36"	EL GAUCHO — D. Ferreira — 800 metros — 37" (r. o.)
DINON — C. Souza — 700 metros — 44 1/5"	MANIMBE — O. Macedo — 800 metros — 22 3/5"
SAPÉ — L. Rigoni — 800 metros — 38 3/5"	SAHIB — D. Ferreira — 800 metros — 49 3/5"
ESTALO — A. Brito — 800 metros — 53"	TOR DI QUINTO — A. Ribas — 1.000 metros — 60 3/5"
FELICIA — U. Cunha — 700 metros — 45"	BLAKE — D. Silva — 1.000 metros — 63 2/5"
OISTRIA — O. Macedo — 700 metros — 42 3/5"	MANTUANO — A. Portillo — 800 metros — 45"
ZE GAUCHO — P. Coelho — 800 metros — 38 2/5"	BRUMARIO — O. Macedo — 800 metros — 56"
ALGERIA — A. Portillo — 37"	EGLANTINE — L. Rigoni — 700 metros — 48" (r. o.)
USASTRO — A. Vieira — 39 3/5"	THOMAS — O. Macedo — 800 metros — 36 2/5"
NOCAUTE — O. Ulloa — 700 metros — 43"	MATADOR — O. Ulloa — 800 metros — 53"
NAUGHTY BOY — L. Rigoni — 44 2/5"	MONDEL — U. Cunha — 800 metros — 53"
YANTI — A. G. Silva — 800 metros — 52"	FLAMBOYANT — J. Marchant — 800 metros — 50"
EL GIN — A. Araújo — 800 metros — 52 3/5"	GREY GIRL — D. Silva — 700 metros — 44"
EL NEGRITO — H. Oliveira — 800 metros — 55 3/5"	BARAFUNDA — A. Brito — 700 metros — 44"
JEQUITINHONHA — R. Urbina — 800 metros — 39 3/5"	BAITACA — A. Araújo — 800 metros — 36 3/5"
ATREVIDADO — L. Lins — 800 metros — 37 3/5"	DAWN — A. Ribas — 800 metros — 35"
CRAVADOR — C. Moreno — 800 metros — 39"	HILANIZA — S. Barbosa — 800 metros — 36 3/5"
JOIO — B. Cruz — 600 metros — 39"	ORTITA — O. Ulloa — 800 metros — 39"
THUNDERBOLT — E. Castillo — 800 metros — 37"	GATILLO — O. Ulloa — 1.000 metros — 61 1/5"
FALCAO — L. Rigoni — 800 metros — 38 2/5"	ACCORDION — E. Castillo — 800 metros — 49 1/5"
CRACÓVIA — D. Silva — 800 metros — 39 3/5"	IMPRESIVA — J. Marchant — 800 metros — 60"
MONETARIO — C. Moreno — 800 metros — 38 4/5"	INSALLA — D. Moreira — 800 metros — 49 4/5"
ALGOZ — D. Moreira — 800 metros — 38 3/5"	ATBARAH — D. Ferreira — 800 metros — 50"
PANQUECA — B. Marinho — 800 metros — 23 3/5"	DOCKEY — E. Castillo — 800 metros — 49 1/5"
ALVINO — A. Rosa — 360 metros — 23"	ITUA — R. Freitas F. — 700 metros — 46 3/5"
MANDI — O. Ulloa — 800 metros — 38 2/5"	EVENING STAR — P. Coelho — 800 metros — 38 2/5"
OSCAR — L. Rigoni — 600 metros — 41"	AL OINA — E. Castillo — 800 metros — 38"
DALMON — R. Urbina — 700 metros — 45"	POTENTADA — L. Rigoni — 800 metros — 52"
HILIA — O. Fernandes — 800 metros — 52 3/5"	FAROLEDA — A. Araújo — 800 metros — 39"
TATA ASSU — O. Macedo — 800 metros — 53"	FOGATA — C. Moreno — 800 metros — 39 3/5"
HOSCO — B. Ribeiro — 360 metros — 22"	DOCKEY — A. Ribas — 800 metros — 38 1/5"
CRÍADO — A. Araújo — 360 metros — 21"	AVE ALTA — U. Cunha — 700 metros — 44"
DUC D'ANJOU — R. Martins — 360 metros — 21 3/5"	QUETUA — J. Marchant — 700 metros — 47 4/5"
ARENOSO — L. Rigoni — 800 metros — 37 3/5"	SERIGOTE — A. Araújo — 700 metros — 44 3/5"
REVEUR — G. Costa — 800 metros — 35 3/5"	QUASIMODO — E. Castillo — 700 metros — 44 2/5"
TIROLES — O. Ulloa — 800 metros — 37"	CACADOR — J. Marchant — 700 metros — 45"
NEW COMER — D. Ferreira — 700 metros — 43"	MACOMPE — A. Rosa — 700 metros — 48 3/5"
PARA AMANHÃ	IGUARASSO — L. Rigoni — 800 metros — 52"
EL TORO — L. Rigoni — 800 metros — 52 3/5"	FUNICULI — A. Rosa — 800 metros — 38"
ELMOETE — Nahid — 800 metros — 54 2/5"	BOM NOME — G. Costa — 800 metros — 39 3/5"

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIO: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Crasueña	2	54	25	E. Castillo	W. Costa	2.º p. Come On-P. Claro	104"25-1.600	AL S. Paulo	Bem na distância
2-1 El Matuchin	4	58	23	A. Araújo	E. Soares	1.º p. Toropi-P. Claro	98"35-1.600	GL R. Janeiro	Melhor na grama
3-1 Falcão	5	50	20	Não corre	J. Morgado	1.º p. Crambe-Novio	104" - 1.600	AP S. Paulo	Não corre
4-1 Albornoz	3	50	40	R. Martins	G. Feljó	2.º p. Crambe-Waldor	88"45-1.400	GL R. G. Sul	Sem competidor
5-1 Crambe	6	50	20	D. Silva	A. Cardoso	2.º p. Falcão-Crambe	88"45-1.400	GL R. G. Sul	Uma bomba este
6-1 Come On	7	58	40	L. Rigoni	M. Sousa	4.º p. Caoré-Ruivo	104"25-1.600	AP S. Paulo	Só se chover
7-1 Luisiana	6	50	60	A. Brito	J. Viana	8.º p. P. Oeste-P. Claro	79" - 1.200	GL S. Paulo	Não está no páreo

VENCEDOR — CARANAHY DUPLA — 13 VIAVEL — CRAMBE

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Espinheiro	1	56	25	P. Coelho	A. Barbosa	2.º p. Rimeto-Chumbote	105"15-1.600	AP Paraná	E o retrospecto
2-1 O Expresso	2	56	25	Não corre	P. Campos	2.º p. Nadjá-Gildivina	85" - 1.300	AP S. Paulo	Não corre
3-1 Delicada	4	56	40	R. Urbina	J. Castanheira	12.º p. Manicore-Combata	77"23-1.200	AP S. Paulo	Bem preparado
4-1 Dinon	3	56	35	C. Souza	L. Tripodi	4.º p. Nigromante-Nora	98"35-1.600	GL Paraná	Melhorou: Perigoso
5-1 Neva	6	54	50	O. Fernandes	Schneider	2.º p. Córca-Halfpenny	91" - 1.400	AL S. Paulo	Nada fará. Frouxa

VENCEDOR — ESPINHEIRO DUPLA — 13 VIAVEL — DINON

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO: CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 E 5.250,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Sapé	2	54	35	L. Rigoni	W. Atianes	3.º p. Zaffiro-H. Prince	81"45-1.300	GL Paraná	Capaz de ganhar
2-1 R. Prince	7	54	25	A. Araújo	A. Corrêa	2.º p. Zaffiro-Sapé	81"45-1.300	GL D. Federal	Fôra do páreo
3-1 Abellon	4	50	35	O. Lins	M. Viana	10.º p. Zaffiro-H. Prince	105"15-1.600	GL R. G. Sul	Melhor que a turma
4-1 Coraje	1	58	25	A. Aleixo	H. Iturillo	6.º p. Batailleur-Do Well	105"15-1.600	AP R. G. Sul	Não corre
5-1 Praelinha	3	54	25	Não corre	C. Tourinho	2.º p. Valco-Pachabara	90"45-1.400	AP R. G. Sul	Perigoso adversário
6-1 Estalo	4	54	40	A. Brito	M. Mendonça	2.º p. Iracundil-Lovel	97"15-1.300	AP R. G. Sul	Esperará um pouco
7-1 Icaro	6	54	50	O. Moreno		4.º p. Zaffiro-H. Prince	81"45-1.300	GL S. Paulo	

VENCEDOR — CORAJE DUPLA — 13 VIAVEL — ICARO

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Dança	2	48	35	A. Brito	A. Feljó	4.º p. Master-Relama	120"15-1.200	GP Pernambuco	E o retrospecto
2-1 Felicie	1	48	30	U. Cunha	E. Morgado	7.º p. Changa-G. Dream	89" - 1.400	AV Pernambuco	Melhorou: Perigoso
3-1 Revelo	4	50	35	R. Martins	G. Feljó	1.º p. Gelo-Zandibar	96" - 1.500	AP S. Paulo	Também na areia
4-1 Oistria	3	54	40	O. Macedo	M. Oliveira	7.º p. G. Dream-Giselle	96" - 1.500	AP S. Paulo	O azar do páreo
5-1 Giselle	6	58	22	P. Coelho	J. Morgado	2.º p. G. Dream-Dança	96" - 1.500	AP S. Paulo	Derrota caríssima
6-1 G. Dream	5	58	22	P. Coelho	J. Morgado	1.º p. Giselle-Dança	96" - 1.500	AP S. Paulo	Melhou. Muita fé.

VENCEDOR — GISELLE DUPLA — 34 VIAVEL — DANÇA

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 15,00 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Letrado	3	54	20	O. Ulloa	P. Campos	2.º p. Macedônia-Lincoln	93"35-1.500	GL R. G. Sul	Deve ganhar agora
2-1 Stapano	6	50	50	N. Mota	A. Corrêa	2.º p. Macedônia-Lincoln	93"35-1.500	GL R. G. Sul	Não gostamos
3-1 Macedônia	4	54	40	A. Ribas	J. Viana	1.º p. Letrado-Lincoln	93"35-1.500	GL R. G. Sul	Capaz de bisar
4-1 Paris	5	50	60	O. Fernandes	J. Almeida	6.º p. Macedônia-Letr.	93"35-1.500	GL R. G. Sul	Não está no páreo
5-1 Ze Gauch	7	56	35	P. Coelho	A. Barbosa	8.º p. Macedônia-Letr.	93"35-1.500	GL R. G. Sul	Deve atuar melhor
6-1 S. Savoyard	1	50	60	J. Bafica	O. Oliveira	11.º p. Macedônia-Letr.	93"35-1.500	GL R. G. Sul	Bem em Corraes
7-1 C.G.T.	2	48	50	S. Camara	G. Santos	3.º p. Macedônia-Letr.	93"35-1.500	GL R. G. Sul	Pode chegar place
8-1 Algeria	8	54	40	A. Portillo	G. Tourinho	5.º p. Macedônia-Letr.	93"35-1.500	GL R. G. Sul	Achamos duro

VENCEDOR — LETRADO DUPLA — 12 VIAVEL — ZE GAUCHO

6.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Palmer	7	56	35	C. Moreno	C. Pereira	3.º p. Curragh-Kantar	126"45-2.000	GL S. Paulo	Agora deve ser
2-1 Nocaut	3	56	27	O. Ulloa	E. Freitas	1.º p. Repetino-Punico	98" - 1.500	AP S. Paulo	Parceira barbada
3-1 Usastro	1	52	60	A. Vieira	M. Oliveira	9.º p. Nocaut-Repetino	98" - 1.500	AP S. Paulo	Não cremos
4-1 Naughty Boy	2	56	50	L. Rigoni	M. Sousa	6.º p. S. Ardele-Deveroso	98" - 1.500	AP S. Paulo	Melhorou: E rival
5-1 Janti	6	56	50	A. G. Silva	M. Gil	5.º p. M. Petit-Patativa	98" - 1.500	AP S. Paulo	Difficil vencer
6-1 El Gln	4	52	27	H. Araújo	H. Soares	3.º p. Punico-Sarilho	98" - 1.400	GL M. Gerais	Anda correndo bem
7-1 El Negroito	5	56	27	H. Oliveira	H. Soares	4.º p. M. Petit-Patativa	98" - 1.300	AP S. Paulo	Não cremos

VENCEDOR — PALMER DUPLA — 13 VIAVEL — NAUGHT BOY

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16,00 HORAS

1-1 Não Sei	6	50	27	O. Fernandes	A. Feljó	3.º p. El Toro-Attacker	72" - 1.200	GL R. G. Sul	Não anda bem
2-1 Populino	1	30	50	U. Cunha	A. Corrêa	7.º p. Vergel-Alvite	88"25-1.400	GL R. G. Sul	Seria competidor
3-1 Jequitinhonha	7	56	27	R. Urbina	J. Viana	5.º p. Pollo-Rio Verde	88"25-1.400	AL S. Paulo	Não está no páreo
4-1 Minaspolis	2	32	35	O. Martins	A. Moreira	8.º p. El Toro-Attacker	72" - 1.200	GL R. G. Sul	Surpresa, Cuidado
5-1 Alvite	2	32	35	D. Silva	M. Sales	2.º p. Vergel-Alvite SW	88"25-1.400	GL R. G. Sul	Difícil
6-1 Atrevidaço	2	52	40	L. Lima	O. Lopes	1.º p. El Matacheco-Toropi	88"25-1.600	GL R. G. Sul	Na pista, Há de ganhar
7-1 Gravador	8	35	50	C. Moreno	N. Linhares	3.º p. Casor-Ruivô	88"25-1.400	GL R. G. Sul	Na pista, Há de ganhar

DEDILHANDO...

Paulo vestiu a camisa preta de botões encarnados e foi ver o prado de manhã. Destilou a cara de boémio pelo "paddock" encantado com os cavalos pretos... Maravilhado com a elegância do puro-sangue, a comparar cavalos com mulheres, a reeditar versos de Paul Verlaine... Paulo fechou o "Posto Cinco" e transformou-se em "coruja". Passou a manhã na Gávea, seguindo o repórter de um lado para o outro, com aquele sotaque de sítio com dez meses de Brasil que pararam desanimados. E Paulo prometeu voltar, porque adorou o prado. E repetia a todo instante, que aquilo tudo era muito gostoso. Tão gostoso como o churrasco de domingo mais lá no Stud do Zeezo, — o churrasco de domingo, de triste memória para os "buck-jones" niteroienses... E a manhã seguiu animada, com o príncipe D. João de Orleans a observar o "apronto" de Inshalla, sem "manhas" no freio de Dario Moreira. Paulo, antes movido a ululante, champanhe e martini, sustentava o copo, agora, esgotando o estoque de vinho "caído pelas tabelas", cheio de desconhecidos, "bibops" e outras confusões musicais a acompanhar o "solo" das queixas e lamurias que se multiplicavam de instante a instante. Ora-Padilha, ora Walter Cunha, ora "Guaraná", — foi também a madrugada dos protestos e reclamações sempre deixadas com relutância, porque não havia tempo a perder... E já que falamos em tempo, — quanto tempo não vem o nosso bom amigo Acipolli? Que saudade do "bate-papo", balano velho de guerra!

SALVE...

o Accordeon, que anda correndo uma "barbada" Oitenta, o petichinho do Stud Seabra "costinhou" o Inshalla numa partida de 800 metros em menos de 50", na pista de lama! Accordeon está como nunca e, a qualquer descuido dos adversários, vai mostrar-lhes com quantas "costelas se faz um cavalo". Cuidado com o Accordeon nessa milha e meia!

Inshalla Perdeu as Manhas no Freio

O Príncipe Madruguou no Prado Para Assistir o Apronto

Dom João de Orleans e Bragança compareceu bem cedo, no prado, a fim de assistir ao apronto de Inshalla, defensora da sua jaqueta Montado por um cavaleiro, no freio, a pensionista de Juan Ewiga abordou a distância de 800 metros no tempo razoável de 49" 4/5, levando em consideração o estado pegajoso da raia de areia. O mais interessante em tudo isso, é que Inshalla não manheirou em parte alguma do percurso, o que levou o seu tratador a convidar o jóquei Dario Moreira para pilotá-lo.

Algumas "corujas" presentes fizeram restrições ao apronto de Inshalla, baseados na melhor ação do animal Accordeon, que serviu de "sparring".

100 60 100 100

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 A 38 * TELEFONES 43-242 E 43-6780

65 50 100 250

Retrospecto Dos Concorrentes ao Prêmio "Jockey Club de Montevideu"

GATILLO — 1948 — Uruguai — Boshili e Peregrina — Masculino — Castanho — Stud Rio de La Plata									
Data	Dist.	Tempo	Raia	1.º Colocado	2.º Colocado	4.º Colocado	Outras colocações		
11-1-52	1.600	99"4/5	A. leve	Gatillo	Don Carelli	Desierto	54	54	61
10-2-52	1.800	113"1/5	A. leve	Gatillo	Saladito	Tirol	53	54	60
2-3-52	2.200	141"4/5	A. pesada	Tévere	Gatillo	L. Antibes	58	54	58
6-4-52	2.400	147"1/5	G. leve	Rieck	Fairplay	L. Antibes	58	58	58
8-5-52	2.000	123"	G. leve	F. Napoleon	P. Plater	Rieck	58	58	58
12-6-52	2.400	142"	G. pesada	L. Antibes	Gatillo	Rieck	58	58	58
28-6-52	1.600	99"3/5	A. leve	Torpedo	Gatillo	Torpedo	59	58	53
20-7-52	2.400	148"2/5	G. leve	Gualicho	Maneche	Hemero	57	57	57
2-8-52	2.400	148"2/5	G. leve	Retang	Sahib	P. Plater	52	59	59
27-10-52	2.200	142"	A. leve	Ombu	New Comer	Retang	52	60	52
30-10-52	2.200	142"	A. leve	Gatillo	Best	Batailleur	52	52	58
6-11-52	2.400	137"3/5	G. pesada	Gatillo	Atarah	Reuver	59	50	58
BATAILLEUR — 1949 — Uruguai — Blackampor e Biltz — Masculino — Tordilho — Rubens Gomes									
20-1-52	1.600	99"4/5	A. leve	Gatillo	Don Carelli	Desierto	54	54	61
1-3-52	1.500	94"4/5	A. pesada	Shahpur	Saladito	Blake	51	54	52
1-4-52	2.000	122"	G. leve	Sahib	Ejadora	Kentucky	54	52	58
6-5-52	1.500	91"	G. leve	Anubis	Arcane	Batailleur	54	58	58
28-7-52	1.500	95"	A. leve	Eudora	Mantuano	Tributario	52	54	50
2-8-52	1.600	98"	G. leve	Reuver	Arnos	Do Well	55	53	50
7-8-52	1.600	98"	A. pesada	N. Comer	Veritable	Four Hills	55	53	50
20-9-52	1.600	98"3/5	G. leve	Batailleur	Desierto	Do Well	55	54	50
28-10-52	2.444	156"	G. pesada	Do Well	Duty	L. Antibes	56	54	58
20-11-52	3.000	185"2/5	G. leve	Batailleur	Do Well	Retang	50	58	57
IMPRESIVA — Argentina — Felén e Impresion — Feminino — Alazão — D. Zella G. P. de Castro									
10-1-52	2.400	150"3/5	A. leve	Impresiva	Santa Bela	Duty	57	58	61
4-3-52	2.000	128"2/5	G. leve	G. úmida	Jocosa	Santa Bela	57	58	58
7-4-52	2.200	141"2/5	A. pesada	A. pesada	Santa Bela	Impresiva	58	58	58
28-5-52	2.400	147"4/5	G. leve	Impresiva	Tributario	Fougère	59	55	55
20-10-52	1.600	102"	A. leve	Platina	Tributario	Pujança	53	57	61
1-11-52	1.600	101"3/5	A. pesada	El Caudillo	Crado	Impresiva	51	53	53
9-11-52	1.600	101"3/5	G. pesada	Augusta	F. do Sol	Vigorous	60	52	52
18-11-52	3.000	123"3/5	G. leve	Impresiva	Augusta	Acropole	58	62	55
BETHEL — 1948 — Argentina — Bahram e Betsabe — Masculino — Castanho — Haras ASA									
1-1-52	1.500	94"4/5	A. leve	Gatillo	Don Carelli	Desierto	54	54	61
24-1-52	1.300	77"3/5	G. úmida	Crado	Reuver	Framboese	56	55	54
31-1-52	1.600	96"	G. leve	Reuver	Arenoso	Do Well	55	54	54
8-11-52	1.600	102"3/5	A. leve	Inshalla	Mantuano	Quinto	54	54	54
ATHARAH — 1948 — Argentina — Bahram e Tetra Nell — Masculino — Castanho — Stud Seabra									
12-10-52	1.300	90"3/5	G. pesada	Arenoso	Tributario	El Caudillo	54	58	54
20-10-52	2.400	150"	G. pesada	Do Well	Duty	L. Antibes	59	55	57
9-11-52	2.400	153"2/5	G. pesada	Gatillo	Atarah	Reuver	59	53	58
ACCORDEON — 1947 — S. Paulo — Hunter's Moon e Achray — Masculino — Castanho Stud Seabra									
14-1-51	1.500	94"3/5	A. leve	Lord Orion	P. Finder	Accordeon	55	55	55
3-3-51	1.500	96"2/5	A. leve	Guambi	Accordeon	Murmuro	55	55	55
10-6-51	1.500	96"2/5	A. leve	Marquino	Zanzibar	Tocantins	55	55	55
2-8-51	1.500	97"1/5	G. úmida	Manguarito	Dingo	Guambi	56	56	56
8-8-51	1.500	91"2/5	G. úmida	Accordeon	El Gaucho	Oraci	56	56	56
14-10-51	1.500	96"4/5	G. leve	Accordeon	Marroquino	R. Novato	56	56	56
20-10-51	1.500	90"1/5	G. leve	Accordeon	Marroquino	Philidor	56	56	56
28-11-51	2.400	150"4/5	G. pesada	Origen	Origen	Accordeon	52	52	52
12-12-51	2.000	124"5/5	G. úmida	Prosper	Honolulu	Accordeon	50	57	57
28-12-51	1.400	85"4/5	A. leve	Marroquino	Accordeon	Oce	52	56	56
2-1-52	1.500	91"3/5	G. leve	Presidente	Accordeon	Banana	54	56	56
2-1-52	1.500	87"	G. leve	Accordeon	Madrigal	Oreja	52	56	56
2-1-52	1.500	87"	G. leve	Accordeon	Mont. Royal	R. Novato	52	56	56
2-1-52	1.500	84"	G. leve	Accordeon	Porto	R. Novato	52	56	56
10-1-52	1.500	96"1/5	A. leve	Accordeon	Mont. Royal	Oreja	52	56	56
20-1-52	1.500	102"4/5	A. leve	Accordeon	Algarve	Oculo	58	56	56

ACAPULCO VAI SUBSTITUIR HUXLEY! Conforme foi por nós noticiado, em nossa edição de ontem, o pôtro Huxley, que estava reservado para defender as côres do Stud Seabra no "Derby" paulista, no dia 7 de dezembro próximo, machucou-se no pé esquerdo, tanto assim que o veterinário Rodolfo Morales embarcou às pressas para Cidade Jardim. Os titulares daquele Stud autorizaram ontem o embarque de Acapulco para São Paulo, onde o irmão de Accordeon ficará na reserva para substituir Huxley, naquele compromisso.

"RETOSANDO" O PETIÇO GUANABARINO

Accodeon Passou Inshalla "na Cara"!

800 Metros em 49" 4/5, Zombando do Inglês — Zuniga bem "Armado" Para Domingo — "Voava" Eglantina na Reta Oposta

Pouco movimentada a manhã de ontem no hipódromo, em virtude do tempo chuvoso ou, talvez, da fraqueza do programa.

Os aprestos iniciados à hora habitual transcorreram tranquilamente, estando boa a raia. Não houve grandes marcos e quem melhor desempenho fez Accordeon, que atravessou última fase. Ainda retosando o petiço do Stud Seabra, tendo, pois, rendido menos no terreno molhado.

Impressiva, que completará o campo do pareo, marcou 60"2/5, muito suave, montada pelo Balala, marcando 60"2/5. Feijó nem lhe deu muita atenção, pois o Carnelinho não o deixou tranquilo. Disputaram os dois sentados no primeiro banco, coisas do Stud.

Tripodi está um tanto animado com a ajuda Fogata-Doglight na prova especial, porque o pareo está meio fraco.

A primeira, com Moreno, fez 37"3/5 e a segunda, mais ligeira, marcou 36"1/5. Ribas "up" perambulou a Ave Alta, Cunha, aprontou em 44, bem. Quebra, Marchant, ia de galope, alegre, desde os 1.200 e assim veio até o disco, fazendo 700 em 47"4/5. Não é lameira, estando fora do pareo.

Agradou Favelara, Araújo, com 37, reta, bem. Na grama rende mais.

A tordilha Potentada, Rigoni, saiu dos 800 e virou muito aberto, marcando 52 com relativa facilidade.

El Toro, Rigoni, fez 52"2/5 com boa ação e o Heio gastou. Se fosse na grama. Emocet, Nahid, fácil e pela cerca externa, marcou 54"2/5.

Matador, Ullão, sem apurar marco 53 para os 800 metros, tempo que Mondel, Cunha, fez igual, mas com ação muito ruim.

Bom apronto de Baitaca, Dário, 600 em 38"3/5 correndo muito. Mas não é arenático. Gostamos de Dawn, R. Martins, Marchant, 700 em 45 empurrado.

Ullão, muito suave marcou 39 e Nilanilha, S. Barbosa, deixou boa impressão com 37"2/5 fácil. Dinco, A. Portilha 700 em 43"2/5, "locada" mas com boa ação. Al Oina, Castillo, ganhando de Senta a Púa, 600 em 38 com sobras.

Igarassu, Rigoni, 800 em 52 com facilidade e Caçador, Marchant, 700 em 45 empurrado.

Bom Nome, Geraldo, 37"3/5 e cuidando. E' boa poule!

O TRATADOR JOSÉ LOURENÇO FILHO SUSPENSO POR DOIS MESES, EM PETRÓPOLIS

A Comissão de Corridos do Jockey Club de Petrópolis, como de costume, esteve reunida na manhã de ontem. Apreciando a disparidade das "performances" do animal Mondrongo, que vinha de dois penúltimos lugares na mesma turma, resolveu o Órgão Técnico da entidade de turfe petropolitana suspender o tratador José Lourenço Filho por dois meses. Bernardino Cruz saiu da linha com Hollyday e foi multado em Cr\$ 500,00. Armando Rosa, jóquei de Grisú, estorvou o competidor Baiano durante o percurso do segundo pareo da reunião de anteontem, na Serra, e não poderá atuar na próxima reunião.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

100

por mês

Ca\$ por mês

COSTA & CIA.

43-442 E 43-6780

250

El Toro, Rignon fez 32'2/5 com boa ação e o Helio gastou. Se fosse na grama. Emote, Nahid, facil e pela cerca externa, marcou 54'4/8.

Buonarotti

Está Faiscando

Inscrito no último páreo desta tarde, o recordista dos 1.300 metros promete ser um "osso duro de roer" para a pareilha favorita constituída por Hosco e Arenoso. O defensor do Stud Vice Rey vai abordar seu tiro predileto e tem uma partida, excelente, quarta-feira passada, com Castillo no lombo. Buonarotti, muito embora na reta oposta, permitiu-se ao luxo de mandar os cronômetros, 47" e 2/5. Covarrubias, procurando pela nossa reportagem, entretanto, afirmou-nos: "Não acredito que consiga derrotar Arenoso! Em todo caso, pode ser..."

Prêmio "Jockey Club de Montevideu"

1.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 E Cr\$ 4.500,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 El Toro	4	54	25	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Attacker-Não Sel	72"	-1.200	GL	S. Paulo	Deve bilar. Pode repetir. Há 11
2-2 El Matabicho	1	50	25	A. Rosa	H. Soares	1.º p. Toropi-P. Claro	98"35	-1.600	GL	S. Janeiro	Um dos prováveis. Debuta muito
3-3 El Matabicho	6	50	35	R. Martins	M. Rafael	2.º p. El Toro-Não Sel	72"	-1.200	GL	M. Guala	Agora pode ser. Aqui é difícil
4-4 Crassuena	7	52	40	O. Fernandes	A. Fajó	3.º p. Irresistível-Lov	101"45	-1.600	GL	S. Paulo	Em no tapete. Leveiro e perigoso
5-5 Crassuena	3	54	50	U. Cunha	N. Linhares	3.º p. Impresiva-Augusta	123"25	-2.000	GL	R. G. Sul	
6-6 Altamisa	8	55	25	A. Araújo	C. Gomes	3.º p. Caçador-Rulvo	104"25	-1.800	AP	R. G. Sul	
7-7 Favelara	2	55	30	J. Martins	C. Gomes	3.º p. Crassuena-C. Frio	82"30	-1.200	AP	R. G. Sul	
8-8 El Gaucho	2	52	40	D. Ferreira	A. Fajó	4.º p. El Toro-Attacker	72"	-1.200	GL	S. Paulo	

VENCEDOR — EL TORO DUPLA — 14 VIAGEM — ATTACKER

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Manguarito	3	56	27	O. Moreno	C. Pereira	8.º p. Accordeon-Algarve	102"15	-1.600	AP	S. Paulo	Levam muita fé. Anda tinindo
2-2 Master	6	50	40	D. Silva	A. Moraes	1.º p. Relama-Zanzibar	120"15	-1.800	AP	S. Paulo	E' melhor na grama. Também quer arca
3-3 Mont. Royal	4	52	35	O. Ullão	E. Freitas	2.º p. Accordeon-Oce	120"15	-1.600	GL	S. Paulo	Na areia barbeta. Também só na areia
4-4 Philidor	5	54	27	U. Cunha	E. Morgado	1.º p. Mantimbe-Gentil	123"25	-1.300	AP	S. Paulo	
5-5 Brumário	1	52	35	C. Macedo	C. Covarrubias	2.º p. Philidor-Gentil	123"25	-1.300	AP	S. Paulo	
6-6 El Gaucho	2	52	40	D. Ferreira	A. Fajó	6.º p. Philidor-Mantimbe	123"25	-1.300	AP	S. Paulo	

VENCEDOR — MANGUARITO DUPLA — 14 VIAGEM — MONT ROYAL

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Sahib	5	56	27	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Betang-P. Platter	146"25	-2.400	GL	Francia	E' a força do páreo. Pode ganhar agora
2-2 Tor di Quinto	2	54	40	A. Ribas	L. Tripodi	2.º p. Inshalla-Mantuano	102"35	-1.600	AP	Argentina	Sério competidor. Deve atuar melhor
3-3 Bethel	3	54	50	Não corre	J. Nascimento	2.º p. Inshalla-T. di Q.	102"35	-1.600	AP	Argentina	Ben preparado. Não corre
4-4 Mantuano	1	54	50	A. Portillo	N. Gomes	2.º p. Inshalla-Mantuano	102"35	-1.600	AP	Argentina	
5-5 Brumário	1	52	35	C. Macedo	E. Moraes	3.º p. Inshalla-Mantuano	102"35	-1.600	AP	Uruguai	
6-6 Blake	6	54	27	D. Silva	A. Moraes	3.º p. Batailleur-Deserto	95"35	-1.500	GL	Uruguai	
7-7 Cyrnos	7	54	27	Não corre	C. Ross	3.º p. Inshalla-Mantuano	102"35	-1.600	AP	Francia	

VENCEDOR — SAHIB DUPLA — 13 VIAGEM — BRUMARIO

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Eglantina	7	56	25	L. Rigoni	P. F. Campos	2.º p. Patativa-Elida	84"	-1.300	AP	Paraná	E' a força do páreo. Não está no páreo
2-2 Nega	3	52	60	O. Fernandes	Schneider	2.º p. Cora-Halpenry	91"	-1.400	AP	S. Paulo	E' das prováveis. Não está no páreo
3-3 Nega	2	52	60	L. Rigoni	E. Thoms	2.º p. Fair Copy-C. Exor.	91"	-1.400	GL	S. Paulo	Debuta muito. Ainda tinindo
4-4 Glininha	6	56	40	B. Cruz	C. Pereira	3.º p. Patativa-Elida	84"	-1.300	AP	S. Paulo	E' a força do páreo. Não está no páreo
5-5 Indaya	3	56	50	A. Ribas	M. Araújo	3.º p. Eledol-Delta	97"15	-1.400	AP	S. Paulo	Debuta muito. Ainda tinindo
6-6 Elida	4	56	40	D. Silva	A. Moraes	2.º p. Patativa-Engiant	84"	-1.300	AP	S. Paulo	E' a força do páreo. Não está no páreo
7-7 Shameless	2	56	60	A. Araújo	J. Atlantes	6.º p. Fúncio-Barbary	94"45	-1.400	AP	S. Paulo	E' a força do páreo. Não está no páreo
8-8 Elagal	8	56	50	A. Portillo	C. Sousa	6.º p. Halowen-Starway	94"45	-1.400	AP	R. Janeiro	E' a força do páreo. Não está no páreo

VENCEDOR — SHAMELESS DUPLA — 14 VIAGEM — NABIA

4.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 E Cr\$ 6.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Eglantina	7	56	25	L. Rigoni	P. F. Campos	2.º p. Patativa-Elida	84"	-1.300	AP	Paraná	E' a força do páreo. Não está no páreo
2-2 Nega	3	52	60	O. Fernandes	Schneider	2.º p. Cora-Halpenry	91"	-1.400	AP	S. Paulo	E' das prováveis. Não está no páreo
3-3 Nega	2	52	60	L. Rigoni	E. Thoms	2.º p. Fair Copy-C. Exor.	91"	-1.400	GL	S. Paulo	Debuta muito. Ainda tinindo
4-4 Glininha	6	56	40	B. Cruz	C. Pereira	3.º p. Patativa-Elida	84"	-1.300	AP	S. Paulo	E' a força do páreo. Não está no páreo
5-5 Indaya	3	56	50	A. Ribas	M. Araújo	3.º p. Eledol-Delta	97"15	-1.400	AP	S. Paulo	Debuta muito. Ainda tinindo
6-6 Elida	4	56	40	D. Silva	A. Moraes	2.º p. Patativa-Engiant	84"	-1.300	AP	S. Paulo	E' a força do páreo. Não está no páreo
7-7 Shameless	2	56	60	A. Araújo	J. Atlantes	6.º p. Fúncio-Barbary	94"45	-1.400	AP	S. Paulo	E' a força do páreo. Não está no páreo
8-8 Elagal	8	56	50	A. Portillo	C. Sousa	6.º p. Halowen-Starway	94"45	-1.400	AP	R. Janeiro	E' a força do páreo. Não está no páreo

VENCEDOR — SHAMELESS DUPLA — 14 VIAGEM — NABIA

1.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 E Cr\$ 4.500,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais

St.

Ks.

Ct.

Jóquei

Treinador

Última performance

Tempo

Dist.

Pista

Origem

Possibilidades

1-1 El Toro

4

54

25

L. Rigoni

C. Pereira

1.º p. Attacker-Não Sel

72"

-1.200

GL

S. Paulo

Deve bilar. Pode repetir. Há 11

2-2 El Matabicho

1

50

25

A. Rosa

H. Soares

1.º p. Toropi-P. Claro

98"35

-1.600

GL

S. Janeiro

Um dos prováveis. Debuta muito

3-3 El Matabicho

6

50

35

R. Martins

M. Rafael

2.º p. El Toro-Não Sel

72"

-1.200

GL

M. Guala

Agora pode ser. Aqui é difícil

4-4 Crassuena

7

52

40

O. Fernandes

A. Fajó

3.º p. Irresistível-Lov

101"45

-1.600

GL

S. Paulo

Em no tapete. Leveiro e perigoso

5-5 Crassuena

3

54

50

U. Cunha

N. Linhares

3.º p. Impresiva-Augusta

123"25

-2.000

GL

R. G. Sul

6-6 Altamisa

8

55

25

A. Araújo

C. Gomes

3.º p. Caçador-Rulvo

104"25

-1.800

AP

R. G. Sul

7-7 Favelara

2

55

30

J. Martins

C. Gomes

3.º p. Crassuena-C. Frio

82"30

-1.200

AP

R. G. Sul

8-8 El Gaucho

2

52

40

D. Ferreira

A. Fajó

4.º p. El Toro-Attacker

72"

-1.200

GL

S. Paulo

VENCEDOR — EL TORO DUPLA — 14 VIAGEM — ATTACKER

2.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 E Cr\$ 5.250,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais

St.

Ks.

Ct.

Jóquei

Treinador

Última performance

Tempo

Dist.

Pista

Origem

Possibilidades

1-1 Manguarito

3

56

27

O. Moreno

C. Pereira

8.º p. Accordeon-Algarve

102"15

-1.600

AP

S. Paulo

Levam muita fé. Anda tinindo

2-2 Master

6

50

40

D. Silva

A. Moraes

1.º p. Relama-Zanzibar

120"15

-1.800

AP

S. Paulo

E' melhor na grama. Também quer arca

3-3 Mont. Royal

4

52

35

O. Ullão

E. Freitas

2.º p. Accordeon-Oce

120"15

-1.600

GL

S. Paulo

Na areia barbeta. Também só na areia

4-4 Philidor

5

54

27

U. Cunha

E. Morgado

1.º p. Mantimbe-Gentil

123"25

-1.300

AP

S. Paulo

5-5 Brumário

1

52

35

C. Macedo

C. Covarrubias

2.º p. Philidor-Gentil

123"25

-1.300

AP

S. Paulo

6-6 El Gaucho

2

52

40

D. Ferreira

A. Fajó

6.º p. Philidor-Mantimbe

123"25

-1.300

AP

S. Paulo

VENCEDOR — MANGUARITO DUPLA — 14 VIAGEM — MONT ROYAL

3.º PAREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 48.000,00, Cr\$ 14.400,00 E Cr\$ 7.200,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais

St.

Ks.

Ct.

Jóquei

Treinador

Última performance

Tempo

Dist.

Pista

Origem

Possibilidades

1-1 Sahib

5

56

27

D. Ferreira

J. Zuniga

2.º p. Betang-P. Platter

146"25

-2.400

GL

Francia

E' a força do páreo. Pode ganhar agora

2-2 Tor di Quinto

2

54

40

A. Ribas

L. Tripodi

2.º p. Inshalla-Mantuano

102"35

-1.600

AP

Argentina

Sério competidor. Deve atuar melhor

3-3 Bethel

3

54

50

Não corre

J. Nascimento

2.º p. Inshalla-T. di Q.

102"35

-1.600

AP

Argentina

Ben preparado. Não corre

4-4 Mantuano

1

54

50

A. Portillo

N. Gomes

2.º p. Inshalla-Mantuano

102"35

-1.600

AP

Argentina

5-5 Brumário

1

52

35

C. Macedo

E. Moraes

3.º p. Inshalla-Mantuano

102"35

-1.600

AP

Uruguai

6-6 Blake

6

54

27

D. Silva

A. Moraes

3.º p. Batailleur-Deserto

95"35

-1.500

GL

Uruguai

7-7 Cyrnos

7

54

27

Não corre

C. Ross

3.º p. Inshalla-Mantuano

102"35

-1.600

AP

Francia

VENCEDOR — SAHIB DUPLA — 13 VIAGEM — BRUMARIO

4.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 E Cr\$ 6.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais

St.

Ks.

Ct.

Jóquei

Treinador

Última performance

Tempo

Dist.

Pista

Origem

Possibilidades

1-1 Eglantina

7

56

25

L. Rigoni

P. F. Campos

2.º p. Patativa-Elida

84"

-1.300

AP

Paraná

E' a força do páreo. Não está no páreo

2-2 Nega

3

52

60

O. Fernandes

Schneider

2.º p. Cora-Halpenry

91"

-1.400

AP

S. Paulo

E' das prováveis. Não está no páreo

3-3 Nega

2

52

60

L. Rigoni

E. Thoms

2.º p. Fair Copy-C. Exor.

91"

-1.400

GL

S. Paulo

Debuta muito. Ainda tinindo

4-4 Glininha

6

56

40

B. Cruz

C. Pereira

3.º p. Patativa-Elida

84"

-1.300

AP

S. Paulo

E' a força do páreo. Não está no páreo

5-5 Indaya

3

56

50

A. Ribas

M. Araújo

3.º p. Eledol-Delta

97"15

-1.400

AP

S. Paulo

Debuta muito. Ainda tinindo

6-6 Elida

4

56

40

D. Silva

A. Moraes

2.º p. Patativa-Engiant

84"

-1.300

AP

S. Paulo

E' a força do páreo. Não está no páreo

7-7 Shameless

2

56

60

A. Araújo

J. Atlantes

6.º p. Fúncio-Barbary

94"45

-1.400

AP

S. Paulo

E' a força do páreo. Não está no páreo

8-8 Elagal

8

56

50

A. Portillo

C. Sousa

6.º p. Halowen-Starway

94"45

-1.400

AP

R. Janeiro

E' a força do páreo. Não está no páreo

VENCEDOR — SHAMELESS DUPLA — 14 VIAGEM — NABIA

5.º PAREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 48.000,00, Cr\$ 14.400,00 E Cr\$ 7.200,00 — ÀS 15 HORAS

Animais

St.

Ks.

Ct.

Jóquei

Treinador

Última performance

Tempo

Dist.

Pista

Origem

Possibilidades

1-1 Matador

6

56

22

O. Ullão

E. Freitas

2.º p. Pan-Fairfax

153"35

-1.800

AP

S. Paulo

Anda tinindo. Debuta muito

2-2 Mondel

4

49

60

O. Ullão

J. Morgado

3.º p. Accordeon-Kurdo

96"

-1.500

AP

R. G. Sul

Agora está forte. E' a força do páreo

3-3 Grey Girl

6

50

40

D. Silva

A. Moraes

6.º p. Impresiva-Augusta

123"25

-2.000

GL

S. Paulo

Pode ganhar. Não corre

4-4 Gato

3

48

60

R. Martins

A. Fajó

2.º p. Ombu-Camaleão

100"45

-2.000

GL

S. Paulo

Ben preparado. Não corre

5-5 Brumário

1

52

35

C. Macedo

E. Moraes

3.º p. Prince-S. Valley

96"

-1.300

AP

S. Paulo

Ben preparado. Não corre

6-6 Accordeon

7

58

22

Não corre

J. Zuniga

1.º p. Kurdo-D. d'Anjou

96"

-1.300

AP

S. Paulo

Ben preparado. Não corre

7-7 Favelara

1

51

22

D. Ferreira

J. Zuniga

5.º p. Achordeon-Kurdo

96"

-1.300

AP

S. Paulo

Ben preparado. Não corre

VENCEDOR — FAIRFAX DUPLA — 14 VIAGEM — MATADOR

6.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 55.000,00, Cr\$ 16.500,00 E Cr\$ 8.250,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais

St.

Ks.

Ct.

Jóquei

Treinador

Última performance

Tempo

Dist.

Pista

Origem

Possibilidades

1-1 Al Gulca

8

55

27

L. Rigoni

Schneider

3.º p. A. of Eng-Dycar

84"

-1.300

AP

R. G. Sul

E' o retrospecto. Não está no páreo

2-2 Barufund

7

53

60

A. Brito

G. Rodriguez

6.º p. A. of Eng-Dycar

84"

-1.300

AP

S. Paulo

Seria rival. Difícil vencer

3-3 Batina

1

55

50

A. Araújo

O. Gomes

4.º p. Quetta-A. Q. Ort.

105"45

-1.600

GL

S. Paulo

Vai correr no melhor

4-4 Dawn

4

55

40

A. Ribas

O. Maria

5.º p. Baiten-Affensiva

50"15

-1.250

GL

S. Paulo

Vai correr no melhor

5-5 Orilla

3

55

27

O. Ullão

E. Freitas

7.º p. A. of Eng-Dycar

84"

-1.300

AP

S. Paulo

Vai correr no melhor

6-6 Dinca

6

55

40

D

